DEPUTADO CRITICA NATÁLIA E MINEIRO POR APOIO AS "SAIDINHAS" DOS PRESOS • PÁGINA 4



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 74 • Número 048 • Sábado e Domingo, 01 e 02 de junho de 2024

Setor solar já atraiu R$ 3 bi e gerou 18 mil empregos no RN

« ECONOMIA » Em um intervalo de quase doze anos, o segmento de energia solar atraiu investimentos na ordem de R$ 3 bilhões no Rio Grande do Norte. O dado engloba apenas os sistemas de geração distribuída. O setor também gerou 18 mil empregos no período e R$ 900 milhões em impostos para o Estado. O levantamento é da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). « PÁGINA 9 »

MAGNUS NASCIMENTO



« NEGÓCIOS » O cuidado com o meio ambiente também tem fomentado a abertura de pequenas empresas que se destacam na gestão correta de resíduos orgânicos no Estado. « PÁGINA 17 »

POLÍTICA

Para relator, LDO retrata a vontade absolutista do PT nas finanças do RN

Relator da LDO de 2025, o deputado estadual José Dias revelou que o conteúdo da Lei retrata "a vontade absolutista" do governo Fátima Bezerra. Parlamentar critica o que considera tentativa de reduzir influência da Assembleia na matéria. « PÁGINA 3 »

NOVOS TEMPOS

Web transforma a vida de jovens influenciadores digitais no Estado

Com uma rotina de produção diária e conteúdos diversos, influenciadores do Rio Grande do Norte têm mudado de vida. Com postagens que chegam a viralizar no país, influencers chegam a faturar entre R$ 5 mil a até R$ 40 mil apenas no Estado. « PÁGINA 16 »

ENCHENTE

Nível do Guaíba fica abaixo da cota de inundação pela 1ª vez em um mês

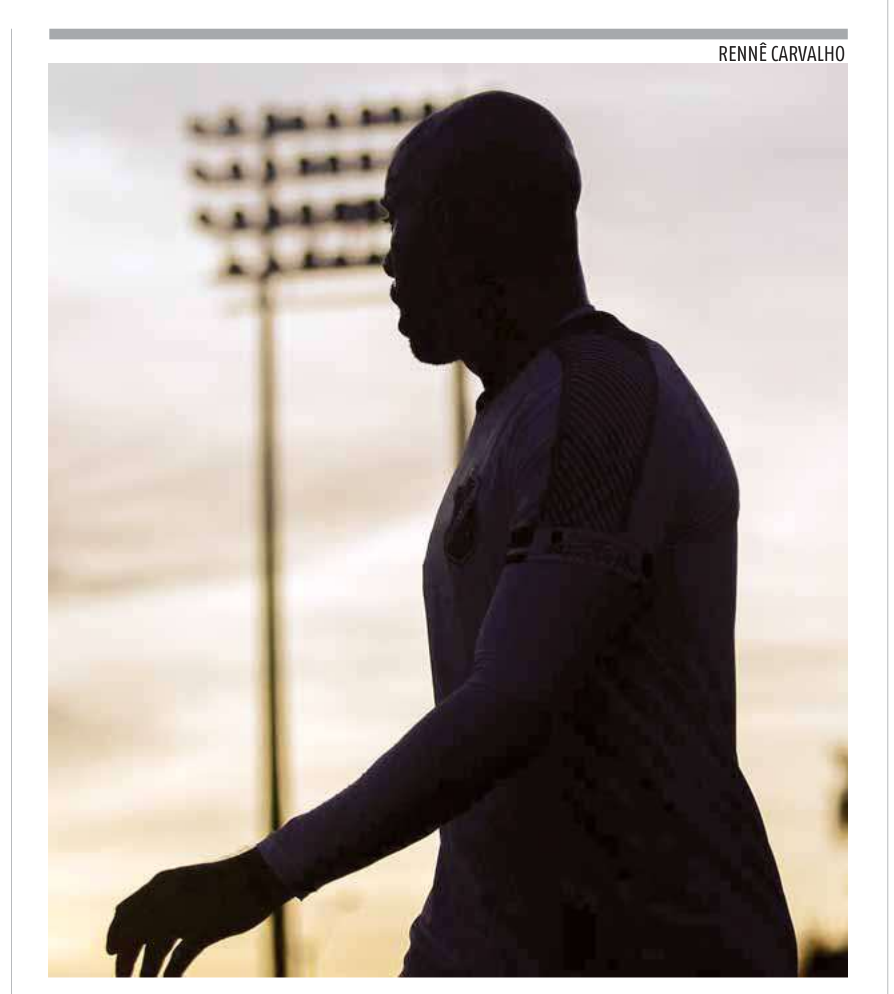
Na madrugada deste sábado (1º) o nível do Guaíba recuou e está abaixo da cota de inundação (de 3,60 metros). A forte chuva que atingiu o Rio Grande do Sul afetou 475 dos 497 municípios do Estado e causou centenas de mortes. « PÁGINA 8 »

DAVID EMANUEL



« QUALIDADE » Sebrae criou a Rota do Queiro com o objetivo de valorizar a produção e incentivar o turismo no Seridó. Instituição estuda a inserção de cinco novas queijeiras no projeto. « PÁGINA 11 »

RENNÊ CARVALHO



« SÉRIE C » ABC tenta exorcizar fantasmas e voltar a vencer no Frasqueirão. Time recebe o Floresta às 19h. « PÁGINA 20 »

CRESCEM NO PAÍS AS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS « PÁGINA 13 »

BRASIL JÁ TREINA NOS EUA PARA DISPUTAR A COPA AMÉRICA « PÁGINA 20 »

FLA E VASCO JOGAM CLÁSSICO COM OBJETIVOS DIFERENTES « PÁGINA 19 »

PPP vai administrar Complexo da Redinha

O novo Mercado da Redinha, que está em obras e deve ser concluído nas próximas semanas, será administrado por meio de uma parceria público-privada. Complexo Turístico deve mudar realidade de toda a região após ser concluído. « PÁGINA 10 »




Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

O primeiro alumbramento

Chega no meu roçado cópia do discurso de posse do escritor Aldo Lopes de Araújo na Academia Paraibana de Letras, ocorrida no dia 17 de maio. Passou a ocupar a cadeira 19 para a qual foi eleito por unanimidade. O novo imortal é paraibano de Princesa, mas mora e vive em Natal. Li, reli. Gostei muito e divido este prazer com o querido leitor (a), transcrevendo alguns trechos da fala:

- Meu primeiro alumbramento não foi ver uma mulher nuinha como viu Manuel Bandeira. Meu primeiro alumbramento foi escutar 'Versos íntimos', de Augusto dos Anjos, declamado por um bêbado no centro da feira de Princesa. Mas o primeiro grande coice que levei na literatura foi quando li 'Menino de engenho', de José Lins do Rego. Àquela altura, já estudava em João Pessoa, onde vim cursar o segundo grau e fiquei impressionado com a história daquele menino perdido criado na bagaceira, ali pertinho, na ribeira do Paraíba, bem nos massapês de Pilar.

- Publiquei meus contos inaugurais no Correio das Artes, suplemento do jornal A União. Meu primeiro livro de ficção, 'Lavoura de olhares', foi editado em 1988. Naquela época eu sobrevivia como repórter e, posteriormente, editor de cultura de alguns jornais locais. Fui por um curto período editor do Correio das Artes e nunca recebi um centavo por esse trabalho, num período em que o suplemento, por falta de incentivo, por pouco não interrompeu sua periodicidade que vinha desde 1949, quando foi fundado por Edson Régis.

- Hoje, cotidiano e tributável, agradeço ao Senhor "por ter me consentido o domingo para ir com a família ao jardim zoológico dar pipoca aos macacos", como diz Raul Seixas na canção Ouro de Tolo. Não me considero um homem especial. Podia ter sido mochileiro, cantador de viola, acrobata de circo, porteiro de cabaré, pescador, sacristão, garçom, missionário, mas acabei jornalista, e nisso sobrevivi por oito anos. Quando a coisa apertou, tratei de terminar o curso de Direito na UFPB e fui advogar.

- Acho que tenho um pouco de João Grilo, aquele anti-herói que saiu do folheto centenário e entrou na cabeça genial do alumioso e quântico Ariano Suassuna para sair de lá mais esperto, mais sabido e com todas as manhas e artimanhas suficientes para enfrentar os poderosos do Auto da Compadecida, a mais perfeita alegoria do sertão, que é o mundo todo, como disse Guimarães Rosa, lugar onde o indivíduo já nasce com essa malandragem intuitiva, genética, do contrário, não vinga.

- Assim como eu, João Grilo é do sertão, cenário de injustiças e misérias, mas cheio de amarelos estradeiros e espertos que debocham dos poderosos, criam suas próprias normas de comportamento e são palhaços, saltimbancos, cantadores, sem-terra, negros, brincantes, comunistas, apátridas, bufões, bichas, violeiros, indígenas e estudantes, um eito de gente que foi não foi botar o bloco na rua e fazo carnaval, como diz Caetano Veloso em sua música 'Podres poderes'.

- Os personagens desse universo formam uma grande teia, o substrato precioso para qualquer construção literária e artística. Assim, os temas estão no ar, todas as tensões articuladas, estalando, os conflitos armados, as tramas engatilhadas, o cenário perfeito à espera do talento dos escritores, pintores, poetas, dramaturgos e cineastas. Um mundo à disposição desses bruxos sacralizados pelo dom de terem o condão de reinventar a vida.

- O romancista é rival de Deus, disse José Lins do Rego. 'Dom Quixote' – saído da pena de Cervantes há mais de 400 anos – é mais real do que Dom Fernando e Isabel, mais importante do que tantos reis e imperadores, todos efêmeros. Essas criaturas de papel e tinta saídas da imaginação dos escritores, têm mais força e poder do que muitos imperadores do mundo. Alexandre Dumas em suas memórias diz o seguinte: "É prerrogativa de romancistas criar personagens que matam aqueles dos historiadores. A razão é que os historiadores evocam meros fantasmas, enquanto os romancistas criam gente de carne e osso."

Livro Quinta-feira que vem, dia 6, temos o lançamento do livro do jurista Ivan Maciel de Andrade, "Monólogos On-Line", marcado para ás 17 horas na sede da OAB-RN, que fica na esquina da rua Nossa Senhora da Candelária com a rua Barão da Serra Branca, altos da Candelária. A renda será destinada à Liga Contra o Câncer.

Mais livro Deu na coluna de Ancelmo Gois, de O Globo:

- A coleção Jovem Leitor, da Nova Fronteira, está com duas novidades: "Arte e ciência de roubar galinhas", de João Ubaldo Ribeiro, e "Tempo e outros tempos", de Carlos Heitor Cony. Criado em 2022 com o lançamento de "Vida-Nova brasileira e outros textos em prosa e verso", de Ariano Suassuna, o projeto visa aproximar o público jovem dos grandes autores da literatura brasileira."

Bienal Tudo acertado para a Bienal Internacional do Livro de São Paulo que acontecerá entre os dias 6 e 15 de setembro no Anhembi. A Colômbia, de Gabriel Garcia Márquez, é o país homenageado. Está prevista a participação de cerca de 250 autores nacionais e 33 internacionais, além de 600 mil visitantes.

Política Na calçada da política o papo da semana foi por conta da pesquisa BG/Seta no rastro das eleições para Prefeito de Natal. Carlos Eduardo Alves permanece na liderança com folgada dianteira. Aparece com 35,6% das intenções de voto, seguido de Paulinho Freire, com 17%. Maioria de 18,6%, maior que a soma de votos de P.F. O dobro.

Em terceiro lugar, Natália Benevides, do PT, com 13%, em quarto, Rafael Mota, 4,6%, seguido de Girão, 3,64%.

Biografia Para enriquecer a biografia do ex-presidente norte-americano, Donald Trump, esta manchete publicada sexta-feira, 31, nos jornais do mundo inteiro:

- "Trump é condenado em julgamento criminal por fraude e suborno a atriz pornô."

Chuva Maio findando com chuvas mais fortes na região Leste (Litoral) do Estado. Do dia 27 ao dia 31 (sexta-feira) os maiores acumulados, segundo os números da Empar, foram nos municípios do Rio do Fogo, 131 milímetros, Vila Flor, 117, Canguaretama, 72, Nísia Floresta, 69, São Gonçalo do Amarante, 64, Parnamirim, 61, Ceará-Mirim e São Miguel do Gostoso, 60, Macaíba, 51, Goianinha, 50, Pedro Velho, 42.

O acumulado do Natal chegou aos 70 milímetros. A previsão para junho é de chuvas acima da média histórica. Amém. Bom lembrar que dia 13 é consagrado a Santo Antônio, a primeira fogueira. Muita canjica.

O Brasil faraônico

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

A lembrança vem rápida, puxada do baú das reminiscências. Nos meados dos anos 60, repórter iniciante do Jornal do Brasil, na época o mais admirado do país, desloquei-me à Sudene, na av. Dantas Barreto, em Recife, para cobrir a reunião mensal dos conselheiros do órgão, composta pelos 9 governadores da região e representantes de Ministérios.

Na ocasião, ouvi do então governador Alberto Silva (MDB-PI), a historinha: "o piauiense tem um complexo de inferioridade. Encontra uma pessoa desconhecida, jeito arrogante e metido à besta. O sujeito se apresenta, com nome e credenciais. E pergunta: o senhor é de onde? O piauiense, raiva na cara, fazendo um gesto com as duas mãos, como estivesse partindo para a briga, responde: "eu sou do Piauí, e daí?".

O gesto de briga, na visão do governador e engenheiro, traduz o sentimento do piauiense de carregar um recalque: ser originário de um Estado, na época devastado pela pobreza, junto com o Maranhão, figurando no ranking como o ente federativo menos desenvolvido do país. O chiste era: os dois Estados, em um só território, teria o nome de "Piorão".

Alberto Silva levava muito a sério o sentimento de seus conterrâneos, a ponto de, em uma de suas gestões, ter cumprido a promessa de campanha eleitoral, de puxar Copacabana, o belo cartão postal do Rio de Janeiro, para Teresina, a capital. Criou a "Poticabana", uma praia formada nas margens do rio Poti. Com ondas e tudo.

Para alegria dos piauienses, das crianças, principalmente, adquiriu nos Estados Unidos um equipamento para formação de ondas. A sensação de enfrentar ondas gigantes nas águas sujas e barrentas do rio Poti, nas proximidades de um hotel 5 estrelas, com o mesmo nome do rio, seria o toque de charme do empreendimento. Mas a alegria foi contida. No dia da inauguração, uma criança morreu afogada. Outras, quase. Veio a tristeza. A praia acabou, enterrada pela tragédia.

O fato é que a imitação, o gosto pela extravagância, o toque de esnobismo, enfim, a vontade de construir altares grandiosos fazem parte do ethos nacional. O complexo de vira-lata, imagem criada por Nelson Rodrigues para traduzir a inferioridade em que o brasileiro se coloca ante o mundo, produz, de outro lado, a cultura das coisas fabulosas, o jeito brasileiro de entrar na tumba de faraó.

Haja olhos para contemplar a arquitetura faraônica que se espraia pelo País na forma de construções suntuosas, edifícios majestosos, obras de desenhos arrojados e massas volumosas que causam estupefação. E secam os cofres.

O Brasil se habilita a ser um hábitat para abrigar o sono eterno dos faraós. As majestades nacionais se sentem motivadas a ganhar assento nos espaços do pharaoonis, termo do velho latim para significar "casa elevada". O planalto brasiliense, imaginado por JK, é a morada dos faraós no século 21.

O fausto, a opulência, o esplendor, a exuberância se elevam nos espaços, sob o ditame inquestionável de que, se a obra for construída em Brasília, deverá receber o selo de Oscar Niemeyer e, por consequência, não sofrerá limites de gastos. Os faraós não olham para gastos. Para onde se olhe na Esplanada dos Ministérios e arredores, se enxergam tumbas resplandecentes. Muitas construídas sob a engenharia de bilhões. Não se pretende questionar a qualidade técnica e artística das monumentais obras de Brasília e de outras paragens.

A capital federal, seu criativo traçado e, de maneira mais abrangente, a própria arquitetura brasileira, ocupa lugar de destaque nos mais belos portfólios do planeta. A questão diz respeito aos princípios constitucionais da economicidade, moralidade e finalidade da administração pública. Que devem ser obedecidos a partir dos gestores lotados nos píncaros da administração pública. As sedes monumentais, apesar do encantamento que provocam, puxam as ondas do desperdício. Eis a pergunta recorrente: o custo da obra faz jus ao porte das tarefas do órgão?

Vejam o caso do TSE. O Tribunal Eleitoral é formado por sete ministros, três dos quais já integram o STF. Se os desníveis nos andares do edifício judiciário são alarmantes, imagine-se a situação catastrófica em outras áreas. Outras frentes do desperdício: perdemos 50% dos alimentos, perda estimada em R$ bilhões anuais, o que daria para alimentar 50 milhões de pessoas, evitar perda de 40% da água distribuída e 30% da energia elétrica. Os cálculos foram feitos há tempos pelo professor de Engenharia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro José Abrantes, autor do livro Brasil, o País dos Desperdícios. Se a montanha de riquezas enfiadas no ralo pudesse ser preservada, o País estaria, há tempos, no ranking mais avançado das potências.

A que se deve isso? Primeiro, a uma cultura política plasmada no patrimonialismo, assim explicada: a res publica é entendida como coisa nossa, o dinheiro dos cofres do Tesouro tem fundo infinito, o Estado é um ente criado para garantir casa, alimento e bem-estar.

E quais seriam os caminhos mais curtos para diminuir o Produto Nacional Bruto do Esbanjamento (PNBE)? Ordem e disciplina nos gastos. Rigor no preceito constitucional da economicidade e moralidade. Uso racional do espaço público. Coordenação eficaz dos planos de obras. Qualificação e treinamento dos quadros funcionais. Elevação geral do nível educacional da população.

As vias, todas com sua importância no conjunto, se completam. No momento em que o mais modesto dos brasileiros conseguir decifrar a conta dos exageros nos umbrais da gastança, as distâncias entre os compartimentos da pirâmide serão menores e o Brasil, maior. Meta para mais de uma geração.

Desafios a serem enfrentados em conjunto

ROBERTO SERQUIZ
Industrial, presidente do Sistema FIERN

A FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – tem atuado em diferentes frentes ao longo de sua história para, de um lado, defender os interesses da indústria e junto disso, em análise mais ampla, o desenvolvimento econômico no território potiguar. Não é tão simples assim. Lamentavelmente.

Enfrentamos problemas e desafios que, ao meu ver, não deveríamos ter. Deveríamos contar muito mais com autoridades e órgãos públicos que, afinal, também são contribuintes do esforço pelo desenvolvimento econômico sustentável. Alguns exemplos: enfrentamos crédito oneroso e burocratizado; processos de licenças (públicas) que demoram; complexidade de regulamentos normativos; pouco investimento em pesquisa e inovação; travamento do ambiente de negócios.

Não se deve culpar Governo "A" ou "B". Não é esta minha intenção ao pensar sobre os tópicos de defesa de interesse da indústria e de melhoria geral do ambiente de negócios em nosso Estado. Proponho olharmos para frente e, juntos, construirmos rotas e resultados. E não apenas em relação a líderes políticos que, de fato, sempre são sensíveis às causas que apresentamos. Mas, precisamos contagiar o serviço público como um todo e transbordarmos para a sociedade: a indústria é geradora de renda, negócios, riquezas que são necessárias a vida humana!

Neste sentido, buscamos justamente estimular que o serviço público diante de uma demanda justa da empresa, seja ela industrial ou não, pergunte: como posso ajudar? E que tal questionamento seja movido pela compreensão de que a vida saudável de uma empresa interessa à sociedade e que os problemas por ela enfrentados devem ter a atenção mais céleres sob pena de que, com sua falência, várias pessoas serão prejudicadas, tanto as que são empregadas, quanto as que fazem parte de qualquer elo da cadeia produtiva onde está inserido o empreendimento. Não é difícil, portanto, compreender e justificar a importância do gesto de apoio e de atenção.

A indústria enfrenta inúmeros desafios todos os dias. Não é simples a responsabilidade de gerar e manter empregos, adquirir matéria-prima, enfrentar o mercado e todas as suas muitas peculiaridades. E ainda precisa enfrentar no âmbito dos Governos (três esferas) algumas dificuldades que repercutem diretamente nos negócios que tenta empreender.

Direto ao ponto: precisamos ouvir mais "como posso ajudar?" ou ainda "vamos juntos em busca de soluções".



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Eleição americana: "beco sem saída"

Na última quinta, 30, Donald Trump tornou-se o primeiro ex-presidente americano condenado por um crime.

O Ministério Público de Manhattan acusou Trump de 34 falsificações de registros comerciais.

Ele foi submetido ao Tribunal do Júri, que nos Estados Unidos é um processo legal em que um grupo de cidadãos, selecionado para ouvir as acusações apresentadas em um julgamento criminal, decide se o réu é culpado ou inocente. O julgamento de Trump realizou-se em Miami.

No final, o juiz Merchan ao chegar no recinto da audiência, vestido com vestes pretas e rosto impenetrável, deu a palavra a cada um dos jurados.

Estes, confirmaram verbalmente a decisão de condenar Trump.

O ex-presidente olhou-os fixamente à distância.

A decisão de condenar o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump culpado teve como fundamento a falsificação de registros financeiros para ocultar um pagamento secreto feito à ex-atriz pornô Stormy Daniels, pouco antes das eleições de 2016.

A sentença está marcada para ser prolatada em 11 de julho. No sistema americano, com variações em alguns estados, os jurados decidem sobre a condenação ou a absolvição do réu, e o juiz, presidente do júri, externa essa decisão, fixando posteriormente a pena aplicável.

A data de 11 de julho para fixação da pena corresponde a quatro dias antes da convenção republicana, quando Trump deverá será confirmado como candidato do partido à presidência, após uma vitória acachapante nas primárias.

Durante todo o julgamento, os números das pesquisas de intenção de voto de Trump se mantiveram estáveis, e ele continua empatado com Biden nas pesquisas nacionais.

O magnata mantém ligeira vantagem em muitos estados decisivos, que decidirão a eleição. Mas essas pesquisas fornecem provas de que esta convicção pode mudar.

Nas pesquisas de boca de urna realizadas durante uma das últimas primárias republicanas, um número de eleitores de dois dígitos disse que não votaria no ex-presidente se ele fosse condenado por um crime.

Trump pode ir para a prisão?

É possível, embora altamente improvável. As 34 acusações que ele enfrentou são todas relacionadas a crimes de classe E em Nova York, é a categoria mais baixa para punições no Estado. Cada acusação acarreta uma pena máxima de quatro anos.

Segundo alguns juristas, o juiz Merchan pode escolher uma punição mais branda, em razão da idade de Trump, a ausência de antecedentes criminais e o fato das acusações envolverem um crime não violento.

Qualquer que seja a decisão de 11 de julho, ele poderá concorrer à Presidência. Inexistem regras que proíbam candidatos com ficha criminal condenatória.

Porém será um criminoso condenado.

"Trump tentará encontrar uma forma de tornar o fato de ser um criminoso uma virtude na política americana", disse Julian Zelizer, professor de história política na Universidade de Princeton.

O primeiro debate entre os candidatos, será no final de junho, em Atlanta, na Geórgia.

Não há outra expressão, que defina melhor a situação política dos Estados Unidos, até agora, quanto a próxima eleição presidencial: "um típico, "beco sem saída"!

Imprensa: a base da Democracia

Hoje, o dia da Imprensa, reconhecido pela lei º 9.831, de 13 de setembro de 1999. A data foi inicialmente em homenagem a primeira circulação do jornal Gazeta do Rio de Janeiro, em 1808, periódico da Corte.

Posteriormente, em 1999, a comemoração do Dia da Imprensa mudou de data e passou a ser celebrada no dia 1º de junho, por ter sido a data em que começou a circular o jornal Correio Braziliense, fundado por Hipólito José da Costa.

A imprensa livre, base e fundamento da democracia, é uma conquista inalienável do cidadão e da sociedade, para garantia da a liberdade de manifestação do pensamento e de informação.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111





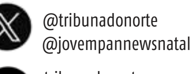






www.tribunadonorte.com.br

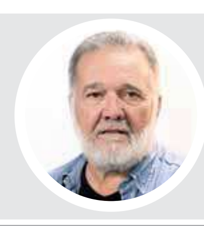






Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR





Como um adeus

Confesso, até por boa vaidade: se há uma coisa que fiz bastante e afirmo com gosto apurado nesses mais de cinquenta anos de jornalismo diário, foi entrevistar pessoas. Muitas anônimas, outras nem tanto, se viviam aqui, e os astros e estrelas que por aqui passavam. Teria feito mais, se mais mundo houvera, como diria Camões, o bardo caolho que cantou no poema mais célebre da língua portuguesa a aventura de Vasco da Gama -, das areias lusitanas aos mares desconhecidos da Índia.

Também não negaria as frustrações. Estive a um passo de entrevistar Maria Boa, naquele casarão da Padre Pinto, mas esbarrei diante de uma frase que ela, através do seu advogado, mandou ao repórter: "Natal me respeita e por isso respeito Natal". Senti na carne e no espírito a vaidade de ter sido o único a entrevistar D. Amélia Machado, a Viúva Machado. Percorri toda a casa, os jardins, o clube, o abrigo antiaéreo. Tudo graças a Luiz G. M. Bezerra, com sua generosidade tão humana.

Mas, guardo uma dura frustração de ter recebido duas vezes um 'não' de Cauby Peixoto. Veio a Natal para um show no Teatro Alberto Maranhão. Tentei um dia antes, quando da sua visita à redação do Diário, levado pelo empresário. Ficou certo: no mesmo dia, à noite, no Hotel Samburá. Quando cheguei, o empresário atendeu e disse que ele estava cansado e pedia desculpas. Na tarde seguinte estava com enxaqueca. Escondi a frustração de admirador. No jornalismo há coisas assim.

Anos depois, já sem o fulgor daqueles anos, voltou para um show no Iate Clube. Reservei três mesas de pista, como se dizia, e convidei alguns casais amigos. Cauby surgiu com um paletó de lamê, vermelho e cintilante. Cantou seus sucessos, e encerrou com 'Conceição'. Melhor do que tudo: foi cantando e sumindo na cortina, repetindo aquele 'se subiu ninguém sabe, ninguém viu', o riso maquinal na moldura dos seus cabelos cacheados, acenando o lenço branco, até desaparecer.

Anos depois, com o sucesso do show no Bar Bhrama, São Paulo, fui com Rejane, Sylvia e Odyle. Entrou amparado, passos inseguros, e cantou sentado no estrado que o deixava um pouco acima da plateia. Outra vez, cantou 'Conceição' como despedida. O conjunto deu os primeiros acordes e ele soltou aquele 'Conceição' forte, largo e triste que parecia rasgar o silêncio da noite do centro antigo de São Paulo. Vieram os aplausos, ele ficou de pé, muito emocionado, e foi embora.

A última vez que ouvi Cauby Peixoto, ao vivo, foi no teatro de um shopping de São Paulo. Encerrava a temporada com Ângela Maria. Cantou sentado, esquecia trechos de algumas canções, mas Ângela chegava com sua voz, pondo as coisas no lugar. Ali estavam os dois últimos grandes ícones do mundo romântico, de canções feitas das alegrias e tristezas do amor. Como nos versos de 'Devolvi', de Núbia Lafayete, entre as cartas amorosas e as juras mentirosas. Era só. E até terça.

PALCO

FORÇA – Os poderosos que apoiam a candidatura de Paulinho Freire estão pactuados: a ordem é força total para levar a campanha ao segundo turno, afastando do páreo a petista Natália Bonavides.

RETRATO – A simples chegada dos poderosos parece não ter sido suficiente, segundo apontam as pesquisas. A estratégia seria colar a imagem de Natália ao desgaste do governo Fátima Bezerra.

ALIÁS – Para esse prócer, a tradição tem dois pesos: de um lado reúne derrotados mas, do outro, tem como adversário Carlos Eduardo Alves que não demonstra capacidade de crescer no confronto.

PERDÃO – Previsto para dez de julho o lançamento de "Meu Passado me Perdoa", as memórias do dramaturgo Aguinaldo Silva, edição Todavia. E ele vai contar tudo de sua vida também novelesca.

ANTES – Em 1992, como selo da Siciliano, Aguinaldo lançou 'Lábios que Beijei', sua vida ainda nos primeiros tempos do Rio, naquela Lapa boêmia e suspeita, o reinado amoroso de Madame Satã.

MIRANTE – Desde 2017 morando nos EUA, quem vem por aí é o jornalista Muriú Mesquita para lançar seu livro 'Mirante do Alagamar', de quatro de julho, no Temis Bar, nas varandas do América.

POESIA – Do grande poeta Carlos Drummond de Andrade, versos do seu 'A Rosa do Povo' firmes e tão duros, assim: "O poeta / declina de toda responsabilidade / na marcha do mundo capitalista".

OLHO – De Nino, olhando o sonso tentando esconder na carne fraca a própria fraqueza do espírito vencido pela servidão: "Não há diferença entre senhor e vassalo. Ambos vivem da mesma servidão".

CAMARIM

DIÁRIOS – A advogada Mércia Albuquerque Ferreira revela nos seus diários dos anos 1973-74, toda a sua luta como a maior defensora de presos políticos no Nordeste. Dos maiores nomes aos menores e mais humildes, nu de um grande destemor diante dos generais e dos seus torturadores.

NOMES – É a maior presença de vítimas e presos políticos do RN: Luiz Maranhão, Emmanuel Bezerra, Hiran Pereira, mortos pela ditadura: Vulpiano Cavalcanti, Theodomiro Romero, Rubens Lemos, François Silvestre, Isolda Fernandes, José Gersino, Juliano Siqueira e Luiza Maria Nóbrega.

MAIS – Além de vários outros nomes pouco divulgados pela imprensa, inclusive de dedos-duros, os Diários da advogada Mércia Albuquerque não são só um livro, mas o mais importante documento já lançado pelo Centro de Direitos Humanos, a quem a família de Mércia confiou os seus originais.

Para relator, LDO retrata a vontade absolutista do PT

« ORÇAMENTO » José Dias (PSDB), em análise preliminar, vê no projeto a insistência de se criar mecanismos de manipulação do dinheiro público

FOTOS: JOÃO GILBERTO



José Dias explica que artifício na LDO "é uma invasão criminosa. É tirar do Legislativo a sua prerrogativa"

Já indicado relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025 na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa, o deputado estadual José Dias (PSDB), que preliminarmente, pelo que já viu na proposta governamental, o conteúdo retrata "a vontade absolutista" do governo Fátima Bezerra (PT).

"Claro que numa visão panorâmica e muito precária, porque não estudamos ainda o assunto, é verdade que mais das 300 páginas não vale nada, só são encher linguiça, mas de qualquer forma é repetição daquilo que acontece todos os anos, mas sempre há uma inovação", avisou o deputado José Dias.

Essas inovações, exemplificou Dias, "estabelecem-se dessa insistência dos governos do PT de criar mecanismos de manipulação do dinheiro público ao seu bel prazer. É uma vergonha e uma imoralidade insistir naquilo que já se tentou no governo federal, na época de Dilma Rousseff, de se criar um órgão que substituísse a Assembleia ou o Congresso Nacional para determinar a destinação de recursos públicos, como essas chamadas entidades sociais, que são apenas uma vontade, um puxadinho, pessoas que são escolhidas a dedo pelo administrador de plantão para fazer a sua vontade".

O relator da LDO reforça o que já havia denunciado o deputado estadual Coronel Azevedo (PL), na sessão de terça-feira (28/5), de que o Executivo tenta usurpar atribuições dos parlamentares, a criação de "conselhos populares para acompanhar a destinação de recursos públicos", o equivalente a 0,7% das receitas tributárias próprias do Estado.

Para Dias, "isso não tem menor sentido. Quem representa a sociedade institucionalmente é o Poder Legislativo. Então não há por quê limitarmos uma invasão da nossa competência. Isso é uma invasão criminosa, é tirar do Legislativo a sua prerrogativa fundamental, que é votar o orçamento e consequentemente, se quiser cumprir com todos os seus deveres, a sua execução".

> É uma vergonha e uma imoralidade insistir naquilo que já se tentou no governo federal, na época de Dilma Rousseff, de se criar um órgão que substituísse a Assembleia ou o Congresso Nacional para determinar a destinação de recursos públicos."
>
> **JOSÉ DIAS**
> Relator da LDO na ALRN

José Dias considera "uma vergonha" esse artificio do governo, que vem atrasando a liberação das emendas parlamentares. "Alegam falta de recursos, mas haverá para o próximo ano, as nossas dotações têm limite de 0,5%, mas os recursos a serem destinados à cozinha é 0,7%. Isso é imoral, é pura manipulação dos recursos públicos com interesses político-eleitoral", repetiu.

O deputado Luiz Eduardo (Solidariedade) disse que o mais preocupante é a LDO "ter chegado com cerca de R$ 900 milhões em déficit na arrecadação", depis de elogiar a escolha do deputado José Dias pelo presidente da CFF, deputado Tomba Farias (PSDB), para a relatoria do projeto da LDO: "Não entendo um Estado que no último trimestre de 2024 arrecadou R$ 150 milhões a mais do que em janeiro, fevereiro e março de 2023", completou.

O líder do governo na Casa, deputado Francisco do PT, defende a inclusão do chamado "RN Participativo" no projeto da LDO, que servirá de base, a partir de setembro,para a elaboração, a do orçamento do Estado para o próximo ano: " "Isso não tira prerrogativa do parlamento, quer dizer que este parlamento quer proibir a sociedade de discutir o orçamento do Estado do Rio Grande do Norte, quem vai aprovar o orçamento é o parlamento, essa prerrogativa não está tirada hora nenhuma, isso é falácia".

"Eu sou um defensor do orçamento participativo e procurei colocar em prática isso quando fui prefeito. Qual é o problema de ouvir a sociedade para elaborar o orçamento? Algum deputado aqui é contra a participação da sociedade na discussão do orçamento? Porque a última palavra vai ser nossa, vai ser do parlamento", protestou Francisco do PT.

José Dias ainda contestou o líder do governo, ao considerar como "absolutamente normal o povo participar da formulação do orçamento". Mas não é isso que querem, complementou o deputado tucano: "Não é o povo em geral, o que querem fazer é criar comitês de extremistas e apaniguados de petistas para determinar nos seus interesses, a destinação de 0,7% do orçamento. Para se ter uma ideia do que isso significa, as emendas parlamentares todas que estamos brigando, representam 0,5% - menor do que os comitês partidários do PR".

Coronel Azevedo alerta para pegadinha na LDO

O deputado estadual Coronel Azevdo já havia alertado, no meio da semana, para a "pegadinha" inserida pelo Executivo na proposta da LDO-2025, que chegou na Assembleia Legislativa em 15 de maio. ""Cuidado na letra miúda do contrato, que é a LDO. Cuidado com o que Governo do PT quer fazer. Pode ser um caminho antidemocrático. Retirar um pedaço do orçamento para escolher como gastar, e não o Parlamento, porque sabe que está desaprovada", disse.

Coronel Azevedo afirmou que a governadora do Estado, Fátimas Bezerra (PT), "tenta escapar dos deputados criando seus conselhos populares para definir como gastar o orçamento público".

"Deixo o alerta, e peço atenção e estudo detalhado da LDO 2025, porque não podemos permitir que Fátima retire a representação popular garantida pelo voto dos eleitores do Rio Grande do Norte", avisou Azevedo.

Em pronunciamento no plenário, Azevedo declarou que o Executivo almeja que "os deputados deixem de ser representantes do povo e que, no regime democrático, são ou deveriam ser os representantes da sociedade".

A discussão sobre o projeto da LDO deve ir até às vésperas do recesso legislativo, que vai de 18 a 31 de julho. "Nós ainda não conhecemos o seu detalhamento, mas a LDO precisa tramitar com muita atenção", disse o deputado Azevedo.

O projeto da LDO, segundo o Executivo, prevê que no mínimo 0,7% da receita tributária estadual, como as provenientes de ICMS, IPVA, para ações do Orçamento Participativo (OP), como de forma de assegurar a participação dos cidadãos e dos atores políticos e sociais nas decisões governamentais. A proposta informa que o orçamento participativo corresponderá a 0,5% da receita correntes líquida do Estado.

Déficit público, estimado, é de R$ 894,8 milhões

O deputado estadual José Dias (PSDB) também acompanha o raciocínio do deputado estadual Luiz Eduardo (Solidariedade) a respeito do déficit público previsto pelo governo estadual no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025, apontando uma estimativa de receita de R$ 21,06 bilhões e uma despesa de 21,95 bilhões. Déficit de R$ 894,8 milhões.

"Mas é uma visão que o governo tem do Brasil e do Estado, é que o orçamento no ano que entra em vez de crescer, na sua proposta, vai cair. Isto significa que o governo acha que vamos ter um descalabro", avalia o relator da LDO, que continuou: "É verdade que ela (a governadora) tem uma visão privilegiada, porque convive com caos, talvez seja especialista nisso, porque ela contribui, trabalha..."

Na opinião de José Dias, "nosso caos não é decorrência de causas externas, até os especialistas alegam e é verdadeiro que o Brasil por conta da nova matriz energética, é um país favorito à destinação de recursos externos. E o que está se vendo é o Brasil decrescer de maneira vergonhosa e rápida e a governadora no seu orçamento nos manda esse recado".

O deputado Francisco do PT também rebateu os deputados de oposição, afirmando que o déficit orçamentário previsto na LDO, seria em razão da Casa ter contribuído para a redução da alíquota do ICMS de 20% para 18%, retirando R$ 750 milhões da arrecadação.



Luiz Eduardo chamou atenção para o aumento da arrecadação

Já o deputado Luiz Eduardo voltou a ressaltar, que o aumento de arrecadação tributaria do Estado entre janeiro e março deste ano, justamente quando a alíquota do ICMS ainda era de 18%, dois percentuais a menos do que passou a ser taxado desde abril. "Então, não traga essa conta para a Assembleia, nem para os deputados de oposição", retrucou.

Natália e Mineiro ‘apoiam saidinha em defesa da base’, diz Azevedo

« POLÊMICA » Deputado estadual coronel Azevedo celebrou as decisões tomadas pelo Congresso Nacional contra uma série de vetos do presidente Lula da Silva, em especial o que mantinha as “saidinhas” dos presos

O deputado Coronel Azevedo (PL) elogiou a postura do Congresso Nacional em derrubar o veto do Executivo à proibição das chamadas “saidinhas” de presos decorrente da pressão popular. “A taxa de reincidências dos egressos do sistema prisional é altíssima no Brasil. É quase uma anomalia no modelo mundial”, disse.

Coronel Azevedo criticou os deputados federais Natália Bonavides e Fernando Mineiro por votarem a favor do veto do presidente Lula, afirmando, categoricamente, que “mais de 80% dos presos provisórios votaram no PT, em defesa da base votaram para tentar dar continuidade as 'saidinhas'”.

Levantamento de O Antagonista em seções destinadas ao voto de presos mostra que Lula teve 80,59% dos votos válidos nas seções, contra 15,79% de Jair Bolsonaro. Azevedo mostrou da tribuna da Assembleia Legislativa, recortes de noticias sobre crimes praticados por presos que estavam gozando do benefício temporário das “saidinhas”, em São Paulo e Minas Gerais.

ELPÍDIO JÚNIOR



Deputada Natália Bonavides já manifestou apoio ao MST e MLB

JOÃO GILBERTO/ALRN

Azevedo parabenizou o Congresso por derrubar vetos de Lula

CAC

O deputado Azevedo também parabenizou o Congresso por derrubar o veto de Lula a mudanças de artigos na lei que regulamentava a atividade CACs (caçadores e colecionadores de armas), inclusive restringindo clube de tiros: “Não existe nenhuma estatística de que o funcionamento de clubes de tiros tenham aumentado a violência no entorno de escolas”.

“Pelo contrário”, defendeu Azevedo, havia estatísticas de violências nas escolas, mas com “abertura de clubes, diminuiu-se o número de crimes”.

FAKE NEWS

Por fim, citou a manutenção do veto de Bolsonaro contra artifício que criava o crime de fake news com até cinco anos de prisão. “O PT e a esquerda estão desesperados, porque através das redes sociais o povo pode levar a verdade e combater as fake news para o PT é esconder a verdade”, acusou Azevedo.

Às vésperas do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira (30), a sessão conjunta do Congresso trouxe derrotas relevantes para o governo Lula (PT). Quais foram: queda do veto contra as “saidinhas” de presos; derrubada do veto a trecho da LDO que proíbe uso de verba pública em ações que “incentivem aborto e transição de gênero”; manutenção do veto de Jair Bolsonaro à tipificação de crime quando há disseminação de fake news. Pautas que Natália e Mineiro votaram em sintonia com o PT e foram derrotados no Congresso.

DESAPROVAÇÃO

A deputada federal Natália Bonavides tem defendido, inclusive nas redes sociais, algumas pautas que estão desaprovadas ou enfrentam dificuldades de aprovação na Câmara dos Deputados ou mesmo no Senado da República.

Em 4 de março, Bonavides defendeu a regulamentação do trabalho por aplicativo de transporte de pessoas. Os motoristas de Uber e outros aplicativos em sua maioria não têm concordado com o projeto que também sofre forte resistência no Congresso.

Pré-candidata à prefeita de Natal nas eleições de outubro, Natália Bonavides tem sua história política ligada as ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Além de contar com o apoio do Movimento no RN, antes de conquistar mandatos atuou na assessoria jurídica a favor do grupo. Recentemente, o MST sofreu uma derrota na Câmara com a aprovação do projeto que criminaliza e impõem sanções a invasores de propriedade privada. No início do seu primeiro mandato como deputada, inclusive, Natália chegou a participar da invasão de uma propriedade em Goiás ao lado dos integrantes do MST.

MST

No ano passado, o MST chegou a ser alvo de uma CPI na Câmara dos Deputados. Durante a investigação, foram realizados depoimentos de ex-integrantes do Movimento que denunciaram terem sido vítimas de abuso de poder político. Em um dos casos, a vítima relatou que acabou sendo expulsa com uso de violência da terra onde morava por não concordar com a orientação política definida pelos líderes do MST.

Ao participar em 28 de maio do lançamento de pré-candidaturas do partido Unidade Popular pelo Socialismo (UP), que se autodenomina "novo partido de esquerda do Brasil, pelo poder popular e o socialismo", Bonavides apresentou bandeiras contra o que chama de capital especulativo e imobiliário.

MLB

A deputada petista também apoiou a invasão do terreno privado onde existia a antiga sede dos extintos "Diário de Natal" e Rádio Poti, ocorrida em 29 de janeiro. O ato realizado pelo MLB já ultrapassa quatro meses e até agora, mesmo com decisão da Justiça para reintegração de posse ainda não foi solucionado. Os invasores ainda se utilizam de gatos de energia para terem acesso a iluminação.

DPVAT

Outra posição adotada por Natália Bonavides que gerou polêmica nas redes sociais foi seu apoio a volta do antigo DPVAT, agora chamado de SPVAT. O imposto, que estava extinto, foi recriado por iniciativa do atual Governo Lula. Em seus perfis pessoais, a petista não apenas tentou explicar seu posicionamento como também enfatizou a importância da volta do tributo, que segundo ela seria “melhor para todo mundo”.

Em praticamente seis meses de atuação na Câmara Federal este ano, a deputada Natália Bonavides só fez dois “breves pronunciamentos” em plenário, segundo informações parlamentares no site da Casa, na internet.















COMEÇOU UM NOVO TEMPO NA EDUCAÇÃO DO RN.

O primeiro IERN - Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte acaba de ser inaugurado em Natal. Começa com 160 vagas para os cursos técnicos de Química e Rede de Computadores. Em breve, chegam também os IERNs de Campo Grande, Jardim de Piranhas e Alexandria. **E VAI CHEGAR MUITO MAIS: outros 3 IERNs ficam prontos até o ano que vem**. Chegou um novo tempo na educação do RN. Com mais oportunidade de estudar, de se capacitar e de sair formado, com uma profissão.

160 VAGAS PARA CURSOS TÉCNICOS DE QUÍMICA E REDE DE COMPUTADORES

ALRN faz alerta para o Capacitismo

« MOBILIZAÇÃO » O termo expressa o preconceito contra pessoas com deficiência, seja ela física, mental, intelectual ou sensorial. Casa Legislativa chama a sociedade para debater o assunto no dia 12 de junho

Conscientizar as pessoas sobre temas em debate na sociedade é uma das propostas da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, que lança no próximo dia 12 de junho, às 9h, no auditório da Casa, a campanha de combate ao Capacitismo. O termo expressa o preconceito contra pessoas com deficiência, seja ela física, mental, intelectual ou sensorial.

"É preciso conscientizar as pessoas sobre o tema. O Rio Grande do Norte é um dos estados do Brasil com o maior número de pessoas com deficiência e, por isso, estamos destacando a importância de enfrentar o tema e acabar de vez com o preconceito", destaca o presidente Ezequiel Ferreira, idealizador da campanha.

Ao longo dos últimos anos, a Assembleia Legislativa tem atuado de maneira ativa na garantia dos direitos das pessoas com deficiência, buscando também mudar a cultura do capacitismo na sociedade, que, apesar de ser um termo recente, sempre existiu. Além das discussões sobre o tema, o Legislativo tem apresentado leis que buscam atenuar os problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência. São mais de 60 leis feitas pelos deputados estaduais.

Já são leis no Rio Grande do Norte, por exemplo, as sanções administrativas às pessoas que discriminarem indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim como também são previstas sessões de cinema adaptadas às pessoas com TEA. Também por iniciativa da Assembleia Legislativa, o Rio Grande do Norte passou a ter o "Selo + Acesso", concedido às empresas que proporcionam inclusão e acessibilidade, além de ter sido obrigatória a instalação de sinalização tátil e sonora em prédios de uso coletivo e público.

Recentemente foi sancionada a lei, de autoria do deputado Ubaldo Fernandes (PSDB), que aumenta de 5% para 10% a reserva de vagas para pessoas com deficiência em concursos públicos e processos seletivos no estado.

Por outro lado, ainda há outras propostas em discussão para aprimoramento e aprovação no Legislativo, como a implantação de um programa de saúde mental para os cuidadores de pessoas com deficiência, iniciativa do deputado Neilton Diógenes (PP), que também propôs garantir o fornecimento de bengalas às pessoas com deficiência visual. Já o deputado Kleber Rodrigues (PSDB) propôs uma lei que garanta o direito da pessoa com deficiência ou com transtornos mentais de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhada de um animal de apoio emocional.

A deputada Divaneide Basílio (PT) também tem propostas em tramitação nesse sentido, como o projeto que assegura a garantia de acessibilidade comunicativa à mulher com deficiência auditiva e/ou visual, vítima de violência doméstica e familiar, e o que propõe "a valorização e o empoderamento das pessoas com deficiência nas peças publicitárias da Administração Pública direta e indireta do Estado".

Ângelo e Augusto são protagonistas da campanha

O ativista potiguar e influenciador digital com mais de meio milhão de seguidores, Ivan Baron, protagoniza a campanha, que terá peças publicitárias em diferentes meios de comunicação. Ao lado dele, os gêmeos Ângelo e Augusto, também potiguares e que vivenciam os desafios das pessoas com deficiência.

O capacitismo é uma forma de preconceito ainda pouco debatida na sociedade e, mesmo assim, muito comum. Muitas vezes, o capacitismo aparece disfarçado, acionado pela repetição de um senso comum e, por isso, tende a não ser percebido e questionado. Em outros casos, quando o capacitismo é óbvio e visível, mostra o quanto esse preconceito ainda é naturalizado como se fosse aceitável ou inevitável.

Considerado um tema moderno e pioneiro na legislação do país, as peças publicitárias têm como tema: "Capacitismo: informe-se. Aprenda. Não faça", e chamam a atenção para que as pessoas não usem expressões capacitistas, desumanizando a pessoa com deficiência. No Rio Grande do Norte, quase 30% das pessoas têm algum tipo de deficiência, de acordo com o mais recente censo do IBGE.

"A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte tem atuado de maneira constante na garantia dos direitos das pessoas com deficiência e, com nossa campanha, esperamos combater também junto à sociedade o capacitismo", explicou Ezequiel Ferreira, presidente da Casa Legislativa.

Para a psicóloga e servidora da ALRN, Helga Torquato, o tema merece atenção, já que é comum que as pessoas usem expressões capacitistas, um preconceito que precisa ser combatido. "A Lei Brasileira de Inclusão garante direitos das pessoas com deficiência, e o principal deles é o respeito", comenta a psicóloga.

A ideia da campanha é chamar a atenção das pessoas e tem formato inovador com letterings na tela e a concepção das peças que contam com QR code. A mídia estará presente em televisões, rádios, jornais, revistas e meios eletrônicos de comunicação. Além disso, serão feitas reportagens sobre o tema e exibidas na TV Assembleia e nas redes sociais da Casa.

Nas peças publicitárias produzidas pela agência Base Propaganda e Diretoria de Comunicação, as inovações incluem intérpretes de libras e atores que vivenciam o capacitismo no dia a dia, como Ivan Baron influenciador e ativista anticapacitista potiguar, formado em pedagogia. E os gêmeos Ângelo e Augusto, autistas gêmeos que são muito conhecidos e amados aqui no RN.

Acesse o site da Assembleia em www.al.rn.leg.br e siga @assembleiarn para saber mais sobre a campanha.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. - Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.402.943/0001-52 - NIRE 24.300.000.731

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA REALIZADAS EM 29 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora, Local: 29.04.2024, às 15:00, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital"), na sede social. **Convocação**: Publicado nos dias 29.03.2024, 02 e 03.04.2024 no jornal "Tribuna do Norte", de Natal/RN. Também divulgados ao mercado, eletronicamente, nos sítios eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.gov.br/cvm), da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e da Companhia, na seção de Relações com Investidores (www.riachuelo.com.br/ri), os documentos exigidos pela Resolução CVM nº 81/22. **Presenças**: Acionistas representando aproximadamente 85,59% do capital social, conforme se verifica (i) pelas presenças registradas por meio da plataforma eletrônica disponibilizada pela Companhia, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, e (ii) pelos boletins de voto a distância válidos recebidos por meio da Central Depositária da B3, do agente escriturador das ações de emissão da Companhia ou diretamente pela Companhia, nos termos da regulamentação da CVM. Presentes, também, os Srs. Daniel Fumo e Rosane Vedova (representantes da auditoria independente PricewaterhouseCoopers), o Sr. Marcello Joaquim Pacheco (coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia), o Sr. Corinto Lucca Arruda (membro do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia) e o Sr. Murici dos Santos (presidente do Conselho Fiscal da Companhia). **Mesa**: **Frederico de Aguiar Oldani** - Presidente; **Silvana Lavacca Arcuri** - Secretária. **Ordem do Dia**: (I) **Em AGE:** (a) alterar os artigos 16 e 26 do Estatuto Social, a fim de ampliar o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento; (b) alterar o artigo 17 do Estatuto Social, a fim de garantir aos acionistas minoritários titulares de 8% do capital social o direito de eleger, em votação em separado, 01 representante e respectivo suplente para o Conselho de Administração; e (c) consolidar o Estatuto Social. (II) **Em AGO:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; (b) definir o número de membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia, para o mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2026, com base nos limites previstos no Estatuto Social; (c) eleger os membros do Conselho de Administração para o mandato de 2 anos, que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2026; (d) instalar e determinar o número de membros a compor o Conselho Fiscal para o mandato de 01 ano, que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025; (e) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o mandato de 01 ano, que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025; (f) fixar a remuneração global anual dos membros da administração para o exercício social de 2024; e (g) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, para o exercício social de 2024. **Deliberações Aprovadas**: Em AGE: **(a)** Por maioria, tendo sido computados 424.073.688 votos a favor, 3.187.955 votos contrários e sem abstenções, a alteração dos artigos 16 e 26 do Estatuto Social, a fim de ampliar o prazo de mandato dos membros do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento. **(b)** Sem ressalvas, por unanimidade, tendo sido computados 427.261.643 votos a favor e sem abstenções, a alteração do artigo 17 do Estatuto Social, a fim de garantir aos acionistas minoritários titulares de 8% do capital social o direito de eleger, em votação em separado, 1 representante e respectivo suplente para o Conselho de Administração. **(c)** Sem ressalvas, por maioria, tendo sido computados 427.208.243 votos a favor, 53.400 votos contrários e sem abstenções, a consolidação do Estatuto Social. Em AGO: **(a)** Sem ressalvas, por unanimidade, tendo sido computados 9.184.179 votos a favor, e 418.077.464 abstenções, registradas as abstenções dos legalmente impedidos, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023, acompanhadas dos relatórios da administração, do parecer dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal. **(b)** Por unanimidade, tendo sido computados 427.261.643 votos a favor e sem abstenções, que o Conselho de Administração para o mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2026 será composto por 5 membros. **(c)** Eleger, por maioria, tendo sido computados 424.178.825 votos a favor, 3.082.818 votos contrários e sem abstenções, os seguintes membros para o Conselho de Administração, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2026: (a) **Flávio Gurgel Rocha**, brasileiro, casado, empresário, CPF/MF 013.609.928-98 e RG 4.805.519-0 SSP/SP, domiciliado em São Paulo/SP; (b) **Lisiane Gurgel Rocha**, brasileira, convivendo em união estável, empresária, CPF/MF 033.442.008-36 e RG 4.805.109-3 SSP/SP, domiciliada em São Paulo/SP; (c) **Élvio Gurgel Rocha**, brasileiro, casado, administrador de empresas, CPF/MF 069.133.498-66 e RG 4.805.509-8 SSPSP, domiciliado em São Paulo/SP; (d) **Maria Aparecida Fonseca**, brasileira, casada, administradora de empresas, CPF/MF 987.331.508-00, RG 5.500.897-5 SSP/SP, domiciliada em São Paulo/SP; e (e) **Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas Junior**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, RG 56.741.646-X SSP/SP e CPF/MF 789.938.907-06, domiciliado em São Paulo/SP. Confirmar que a Sra. Maria Aparecida Fonseca e o Sr. Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas Junior são eleitos como membros independentes do Conselho de Administração, observados os requisitos constantes da Resolução CVM nº 80 e do Regulamento do Novo Mercado da B3, conforme declarações de enquadramento em relação aos critérios de independência fornecidas. Os conselheiros da administração ora eleitos serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura dos termos de posse no livro próprio, oportunidade em que farão a declaração de desimpedimento prevista em lei. **(d)** Determinar, por unanimidade, tendo sido computados 427.261.643 votos a favor e sem abstenções, a instalação do Conselho Fiscal e determinar que o Conselho Fiscal será composto por 3 membros titulares e 3 membros suplentes para o mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2025. **(e)** Eleger, por unanimidade, os seguintes conselheiros fiscais efetivos e suplentes para o mandato supracitado, tendo sido computados 425.149.501 votos a favor e 2.112.142 abstenções: os **Srs. Murici dos Santos**, brasileiro, advogado, RG 28.202.126-7 SSP/SP e CPF/MF 248.933.788-21; **Eduardo Seiji Yamaguchi** brasileiro, contador, RG 11.496.654-0 SSP/SP e CPF/MF 030.124.288-78 e, **Gilberto Sheizo Izumida**, brasileiro, contabilista, RG 11.199.774-4, CPF/MF 042.868.618-48 como membros titulares; e os Srs. **Alberto Jorge Alves Oliveira da Costa**, português, arquiteto, RG 28.942.048-9 e CPF/MF 125.191.318-02; **Peter Edward Cortes Marsden Wilson**, brasileiro, administrador, RG 63.105.113-2 SSP/SP, e CPF/MF 168.126.648-20 e **Eugênio Dias de Oliveira**, brasileiro, economista, RG 11.558.524 SSP/SP e CPF/MF 040.849.708-40 como seus respectivos suplentes. Consignar que os membros do Conselho Fiscal ora eleitos, titulares e suplentes, serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura dos termos de posse no livro próprio, oportunidade em que farão a declaração de desimpedimento prevista em lei. **(f)** Por maioria, tendo sido computados 427.208.243 votos a favor, 53.400 votos contrários e sem abstenções, a fixação da remuneração global anual dos administradores para o exercício social de 2024 em até R$ 27.886.599,64. **(g)** Por unanimidade, tendo sido computados 427.261.643 votos a favor e sem abstenções, a fixação da remuneração para cada membro do Conselho Fiscal da Companhia no valor equivalente a R$ 17.154,40, não computados benefícios, planos de opção de ações, verbas de representação e participação nos resultados no termo da Lei das S.A. **Encerramento**: Nada mais. **Frederico de Aguiar Oldani** - Presidente; **Silvana Lavacca Arcuri** - Secretária. **Acionistas presentes na Assembleia Geral Extraordinária por meio do sistema eletrônico de votação**: Anna Cláudia Klein Rocha, Flavio Gurgel Rocha, Heloisa Ramalho Rocha, Lisiane Gurgel Rocha, Rogério Wanderley Rocha de oliveira, p.p. **Silvana Lavacca Arcuri;** Jacira Teixeira Rocha de Oliveira, Maxwell Teixeira de Oliveira, Julliana Oliveira Cunha, Virgínia Lúcia Wanderley De Oliveira, Ronaldo Wanderley Lunz, Sidney Gurgel p.p. **Adriana Quinto Monacci;** Elvio Gurgel Rocha, Newton Rocha. **Acionistas que participaram da Assembleia Geral Extraordinária por meio dos Boletins de voto a distância**: Douglas Fabiano de Melo; Rodrigo Monte Rocha; Dimensional Emerging MKTS Value Fund; Public Employees Retirement System Of Ohio; The Board Of.A.C.E.R.S. Los Angeles,California; Utah State Retirement Systems; Emer Mkts Core EQ Port DFA Invest Dimens Grou; Alaska Permanent Fund; City Of New York Group Trust; Argucia Income Fundo de Investimento em Acoes; John Hancock Funds II Emerging Markets Fund; John Hancock Variable Ins Trust Emerging Markets Value Trust; Acadian Global Market Neutral Fund, Llc; SPDR SP Emerging Markets Small Cap ETF; Vaneck Vectors Brazil Small-Cap ETF; Acadian Emerging Markets Small Cap Equity Fund LLC; Arrowstreet Capital Global Equity Long/Short Fund Limited; Acadian Acwi Ex Us-Small Cap Fund LLC; Rothko Emerging Markets Small Cap Equity Fund, L.P.; CC And L Q 140-40 Fund; CCL U.S. Q Market Neutral Onshore Fund II; CCL Q Emerging Markets Equity Fund LP; CCL Multi-Strategy Fund; CCL Q Global Equity Market Neutral Master Fund Ltd.; QLZ Mos Fundo de Investimento em Acoes; CCL Q Emerging Markets Equity Fund; American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark; American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark; CCL Q International Small Cap Equity Fund; CCL Q Global Small Cap Equity Fund; Arrowstreet Global Equity - Alpha Extension Fund; Dimensional Emerging Core Equity Market ETF Of Dim; American Century ETF Trust-Avantis Emerging Market; American Century ETF Trust-Avantis Responsible Eme; QLZ Long Biased Fundo de Investimento Multimercado; CC&L Alternative Canadian Equity Fund; American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark. **Acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária por meio do sistema eletrônico de votação**: Anna Cláudia Klein Rocha, Flavio Gurgel Rocha, Heloisa Ramalho Rocha, Lisiane Gurgel Rocha, Rogério Wanderley Rocha de Oliveira, p.p. **Silvana Lavacca Arcuri;** Jacira Teixeira Rocha de Oliveira, Maxwell Teixeira de Oliveira, Julliana Oliveira Cunha, Virgínia Lúcia Wanderley de Oliveira, Ronaldo Wanderley Lunz, Sidney Gurgel p.p. **Adriana Quinto Monacci;** Elvio Gurgel Rocha; Newton Rocha. **Acionistas que participaram da Assembleia Geral Ordinária por meio dos Boletins de voto a distância**: Douglas Fabiano de Melo; Rodrigo Monte Rocha; Dimensional Emerging MKTS Value Fund; Public Employees Retirement System Of Ohio; The Board Of.A.C.E.R.S.Los Angeles,California; Utah State Retirement Systems; Emer MKTS Core EQ Port DFA Invest Dimens Grou; Alaska Permanent Fund; City Of New York Group Trust; Argucia Income Fundo de Investimento em Acoes; John Hancock Funds II Emerging Markets Fund; John Hancock Variable Ins Trust Emerging Markets Value Trust; Acadian Global Market Neutral Fund, LLC; SPDR SP Emerging Markets Small Cap ETF; Vaneck Vectors Brazil Small-Cap ETF; Acadian Emerging Markets Small Cap Equity Fund LLC; Arrowstreet Capital Global Equity Long/Short Fund Limited; Acadian Acwi Ex Us-Small Cap Fund LLC; Rothko Emerging Markets Small Cap Equity Fund, L.P.; CC And L Q 140-40 Fund; CCL U.S. Q Market Neutral Onshore Fund II; CCL Q Emerging Markets Equity Fund LP; CCL Multi-Strategy Fund; CCL Q Global Equity Market Neutral Master Fund Ltd.; QLZ Mos Fundo de Investimento em Acoes; CCL Q Emerging Markets Equity Fund; American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark; American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark; CCL Q International Small Cap Equity Fund; CCL Q Global Small Cap Equity Fund; Arrowstreet Global Equity - Alpha Extension Fund; Dimensional Emerging Core Equity Market ETF Of Dim; American Century ETF Trust-Avantis Emerging Market; American Century ETF Trust-Avantis Responsible Eme; QLZ Long Biased Fundo de Investimento Multimercado; CC&L Alternative Canadian Equity Fund; American Century ETF Trust - Avantis Emerging Mark. JUCERN - Certifico o registro em 16.05.2024 sob o nº 20240399382 e Protocolo: 240399382 em 16.05.2024. Denys de Miranda Barreto - Secretário Geral.

ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO - Capítulo I - Denominação, Sede, Foro, Objeto e Duração: Art. 1º - Guararapes Confecções S.A. ("**Companhia**"), companhia aberta que se rege pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **§ Único** - Com o ingresso da Companhia no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado da B3 ("**Regulamento do Novo Mercado**"). **Art. 2º** - A companhia tem sede e foro na cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, podendo, no entanto, a critério do seu Conselho de Administração, abrir e encerrar filiais, agências, escritórios e depósitos em qualquer parte do território nacional e do exterior. **Art. 3º** - A companhia tem por objeto: a) indústria têxtil em geral; b) a indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação; c) a importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa, banho e cozinha, brinquedos, relógios e cronômetros, artigos para fumantes e material de acampamento; d) serviços de comunicação, publicidade e propaganda; e) serviços de criação e confecção de artigos do vestuário em geral e de cama, mesa, banho e cozinha; e f) participação no capital social de outras sociedades. **Art. 4º** - O prazo de duração da companhia é por tempo indeterminado. **Capítulo II - Capital e Ações: Art. 5º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$3.100.000.000,00 dividido em 499.200.000 ações, todas ordinárias, escriturais, sem valor nominal. **§ 1º** - O capital social poderá ser aumentado, na forma do artigo 168 da Lei das S.A., até o limite de 524.160.000 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, o preço e as condições de integralização, sendo certo, no entanto, que a subscrição em bens dependerá da aprovação do laudo de avaliação pela Assembleia Geral, na forma da lei. **§ 2º** - O Conselho de Administração poderá, dentro do limite do capital autorizado: a) de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, determinar a outorga, pela Companhia, de opção de compra de ações aos administradores ou empregados da Companhia ou de sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a suas controladas diretas ou indiretas, sem direito de preferência para os acionistas; b) deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição, inclusive quando atribuídos como vantagem adicional aos subscritores de ações ou debêntures conversíveis em ações; e c) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros ou reservas, com ou sem bonificação em ações. **Art. 6º** - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, sendo ela indivisível perante a sociedade. **Art. 7º** - A Companhia poderá adquirir suas próprias ações, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, observadas as condições e requisitos expressos no artigo 30 da Lei das S.A. e nas disposições regulamentares aplicáveis. **Art. 8º** - A Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias. **Art. 9º** - Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão preferência para a subscrição de novas ações em aumentos de capital. **§ 1º** - O direito de preferência deverá ser exercido no prazo de 30 dias contados da data da publicação do aviso pertinente. **§ 2º** - Não haverá direito de preferência para o acionista cuja participação na sociedade tenha sido em decorrência de ações integralizadas com recursos de incentivos fiscais. **§ 3º** - A Companhia poderá reduzir ou excluir o prazo para o exercício do direito de preferência na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle nos termos dos artigos 257 e 263 da Lei das S.A.. Também não haverá direito de preferência na outorga e no exercício de opção de compra ou subscrição de ações, na forma do disposto no §3º do artigo 171 da Lei das S.A.. **Capítulo III - Assembleia Geral: Art. 10** - A Assembleia Geral se reunirá, ordinariamente, nos primeiros 4 meses de cada exercício social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais ou a Lei o exigirem. **§ Único** - A Assembleia Geral terá a sua convocação, o seu funcionamento e as suas atribuições na forma prevista na legislação pertinente. **Art. 11** - Os acionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por procurador legalmente constituído, munido de instrumento procuratório com poderes específicos e que atenda aos requisitos legais. **Art. 12** - Compete à Assembleia Geral: a) tomar as contas dos administradores, bem como examinar, discutir e aprovar as demonstrações financeiras; b) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela Administração da Companhia, sobre a destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos; c) eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado; d) fixar a remuneração global anual dos administradores, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; e) aprovar planos de concessão de ações ou de outorga de opção de compra de ações aos administradores e empregados da Companhia ou de suas controladas; f) deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação, incorporação de ações e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger o liquidante, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação; g) deliberar sobre a saída da Companhia do Novo Mercado da B3; h) dispensar a realização de oferta pública de aquisição ações ("**OPA**") como requisito para a saída da Companhia do Novo Mercado, observado o disposto no § Único abaixo. **§ Único** - A Assembleia Geral convocada para deliberar sobre a matéria a que se refere a alínea (h) deste artigo deverá ser instalada, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 do total das ações em circulação, conforme definição prevista no Regulamento do Novo Mercado ("**Ações em Circulação**"), não se computando os votos em branco. Caso referido quórum não seja atingido, a Assembleia Geral poderá ser instalada em segunda convocação com a presença de qualquer número de acionistas titulares de Ações em Circulação. A matéria a que se refere a alínea (h) deste artigo será aprovada pelo voto afirmativo da maioria dos votos dos acionistas titulares de Ações em Circulação presentes na assembleia geral. **Capítulo IV - Administração: Art. 13** - A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, na forma da Lei das S.A. e deste Estatuto Social. **§ Único** - A posse dos Conselheiros e Diretores nos respectivos cargos far-se-á dentro de 30 dias, a contar das respectivas datas de nomeação, mediante a assinatura de Termo de Posse lavrado no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso, que deverá contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 38 deste Estatuto Social, permanecendo os Conselheiros e Diretores em seus respectivos cargos até a investidura dos seus substitutos. **Art. 14** - A Assembleia Geral fixará o limite da remuneração global anual da administração, cabendo ao Conselho de Administração distribuir a verba individualmente. **Art. 15** - Dentro dos limites estabelecidos neste artigo, a Companhia indenizará e manterá indenes seus Conselheiros e Diretores, membros de comitês de assessoramento e demais empregados que exerçam cargo ou função de gestão na Companhia (em conjunto ou isoladamente "Beneficiários"), na hipótese de eventual dano ou prejuízo efetivamente sofrido pelos Beneficiários por força do exercício regular de suas funções na Companhia. **§ 1º** - A Companhia não indenizará o Beneficiário por (i) atos praticados fora do exercício das suas atribuições ou poderes; (ii) atos praticados com má-fé, dolo, culpa grave ou fraude; (iii) atos praticados em interesse próprio ou de terceiros, em detrimento do interesse social da companhia; (iv) indenizações decorrentes da ação social prevista no artigo 159 da Lei das S.A., ou ressarcimento de prejuízos de que trata o artigo 11, § 5º, II, da Lei nº 6.385, de 7.12.1976; e (v) outros excludentes de indenização previstos em contrato de indenidade firmado com o Beneficiário. **§ 2º** - Caso seja condenado, por decisão judicial, arbitral ou administrativa transitada em julgado ou da qual não caiba mais recurso, em virtude de atos praticados (i) fora do exercício de suas atribuições; (ii) com má-fé, dolo, culpa grave ou mediante fraude; ou (iii) em interesse próprio ou de terceiros, em detrimento do interesse social da Companhia, o Beneficiário deverá ressarcir a Companhia de todos os custos e despesas incorridos com a assistência jurídica, nos termos da legislação em vigor. **§ 3º** - As condições e as limitações da indenização objeto do presente artigo serão determinadas em contrato de indenidade, cujo modelo padrão deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, sem prejuízo da contratação de seguro específico para a cobertura de riscos de gestão. **Capítulo V - Conselho de Administração: Art. 16** - O Conselho de Administração será composto por, no mínimo, 3 membros, e, no máximo, 9 membros (podendo ser eleitos suplentes), acionistas ou não, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 anos, dentre os quais um será eleito presidente e outro vice-presidente pelos acionistas da Companhia. **§ 1º** - Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo, 2 ou 20%, o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como conselheiros independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger. **§ 2º** - Quando, em decorrência da observância do percentual referido no § 1º deste artigo, resultar número fracionário de Conselheiros, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior, nos termos do Regulamento do Novo Mercado. **§ 3º** - Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Geral ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. **§ 4º** - No caso de impedimento ou vacância no cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, havendo suplentes, o conselheiro será substituído pelo suplente indicado pelo Conselho de Administração. Caso não haja suplente, o substituto será nomeado pelos Conselheiros remanescentes e servirá até a primeira Assembleia Geral. **Art. 17** - Ressalvado o disposto no § 5º deste artigo, a eleição dos membros do Conselho de Administração dar-se-á pelo sistema de chapas. **§ 1º** - Na eleição de que trata este artigo, somente poderão concorrer as chapas: (i) indicadas pelo Conselho de Administração; ou (ii) que sejam indicadas, na forma prevista no § 2º deste artigo, por qualquer acionista ou conjunto de acionistas. **§ 2º** - Os acionistas ou conjunto de acionistas que desejarem propor chapa para concorrer aos cargos no Conselho de Administração deverão, juntamente com a proposta de chapa, a ser apresentada nos termos da regulamentação vigente, encaminhar ao Conselho de Administração as informações requeridas pela regulamentação vigente acerca de cada um dos candidatos que compuserem a chapa. **§ 3º** - É vedada a apresentação de mais de uma chapa pelo mesmo acionista. Não obstante, uma mesma pessoa poderá integrar duas ou mais chapas, inclusive aquela indicada pelo Conselho de Administração. **§ 4º** - Cada acionista somente poderá votar em uma chapa e serão declarados eleitos os candidatos da chapa que receber maior número de votos na Assembleia Geral. **§ 5º** - Na hipótese de eleição dos membros do Conselho de Administração pelo processo de voto múltiplo, cada integrante das chapas apresentadas na forma deste artigo será considerado um candidato para o cargo de conselheiro. **§ 6º** - É assegurado aos acionistas minoritários, titulares de ações da Companhia que representem, em conjunto ou individualmente, no mínimo, 8% do capital social da Companhia, o direito de eleger, em votação em separado, 01 representante e respectivo suplente (se aplicável) para o Conselho de Administração, nos termos do Art. 141 da Lei 6.404/76. **Art. 18** - Ressalvadas as competências legais e estatutárias da assembleia geral, compete ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras atribuições fixadas por Lei ou por este Estatuto Social: a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, aprovando as diretrizes, política e objetivos básicos da Companhia e de suas controladas; b) aprovar os planos de trabalho e orçamentos anuais, os planos de investimento e os novos programas de expansão da Companhia e de suas empresas controladas; c) eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições; d) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e sobre quaisquer outros atos; e) atribuir, do montante global da remuneração fixada pela Assembleia Geral, os honorários globais anuais da Diretoria e do Conselho de Administração; f) manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria e deliberar acerca de orçamentos de capital elaborados pela Diretoria na forma do art. 196 da Lei das S.A.; g) autorizar a distribuição de dividendos intermediários com base em resultados apurados em balanço intermediário ou à conta de lucros acumulados ou reservas existentes no último balanço anual ou semestral, bem como deliberar sobre a aprovação e o pagamento de juros sobre o capital próprio; h) deliberar sobre a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações, ou bônus de subscrição, no limite do capital autorizado, fixando o preço de emissão, forma de subscrição e integralização e outras condições da emissão, definindo ainda se será concedida preferência na subscrição aos acionistas na hipótese prevista no Artigo 9º deste Estatuto Social; i) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações; j) deliberar sobre a negociação com ações de emissão da Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e respectiva alienação na forma do Artigo 7º deste Estatuto Social; k) escolher e destituir os auditores independentes; l) autorizar a Diretoria a realizar operações, incluindo a celebração de contratos, cujos valores sejam superiores a 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da Companhia com base no último balanço patrimonial anual ou trimestral divulgado pela Companhia, que (i) importem em alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, prestação de garantias a obrigações de terceiros, contratação de empréstimos, renúncia a direitos, transação ou oneração, de qualquer forma, dos bens da Companhia e (ii) não estejam previstas no orçamento aprovado nos termos da alínea (b) deste artigo; m) convocar a Assembleia Geral quando julgar conveniente ou por exigência legal ou estatutária; n) deliberar sobre a aquisição e alienação de controle ou de participação em outras sociedades, bem como autorizar as associações e celebração de acordos de acionistas, com exceção de sociedades constituídas com o propósito específico de adquirir determinado terreno ou desenvolver determinado projeto imobiliário; o) aprovar a celebração de contratos entre a Companhia, ou suas controladas, e os acionistas controladores, ou sociedades por eles controladas, independentemente do valor envolvido na operação; e. p) manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo (i) a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; (ii) os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (iii) alternativas à aceitação da oferta pública de aquisição disponíveis no mercado; (iv) o valor econômico da Companhia e (e) outros pontos que o Conselho de Administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas regras aplicáveis estabelecidas pela CVM. **Capítulo VI - Diretoria: Art. 19** - A Companhia terá uma diretoria constituída de, no mínimo, 02 e, no máximo, 05 membros, brasileiros, acionistas ou não, residentes no país, os quais, nomeadamente, exercerão os cargos de Diretor Geral, Diretor de Relações com Investidores, e os demais Diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração para cumprimento de mandato de 1 ano, podendo ser reeleitos, mas destituíveis pelo mesmo Conselho a qualquer tempo. **§ 1º** - Qualquer diretor poderá cumular as atribuições do cargo de Diretor de Relações com Investidores. **§ 2º** - Os Diretores tomarão posse mediante assinatura de termo de posse lavrado em livro próprio, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 38 deste Estatuto Social e o atendimento aos requisitos legais aplicáveis. **§ 3º** - Expirado que seja o prazo de seus mandatos, os Diretores permanecerão em seus cargos, na plenitude de seu exercício, com os mesmos direitos e deveres, até a prestação de contas de sua gestão e posse de seus substitutos, no caso de não serem reeleitos. **§ 4º** - Em caso de vacância do cargo de Diretor Geral, será imediatamente convocada reunião do Conselho de Administração para que seja preenchido o cargo. Nos demais casos, caberá ao Diretor Geral indicar, havendo ausência ou impedimento eventual de qualquer diretor, um diretor substituto que cumulará as atribuições de seu cargo com as do diretor substituído, devendo ser realizada, dentro de no máximo 60 dias, reunião do Conselho de Administração para eleição do substituto, que completará o mandato do diretor substituído. **Art. 20** - Compete ao Diretor Geral: a) submeter a aprovação do Conselho de Administração os planos de trabalho e orçamento anuais, planos de investimentos e novos programas de expansão da Companhia, promovendo a sua execução nos termos aprovados; b) formular as estratégias e diretrizes operacionais da Companhia, bem como estabelecer os critérios para a execução das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, com a participação dos demais Diretores; c) supervisionar todas as atividades da Companhia, imprimindo-lhes a orientação mais adequada à consecução dos objetivos sociais; d) coordenar e superintender as atividades da Diretoria; e e) exercer as demais funções que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração. **Art. 21** - Compete Diretor de Relações com Investidores: a) prestar toda e qualquer informação aos investidores, a Comissão de Valores Mobiliários e a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; b) manter atualizado o registro de companhia aberta da Companhia; e c) exercer as demais funções que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração. **Art. 22** - Compete aos demais Diretores exercer as funções que lhes forem atribuídas em Reunião do Conselho de Administração, que poderá estabelecer denominações específicas para os seus cargos. **Art. 23** - Os atos que importem em responsabilidade e obrigações para a Companhia, como assinaturas de contratos, emissão e endosso de cheques, realização de operações de empréstimos e financiamentos, constituição de procuradores com poderes específicos e prazos determinados, serão praticados, conjuntamente, por 2 Diretores, ou por 1 Diretor e 1 procurador com poderes específicos, ou ainda, por 2 procuradores com poderes específicos. **§ 1º** - A companhia, sempre que representada na forma prevista no § anterior, poderá prestar avais ou fianças em favor de empresas subsidiárias integrais, coligadas ou controladas, junto a quaisquer instituições financeiras em operações de financiamento e empréstimos ou abertura de crédito, em contratos de locação de imóveis comerciais para sua subsidiária e demais contratos de interesse da Companhia, assinando como interveniente os respectivos instrumentos, independentemente de valores ou prazos. **§ 2º** - Sem prejuízo do disposto na lei, no *caput* deste artigo e nos parágrafos anteriores, os Diretores terão as atribuições que lhes forem determinadas pelo Conselho de Administração. **§ 3º** - É defeso aos Diretores dar fianças, avais ou assinaturas em qualquer documento de favor, em nome da companhia, ressalvada a hipótese do § 1º deste artigo. **Capítulo VII - Órgãos Auxiliares da Administração: Art. 24** - O Conselho de Administração poderá criar comitês com objetivos definidos, bem como estabelecer a respectiva composição e atribuições específicas de tais comitês, sempre no intuito de assessorar o Conselho de Administração. **Art. 25** - Poderão ser indicados para compor os comitês de assessoramento não estatutários quaisquer pessoas físicas que preencham os requisitos de elegibilidade de membro do Conselho de Administração previsto na Lei das S.A., inclusive empregados ou administradores da Companhia e das Sociedades Controladas. **Art. 26.** Os membros dos Comitês de Assessoramento serão eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, para um mandato de 2 anos, devendo ser unificado com o mandato dos membros do Conselho de Administração. **§ Único** - Os Comitês de Assessoramento não-estatutários do Conselho de Administração serão compostos por, no mínimo, 3 e, no máximo, 10 membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que indicará dentre os membros o Coordenador do Comitê. **Art. 27** - O Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, é composto por, no mínimo, 3 membros, sendo que ao menos 1 é conselheiro independente, e ao menos 1 deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária. **§ 1º** - O mesmo membro do Comitê de Auditoria pode acumular ambas as características referidas no caput. **§ 2º** - As atividades do coordenador do Comitê de Auditoria estão definidas em seu regimento interno, aprovado pelo Conselho de Administração. **Art. 28** - Compete ao Comitê de Auditoria, entre outras matérias: a) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; b) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; c) acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia; d) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia; e) avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas; e f) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação. **Capítulo VIII - Conselho Fiscal: Art. 29** - A companhia terá um Conselho Fiscal com um número mínimo de 3 e o máximo de 5 membros efetivos e igual número de suplentes, cujo funcionamento somente ocorrerá nos exercícios sociais em que for instalado a pedido de acionistas, nos termos da legislação vigente. **§ 1º** - O Conselho Fiscal terá a sua constituição, o seu funcionamento, as suas atribuições e remuneração de seus membros, na forma disciplinada pelas disposições que lhe forem aplicáveis. **§ 2º** - Os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, tomarão posse mediante assinatura de termo de posse lavrado em livro próprio, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 38 deste Estatuto Social e o atendimento aos requisitos legais aplicáveis. **Capítulo IX - Exercício Social: Art. 30** - O exercício social se iniciará em 1º de janeiro e se encerrará no dia 31 de dezembro de cada ano, quando será processado o levantamento do balanço geral com suas demonstrações financeiras. **Art. 31** - Ao fim de cada exercício social serão elaboradas, com base na escrituração mercantil da Companhia, as demonstrações financeiras previstas em lei. **§ 1º** - O Conselho de Administração poderá determinar o levantamento de balanço semestral ou em períodos menores, e aprovar a distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos lucros apurados nesse balanço, respeitado o disposto no art. 204 da Lei das S.A.. **§ 2º** - A qualquer tempo, o Conselho de Administração também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **§ 3º** - Os dividendos intermediários e os juros sobre o capital próprio serão sempre considerados como antecipação do dividendo mínimo obrigatório. **Art. 32** - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. **§ 1º** - Sobre o valor apurado na forma do caput deste artigo serão sucessivamente calculadas: a) a participação estatutária dos empregados da Companhia ate o limite máximo de 10%, a ser distribuída de acordo com parâmetros a serem estabelecidos pelo Conselho de Administração; e b) a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal. **§ 2º** - Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções de que trata o Art. 32, destinar-se-á: a) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado ou o limite previsto no §1º do art. 193 da Lei das S.A.; b) do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata a alínea "a" deste artigo e ajustado na forma do art. 202 da Lei das S.A., destinar-se-á 25% para pagamento do dividendo obrigatório a todos os acionistas da Companhia; e c) importância não superior a 75% do lucro líquido ajustado para a constituição de Reserva de Investimentos, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e de suas controladas. **§ 3º** - A reserva prevista na alínea "c", do §2º deste artigo não poderá ultrapassar o valor do capital social. Atingido esse limite, caberá a Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social. **Art. 33** - Os dividendos ou os juros sobre o capital próprio, ou ambos, não reclamados no período de 03 anos, a contar da data do aviso do seu pagamento, não renderão juros e prescreverão em favor da companhia, nos termos do art. 287, seus parágrafos e incisos, da Lei das S.A.. **Capítulo X - Liquidação, Dissolução e Extinção: Art. 34** - A companhia entrará em liquidação e se dissolverá e extinguirá nos casos e pela forma previstos na legislação vigente. **§ Único** - À Assembleia Geral que deliberar sobre a liquidação caberá nomear o respectivo liquidante e fixar-lhe a remuneração. **Capítulo XI - Alienação de Controle: Art. 35** - A alienação direta ou indireta de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar OPA tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observadas as condições e os prazos previstos na legislação e na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. **§ 1º** - Em caso de alienação indireta do controle, o adquirente deve divulgar o valor atribuído à Companhia para os efeitos do preço da OPA, bem como divulgar a demonstração justificada desse valor. **§ 2º** - Para os fins deste Artigo 31, entende-se por "controle" e seus termos correlatos o poder efetivamente utilizado por acionista de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito, independentemente da participação acionária detida. **Capítulo XII - Reorganização Societária: Art. 36** - Na hipótese de reorganização societária que envolva a transferência da base acionária da Companhia, as sociedades resultantes devem pleitear o ingresso no Novo Mercado em até 120 dias da data da Assembleia Geral que deliberou a referida reorganização. **§ Único** - Caso a reorganização envolva sociedades resultantes que não pretendam pleitear o ingresso no Novo Mercado, a maioria dos titulares das Ações em Circulação da Companhia presentes na Assembleia Geral que deliberará sobre a referida reorganização deverão dar anuência a essa estrutura. **Capítulo XIII - Saída Voluntária do Novo Mercado: Art. 37** - Sem prejuízo do disposto no Regulamento do Novo Mercado, a saída voluntária do Novo Mercado deverá ser precedida de OPA que observe os procedimentos previstos na regulamentação editada pela Comissão de Valores Mobiliários sobre OPA para cancelamento de registro de companhia aberta e os seguintes requisitos: (i) o preço ofertado deve ser justo, sendo possível, o pedido de nova avaliação da Companhia na forma estabelecida na Lei das S.A.; (ii) acionistas titulares de mais de 1/3 das Ações em Circulação deverão aceitar a OPA ou concordar expressamente com a saída do referido segmento sem a efetivação de alienação das ações. **§ Único** - A saída voluntária do Novo Mercado pode ocorrer independentemente da realização de oferta pública, na hipótese de dispensa aprovada em Assembleia Geral, nos termos do Regulamento do Novo Mercado. **Capítulo XIV - Arbitragem: Art. 38** - A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento em vigor na data do pedido de instauração da arbitragem ("**Regulamento**"), qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda de sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das S.A., neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado. Esta cláusula arbitral vincula igualmente quaisquer acionistas e administradores futuros que, por qualquer título, venham a integrar o quadro acionário ou a composição de qualquer órgão da Companhia. **§ Único** - Sem prejuízo da validade desta cláusula arbitral, o requerimento de medidas de urgência pelas partes ao Poder Judiciário, quando aplicável, obedecerá às previsões do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado. **Capítulo XV - Disposições Finais: Art. 39** - A Companhia observará os Acordos de Acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista ou membro do Conselho de Administração indicado por acionista, conforme o caso, signatário de Acordo de Acionistas devidamente arquivado na sede social, que for proferida em desacordo com tal acordo, sendo também expressamente vedado à Companhia aceitar e proceder à transferência de ações e/ou à oneração e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquilo que estiver previsto e regulado em Acordo de Acionistas. **Art. 40** - A nulidade, no todo ou em parte, de qualquer artigo deste Estatuto Social, não afetará a validade ou exequibilidade das demais disposições deste Estatuto Social. **Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29.04.2024. Frederico de Aguiar Oldani - Presidente, Silvana Lavacca Arcuri - Secretária.** JUCERN - Certifico o registro em 28.05.2024 sob o nº 20240432649 e Protocolo: 240432649 em 27.05.2024. Denys de Miranda Barreto - Secretário Geral.

"Já há bichice de mais nos seminários" / c'è gia troppa frociaggne – em italiano.

Do Papa Francisco, que depois pediu desculpas pelo tom preconceituoso de sua fala.



Depois da fusão, 3R vai à Bolsa para aumentar capital



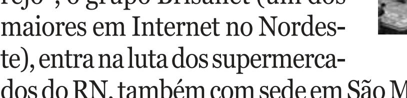
Ainda sem um nome, mas com um CEO bem conhecido no setor, a petroleira fruto da fusão entre a ENAUTA e 3R, chegará à Bolsa em agosto, como a maior companhia petroleira independente do RN.

Décio Oddone, escolhido para comandar a companhia combinada, afirma que ela nasce mais robusta e com potencial de distribuir dividendos. Algo raro entre as chamadas "junior oils" brasileiras.

Após concretizar a fusão, diz Oddone, a prioridade será traçar um planejamento para os próximos cinco anos entregar resultados, com destaque para um crescimento contínuo da produção.

Como vai funcionar a fusão? Na prática, a 3R vai incorporar a Enauta e deterá a maior parcela da nova companhia. A transação será realizada mediante a troca de ações. Dessa forma, os acionistas da 3R ficarão com 53% das ações da empresa resultante da fusão, enquanto os da Enauta, 47%.

Brisanet também disputa na área de supermercado



Com a bandeira "Nosso Atacarejo", o grupo Brisanet (um dos maiores em Internet no Nordeste), entra na luta dos supermercados do RN, também com sede em São Miguel de Pau dos Ferros, entre os cinco maiores faturamentos do Estado, com um 1.2 bilhões de reais.

Com seus dirigentes João e Marcio Nogueira apresentaram ao Secretário de Desenvolvimento, Silvio Torquato, aprentaram o plano de expansão para dobrar o número de empregos oferecidos

Natal contrata estátua de Nossa Senhora menor que Santa Rita



A Prefeitura de Natal firmou contrato para a confecção de uma estátua de Nossa Senhora de Fátima que fará parte de um complexo religioso, formado por uma praça, contando com uma réplica capelinha do local das aparições da santa e alusão aos mártires de São Gonçalo do Amarante, na zona Norte de Natal.

A estátua foi contratada com o escultor Ranilson Viana Barbosa, de Pernambuco, por R$ 5.197.000,00 (cinco milhões, cento e noventa e sete mil reais) e terá 34 metros de altura, em concreto.

O Complexo – "Santuário de Fátima" – contemplará uma praça em forma do Espírito Santo, dedicada aos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, além de um anfiteatro para pequenas apresentações, um prédio administrativo com a proposta de oferecer cursos de formação para crianças. A construção também terá uma réplica da Capelinha das Aparições, com a mesma medição da que foi erguida no Santuário de Fátima, em Portugal. Haverá um vitral de 13 metros, um espelho d'água e a imagem do Anjo para simbolizar as aparições de Nossa Senhora de Fátima.

A expectativa do município é concluir a obra até o mês de Outubro, e está sendo colocada como a "maior da América Latina", embora a de Santa Rita, em Santa Cruz, seja apresentada como possuindo 42 metros, sobre um pedestal de 6 metros, totalizando 56 metros.

Casa construída em Bonfim é uma das melhores do ano

"Projeto", considerada a mais importante revista de arquitetura do Brasil, indicou um projeto do arquiteto Felipe Bezerra, na Lagoa do Bonfim, como um dos melhores. A casa do ano.

A casa pertence ao empresário Uelinton Ribeiro, do grupo Marechal, e fica na Vila Bonfim, funcionando desde o ano passado.

Rocha comemora decisão da Receita com importados

O empresário Flávio Rocha, maior acionista da Riachuelo, comemorou a decisão da Receita Federal, que anunciou, na terça-feira, o fim da isenção de imposto de importação para encomendas no valor de até 50 dólares.

A decisão afeta principalmente compras feitas em varejistas asiáticos como Shein, Shopee e Aliexpress que caíram no gosto do brasileiro: "Não pode colocar bola de ferro no pé de alguns palyers e deixar outros, livres, leves e soltos" disse Rocha. Ouve correta interpretação da Lei, o que vai trazer equilíbrio concorrencial sem impedir o consumidor brasileiro de ter acesso a esses produtos".

Parque Tecnológico estimula a incubação



O Parque Tecnológico Metrópole Digital (Metrópole Parque) iniciou um novo ciclo de inscrições para adesão ao seu programa de incubação e pré-incubação de empresas, que segue aberto até o dia 4 de junho. São disponibilizadas dois tipos de vagas, ambas para associação remota (não residente).

O processo seletivo segue as diretrizes do Edital nº 001/2023 e as inscrições podem ser realizadas no formulário on-line,

Para a etapa de pré-incubação, podem se inscrever pessoas físicas ou jurídicas. Os interessados devem apresentar um protótipo funcional de produto ou serviço inovador na área de Tecnologia da Informação.

Já na etapa de incubação, podem se inscrever empresas formalizadas que tenham produtos ou serviços em fase de comercialização no mercado. As startups também devem apresentar produtos ou serviços inovadores na área de TI, comprovando faturamento.

Luiz Almir desistiu para votar em Eriko

O vereador Luiz Almir, que tinha um dos nomes mais lembrados na eleição para vereador em Natal, desistiu de ser candidato e anunciou o seu apoio ao Presidente da Câmara, Eriko Jácome, do PSD.

"Eu confio em Eriko. Trabalhamos juntos na Câmara e sei da sua capacidade. Ele honra tudo o que diz que vai fazer", afirmou Luiz Almir. Ele disse acreditar que Eriko Jácome será um representante eficaz para a zona Norte, trabalhando com a mesma dedicação que ele sempre demonstrou em sua carreira política.

Luiz Almir tentou uma vaga na chapa majoritária, mas nunca mostrou entusiasmo na chapa proporcional.

Universidade realiza pesquisa com expectativa de vida no NE

Uma constatação muito importante na pesquisa desenvolvida por universidades brasileiras mostra as diferenças entre os gêneros em relação à expectativa de vida ao nascer. Em 2010, para a maioria dos municípios, essa expectativa estava entre 68 e 82 anos para as mulheres e entre 39 e 68 para os homens. Para 2030, as diferenças se mantêm na maioria dos municípios, com uma expectativa de 82 aos 89 anos para as mulheres e de 75 aos 82 anos para os homens.

De forma geral, a melhora na expectativa de vida é mais pronunciada para mulheres do que para homens. Isso geralmente tem relação com o fato de que as mulheres buscam mais os serviços de saúde, são mais atuantes na prevenção e adotam um melhor estilo de vida, refletindo na redução das suas taxas de mortalidade quando comparadas aos homens.

Professores da UFRN tem a patente do Açaí

Três cientistas da UFRN conseguiram a patente sobre o óleo essencial de Açaí, com propriedades anti-inflamatória, antimicrobiana e antioxidante, com o nome de "Sistemas Binários do Óleo Essencial de açaí e ciclo amiloses".

A pesquisa foi desenvolvida sob coordenação do professor Ádley Antonini Neves de Lima, do Departamento de Farmácia.

mi-mi-mi

■ A grife internacional Cristianne Herrera lançou a sua coleção dessa temporada na Loja Mula Preta (Felipe Bezerra), em São Paulo.

■ **Hoje completa 112 anos do início de construção da primeira estrada de rodagem na região Seridó.**

■ Thiago Silva, zagueiro de 39 anos, vendeu 50 mil ingressos para o seu retorno ao Fluminense, na próxima sexta-feira.

■ **Pesquisa do Instituto Exatus para o jornal Agora RN, dá ao Prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, 73% das intenções de voto na reeleição.**

■ A Casa do Estudante do RN foi fundada há 78 anos, neste domingo.

■ **No próximo ano, o Brasil terá mais médico por habitante que os Estados Unidos.**

■ O ex-ministro Fábio Faria, assumindo posto de destaque no society carioca.

■ **Terça-feira, a Escola Agrícola de Jundiaí promove leilão de suínos considerados "ociosos".**

■ A Associação de Pais e Amigos de Excepcionais, de São Rafael, foi reconhecida de utilidade pública.

■ **Completa 100 anos, hoje, do nascimento, em Macau, do compositor Hianto de Almeida um dos criadores da Bossa Nova.**

■ Hoje é o Dia Internacional da Prostituta.

■ **A Associação Serrana de Turismo e Eventos, de Cerro Corá, é de Utilidade Pública para a Assembleia do RN.**

■ A UFRN encampa a campanha "Oftalmologista na Escola" e promove a realização de exames nos alunos das escolas públicas.

■ **Malandros de utilidade pública. A Escola de Samba Malandros do Morro foi reconhecida de Utilidade Pública pela Câmara Municipal.**

■ O coronel Otto Ricardo Saraiva, do Corpo de Bombeiros, foi transferido para a reserva da corporação.

■ **Instituído o Dia Municipal do Profissional de Eventos, em Natal, a ser celebrado no dia 30 de abril de cada ano**

■ A Escola de Polícia promove curso de "Treinamento Lockpick" – abertura de fechaduras em oito horas de aulas.

■ **Futebol Americano tem utilidade pública. A Assembleia do RN atestou isso.**

■ A Associação de Proteção aos Animais foi reconhecida de Utilidade Pública.

■ **Instituído o Dia Municipal do Profissional de Eventos, em Natal, a ser celebrado no dia 30 de abril de cada ano**

■ A Associação Família ABC Reggae também foi reconhecida de utilidade pública pela Câmara de Natal.

Direitos LGBT serão discutidos no começo de julho em Natal

Tema da 2ª Conferência Municipal das Pessoas LGBTQIA+: o Conselho Municipal da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Natal promoverá uma conferência para discutir problemas e soluções desta parcela da população, nos dias 4 e 5 de julho.

PL-RN disponibiliza link para evento com Nikolas Ferreira, em Mossoró

« PARTIDO » Além do deputado federal mais votado na história do Brasil, Nikolas Ferreira, estão confirmadas as presenças dos deputados cearenses Carmelo Neto e André Fernandes

O Partido Liberal (PL) no Rio Grande do Norte realizará o evento Conexão PL em Mossoró, trazendo como destaque o deputado mais votado da história do Brasil, Nikolas Ferreira (PL-MG). O evento ocorrerá no próximo dia 8 de junho, às 9h, no Requinte Buffet, e contará com a presença de diversas figuras políticas importantes. Nikolas falará sobre sua trajetória política e o engajamento no trabalho de consolidação da juventude do PL a nível nacional, destacando a importância do posicionamento político cristão.

O Conexão PL será uma oportunidade para pré-candidatos, assessores e o público em geral entenderem melhor o papel fundamental da direita na política. Nikolas, conhecido por sua expressiva votação e sua atuação dinâmica, compartilhará suas experiências e visões sobre a participação ativa dos jovens na política.

Estão confirmadas as presenças de figuras de destaque no RN como o senador Rogério Marinho e os deputados General Girão, Sargento Gonçalves, Coronel Azevedo, além dos deputados cearenses Carmelo Neto e André Fernandes, que é pré-candidato a prefeito de Fortaleza.

O evento Conexão PL é uma iniciativa do Partido Liberal para fortalecer sua presença no Rio Grande do Norte e engajar a direita cada vez mais na política. O link para inscrição está disponível abaixo, convidando todos os interessados a participar deste encontro que promete ser um marco para a mobilização política na região.

Link para inscrição: https://forms.gle/mz63zAWUtbCS4xq09

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas Ferreira (PL-MG) virá estimular a juventude do partido

AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 003/2024

O Município de Ouro Branco/RN, torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico (menor preço por item) para registro de preços aquisição de gêneros alimentícios. A abertura da proposta: 13/06/2024, às 08h31min, conforme informações disponíveis no Portal de Compras Públicas.

Juciara Alves Ferreira
Pregoeira

LICENÇA DE ALTERAÇÃO-LA

A **Usina de Energia Eólica Cutia S.A. CNPJ 21.917.808/0001-08**, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – Idema a Licença de Alteração Nº 2023-205619/TEC/LA-0058 para a atividade de **Ampliação da Subestação Cutia, localizada na RN 120 Zona Rural no município de São Bento do Norte-RN.**

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo Financeiro

megaleilões GESTOR JUDICIAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10175902502, datado de 11/07/2022, no qual figuram como fiduciantes **Isabelle Veruska Bezerra Trigueiro**, brasileira, servidora pública, portadora da CI nº 2656534 SSP/PB, inscrita no CPF nº 010.851.684-92, casada sob o regime da comunhão parcial de bens com **Diogo Fagundes de Figueiredo Trigueiro**, brasileiro, empresário, portador da CI nº 2117021 SSP/PB, inscrito no CPF nº 007.966.014-29, residentes e domiciliados na cidade de João Pessoa - PB, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 10 de junho de 2024, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Unidade Autônoma nº 502 e respectiva fração ideal do terreno, do Edifício Residencial Recanto dos Jardins, situado na Rua Doutor Antônio Palilot Lopes Braga nº 151, no bairro dos Bancários, na Cidade de João Pessoa - PB, com área real privativa de 69,6494 m², área real de uso comum de 12,2666 m², área real total de 113,9193 m², área equivalente da construção de 96,4523 m², coeficiente de proporcionalidade de 0,0317 e fração ideal 35,0894 m². **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 102.253 de Registro Geral do 2º Ofício do Registro de Imóveis (Zona Norte) da Comarca de João Pessoa - PB.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **20 de junho de 2024, às 15h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 213.443,66 (duzentos e treze mil, quatrocentos e quarenta e três reais e sessenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook
@tribunadonorteRN

X
Acesse notícias da Tribuna do Norte via X
@tribunadonorte


Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

Nível do Guaíba fica abaixo da cota de inundação pela 1ª vez em um mês

« ENCHENTE » Guaíba recuou e atingiu nível abaixo da cota de inundação, de 3,60 metros, pela primeira vez desde o começo de maio. Chuva causou 171 mortes. Há 43 desaparecidos

Pela primeira vez em um mês, o nível do Guaíba recuou, na madrugada deste sábado (1º), e está abaixo da cota de inundação (de 3,60 metros), na Usina da Gasômetro, em Porto Alegre.

De acordo com a régua instalada no Gasômetro, entre 4h15 e 4h30, o nível caiu de 3,60 metros para 3,59 metros e, às 7h, estava em 3,56 metros.

Neste ano de 2024, quando enchentes históricas atingiram o Rio Grande do Sul, o Guaíba atingiu sua marca mais alta, em 5 de maio — 5,35 metros. Superou em muito o recorde anterior, de 1941, quando chegou aos 4,74 metros.

Com a enchente sendo drenada, a quantidade de pessoas em abrigos segue em redução. Atualmente, 39 mil estão abrigadas.

Até o momento, 475 municípios continuam prejudicados pelas chuvas. Ao todo, 580 mil pessoas encontram-se desalojadas. O número de mortes, segundo balanço da Defesa Civil do Rio Grande do Sul da manhã deste sábado, é de 171. Estão desaparecidas 43 pessoas.

RAFA NEDDERMEYER /AGÊNCIA BRASIL


Limpeza Urbana, em Porto Alegre (RS), após o Rio Guaíba baixar

Números mais recentes da enchente no RS

A forte chuva que atingiu o Rio Grande do Sul afetou 475 dos 497 municípios do Estado e causou centenas de mortes. O desastre climático ainda afetou o fornecimento de água tratada e de energia elétrica em centenas de milhares de imóveis. A chuva também levou o Guaíba ao maior nível já registrado.

Mortes e desaparecimentos

De acordo com o boletim da Defesa Civil estadual, divulgado às 9h deste sábado (1), a chuva causou 171 mortes. Não há óbitos em investigação. Outras 806 pessoas se feriram. Há 43 desaparecidos. O RS tem 580.111 desalojados e 37.812 pessoas em abrigos.

Nível do Guaíba

As medições do nível do Guaíba são realizadas de hora em hora, conforme divulgação da Defesa Civil estadual. O dado mais recente, das 8h15min, mostra que o nível está 3m55cm. O registro mais alto foi de 5m33cm, às 8h do dia 5 de maio.

Água

A Corsan informa que o sistema foi normalizado. Em Porto Alegre, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) relata que uma estação de tratamento de água (ETA) segue com operações suspensas, a ETA das Ilhas. As outras ETAs da cidade estão operando, ainda que com capacidade reduzida.

Energia elétrica

Na manhã deste sábado, 26,8 mil clientes permaneciam sem energia elétrica no Estado. Em boletim divulgado às 8h, a RGE informou 17,8 mil pontos sem o serviço. As regiões mais afetadas são Metropolitana (10,8 mil), Vale do Sinos (3,3 mil), Vale do Taquari (1,6 mil) e Vale do Rio Pardo (1,5 mil).

Na área de concessão da CEEE Equatorial, conforme boletim das 10h, são nove mil clientes impactados. Destes, 1,9 mil estão em Porto Alegre, que foram "desligados por motivos de segurança".

« EVENTO »

Mossoró se transforma no maior arraiá do Estado

Festa começou com o Pingo da Mei Dia e segue durante todo o mês de junho

A mistura de ritmo musicas brasileiros mantém a tradição dos festejos do "Mossoró Cidade Junina", depois da abertura com o "Pingo da Mei Dia", no sábado (1º), prossegue até o fim de junho na segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, que possui 264.577 habitantes, segundo Censo de 2022 do IBGE.

Do forró pé de serra genuinamente nordestino, passando por axé music e o sertanejo do Centro-Oeste e paulista, a agenda de shows abrange 12 dias de junho, em Mossoró.

A micareta junina "Pingo da Mei Dia" abriu em sua 16ª edição o "Mossoró Cidade Junina", que é sequenciado na quinta-freira (6) com shows os artistas Nattan, Raí, Luan Estilizado e Zezo (À Vontade) e Flávio José, e encerramento no dia 28, véspera do Dia de São Pedro, o santo padroeiro dos pescadores.

Criado em 2009 como um atrativo adicional para o Mossoró Cidade Junina, o Pingo da Mei Dia cresceu e se tornou um dos maiores blocos juninos do Brasil, atraindo multidões para celebrar o São João até o 28 de junho, em Mossoró.

Além disso, o Pingo da Mei Dia está sendo incluído no Calendário Turístico Oficial Brasileiro por meio de um projeto de lei do deputado federal Paulinho Freire, que tramita desde 13 de junho do ano passado na Câmara Federal, em Brasília, tendo sido aprovado na Comissão de Turismo e recebido mais recentemente (24/5) parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para seguir à votação e aprovação no plenário da Casa.

"Há potencial para que o evento venha a ter um alcance muito maior, caso a população de todo o território nacional tenha consciência de sua existência", disse Paulinho Freire.

QUI · 06 · JUN	SEX · 07 · JUN	SÁB · 08 · JUN	QUI · 13 · JUN
NATTAN À VONTADE: RAÍ ZEZO + LUAN ESTILIZADO FLÁVIO JOSÉ	WESLEY SAFADÃO DORGIVAL DANTAS BONDE DO BRASIL	HENRY FREITAS JONAS ESTICADO MANO WALTER	LIMÃO COM MEL CALCINHA PRETA TATY GIRL
SEX · 14 · JUN	SÁB · 15 · JUN	QUA · 19 · JUN	QUI · 20 · JUN
RAYNEL GUEDES XANDY FELIPE AMORIM	ERIC LAND MURILO HUFF	GUSTTAVO LIMA VITOR FERNANDES	JORGE E MATEUS ÁVINE VINNY REY VAQUEIRO
SEX · 21 · JUN	SÁB · 22 · JUN	QUI · 27 · JUN	SEX · 28 · JUN
BRUNO E MARRONE SIMONE MENDES RAPHAELA SANTOS	LEONARDO ZÉ CANTOR MICHELE ANDRADE	SEU DESEJO LUAN SANTANA MARI FERNANDEZ	GUSTAVO MIOTO ALOK NÚZIO MEDEIROS











Em quase 12 anos, energia solar no RN atrai R$ 3 bilhões e gera 18 mil empregos

« ECONOMIA DO SOL » Dados da ABSOLAR apontam R$ 3 bilhões em investimentos em sistemas de geração distribuída desde 2012. No período, setor gerou ainda 18 mil empregos e R$ 900 milhões em impostos no RN

ÍCARO CARVALHO
Repórter

MARGARETH GRILO
Editora de Economia

Em um intervalo de quase doze anos, o segmento de energia solar atraiu investimentos na ordem de R$ 3 bilhões no Rio Grande do Norte, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR). O dado engloba apenas os sistemas de geração distribuída. O setor também gerou 18 mil empregos neste desde 2012 e R$ 900 milhões em impostos para o Estado. A nível de Brasil, esse dado foi de R$ 142,5 bilhões em investimentos e R$ 42,3 bilhões em impostos. Para 2024, o setor tem expectativa de se manter aquecido e ampliar cada vez mais o número de conexões, que atualmente somam mais de 65 mil segundo dados da Associação Potiguar de Energias Renováveis (Aper-RN).

O crescimento no tocante a conexões tem sido ano a ano por uma série de fatores, segundo empresários, especialistas e analistas de energias renováveis. Segundo dados da Aper-RN, até o dia 22 de maio, o Estado possuía 65.339 conexões. Em 2023, eram 56.423, número superior em 48% ao de 2022, que ficou em 38.052. Interlocutores do segmento acreditam em um crescimento de 20% a 30% até o fim deste ano.

"É um caminho sem volta. No caso dos hotéis, por exemplo, 15 a 20% gasta-se com energia. Em farmácias, postos de gasolina, isso chega a ser superior. Um sistema solar se paga com o financiamento e depois se tem mais 20 anos de energia", avalia Paulo Morais, diretor regional da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) e diretor da New Energy. "O custo para ser um integrador é pequeno. E na hora que se inicia, cada conexão precisa-se de no mínimo quatro funcionários. Então numa empresa, só para ela abrir, terá engenheiro, técnico e mais funcionários para montagem dos sistemas", acrescenta.

Mesmo pensamento tem Max Assunção, diretor da Mega Solar e da Dsoli Distribuidora, que estima que em 2024 o segmento no Estado deve ampliar em 30% o número de conexões. O empresário explica ainda que os preços das placas diminuíram de valor de maneira expressiva nos últimos anos. Ele aponta que o preço caiu, por exemplo, em cerca de 50% em alguns fornecedores.

"O mercado cresceu de forma exponencial e tendo uma leve baixa em 2023 devido à mudança de legislação. Muitas pessoas adiantaram seus projetos em 2022. E em 2024 o crescimento voltou de forma acelerada. Para se ter ideia, o último mês o número de novas conexões no RN foi o segundo maior de todos, só perdendo para dezembro de 2022 que eram os clientes que se antecipavam às mudanças de legislação", aponta. "A procura é geral, desde pessoas físicas, áreas rurais e a indústria. Historicamente a conta de energia sobe mais que a inflação. É um peso grande para famílias e empresas", alega o empresário.

Lorena Roosevelt, gestora do Polo de Aceleração das Energias Renováveis do RN, liderado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN), afirma que ainda é possível crescer bastante em todas as fontes. "Mas para isso, precisamos consolidar um sistema dinâmico onde os diferentes atores tenham desempenho e performance exemplares . Isso requer uma calibragem entre o setor público e a energia da classe empresarial", diz a gestora.

Lorena Roosevelt afirma que o Brasil é um país privilegiado e o Rio Grande do Norte é um expoente por possuir uma matriz energética diversificada e limpa, além de um extenso território e uma vasta costa, capazes de ampliar sobremaneira a geração de energias limpas, contribuindo para a descarbonização.

Ela destaca a necessidade de profissionalização do setor com empresas e mão de obra altamente qualificados e a ampliação do número e da participação de empresas de base tecnológica na cadeia de energia solar. "Certamente os recursos naturais que costumamos chamar de vocações são fundamentais para o desenvolvimento de uma região, porém, unir tecnologia, inovação e pessoas, que ocupam papel central, exige desenvolver qualificações excepcionais nas pessoas e empresas", diz ela.

ALEX RÉGIS


Até 22 de maio, o Estado possuía 65.339 conexões de energia solar. Em 2023, eram 56.423, número superior em 48% ao de 2022

Estimativa aponta 569 empresas integradoras no RN

O Rio Grande do Norte possui pelo menos 500 empresas de energia solar em atividade. A estimativa é de José Maria Vilar, ex-presidente da Aper e coordenador do Observatório da Energia Solar. A quantificação se baseia numa consultoria feita pela Greener, que em seu último estudo sobre o mercado, estimou que estejam atuando no Brasil 26.150 empresas integradoras, que se dedicam à venda e instalação de sistemas de energia solar.

"A Greener estima ainda que cada empresa gera 7 empregos diretos. De acordo com esses dados e adotando-se uma proporcionalidade entre a potência já instalada de geração de energia solar distribuída no Brasil e no RN, chega-se à estimativa de que 569 empresas integradoras estejam atuando no RN, respondendo por cerca de 4 mil empregos diretos", aponta José Maria Vilar.

Brasil

A geração própria solar acaba de ultrapassar a marca de 29 gigawatts (GW) de potência instalada operacional em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos no Brasil. Com isso, mais de 3,7 milhões de unidades consumidoras já são atendidas pela tecnologia fotovoltaica. O dado é da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

Segundo mapeamento da entidade, o País possui mais de 2,6 milhões de sistemas fotovoltaicos instalados em telhados, fachadas e pequenos terrenos. Desde 2012, foram cerca de R$ 142,5 bilhões em novos investimentos, que geraram mais de 870 mil empregos verdes acumulados no período, espalhados em todas as regiões do Brasil, contribuindo com uma arrecadação aos cofres públicos de mais de R$ 42,3 bilhões. A tecnologia fotovoltaica já está presente em 5.545 municípios e em todos os estados brasileiros.

Diretrizes reforçam benefício da geração própria

Recentemente, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) publicou as diretrizes de cálculo dos custos e benefícios da geração distribuída, conforme constam na Resolução nº 2/2024. As determinações sinalizam à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a criação de um mecanismo de tarifação justa, completa e transparente aos brasileiros.

Segundo a ABSOLAR, as diretrizes do CNPE atendem a uma determinação da Lei nº 14.300/2022, que estabelece que todos os benefícios da GD sejam corretamente identificados, calculados e incorporados no segmento, conforme defendido pela própria associação durante as negociações do marco legal da modalidade.

A geração própria solar em telhados, fachadas e pequenos terrenos ajuda a reduzir custos para todos os consumidores de energia elétrica no País. Ao calcular os custos e benefícios da chamada geração distribuída (GD), estudo da consultoria especializada Volt Robotics, encomendado pela ABSOLAR, concluiu que a economia líquida na conta de luz de todos os brasileiros é de mais de R$ 84,9 bilhões até 2031.

De acordo com o estudo, os benefícios líquidos da geração distribuída equivalem a um valor médio de R$ 403,9 por megawatt-hora (MWh) na estrutura do sistema elétrico nacional (fonte: Volt Robotics, 2023), ante a uma tarifa média residencial de R$ 729 por MWh (fonte: Aneel, 2023) no País.

O estudo também foi feito para apoiar a Aneel na construção dos cálculos da GD. Nos últimos meses, a ABSOLAR esteve reunida com a diretoria e com a equipe técnica do órgão regulador e apresentou os resultados deste trabalho.





MAGNUS NASCIMENTO


Trabalhos estão avançados, com aproximadamente 85% da obra já concluída. Expectativa é de que local atraia turistas

Complexo turístico da Redinha será gerido por PPP

« MERCADO » Edital para a PPP será lançado este mês e contemplará desde estacionamentos, áreas de circulação, centro de artesanato ao mercado

A obra do Complexo Turístico da Redinha, na zona Norte de Natal, vai mudar a realidade econômica e social de boa parte da região. O local deverá atrair um número cada vez maior de turistas e já está com trabalhos avançados, aproximadamente 85% da obra já está concluída. O Novo Mercado contará com um andar, 33 boxes, sete restaurantes, praça de alimentação, mirante, pier e deck para embarcações, além de varanda panorâmica.

A administração da estrutura será feita através de uma parceria público-privada (PPP) que terá edital lançado no próximo mês de junho. De acordo com a secretária Executiva de Parcerias Público-Privadas da Prefeitura de Natal, Danielle Mafra, o edital de concessão do Complexo Turístico da Redinha irá contemplar toda a estrutura, desde estacionamentos, áreas de circulação, centro de artesanato e o próprio mercado.

Segundo Danielle Mafra, algumas empresas já demonstram interesse em fazer parte da parceria com a Prefeitura. "Natal é uma cidade que favorece muitos negócios, já temos grandes empresas interessadas em fazer negócio com Natal, especialmente agora depois do plano diretor". A secretária afirma que algumas questões ainda estão sendo estudadas para a publicação do edital, como a questão dos permissionários. "Os permissionários continuam no Mercado, há uma questão social envolvida nisso, de responsabilidade social. Eles serão incluídos no edital de concessão", confirma.

A Prefeitura tem trabalhado neste edital desde o início do ano, constituindo exatamente qual será a área da concessão, inclusive conhecendo negócios similares em outros Estados para que pudesse ser elaborado o documento dentro dos parâmetros da nova legislação de licitações. Danielle afirma que o tema do edital também será levado para discussão em audiência pública, para que as pessoas possam fazer parte desse processo. "A gente entende que é a melhor alternativa para o turismo de Natal, não só para aquele Complexo. Principalmente para o turismo, que é a nossa principal atividade econômica. É um projeto que vai impactar todo o turismo do estado do Rio Grande do Norte e de Natal", comenta a secretária.

Uma das principais vantagens desse tipo de concessão de PPP, segundo Danielle Mafra, é a de que esse tipo de parceria funciona como um tripé entre o poder público, a empresa privada e a população. "A gente tem uma empresa sendo parceira do município, pagando por isso. Essa concessão não é uma privatização, nem é uma concessão infinita. É regrada por um instrumento contratual, que tem regras pra cumprimento e prazo para finalizar. É um tripé que respeita tanto o poder público, a empresa e a população, que vai usufruir de um serviço de qualidade. Com certeza o Mercado gerido com mais competência e mais estratégia vai beneficiar todo o bairro da Redinha diretamente", afirma.

> Natal é uma cidade que favorece muitos negócios, já temos grandes empresas interessadas em fazer negócio com Natal, especialmente agora depois do plano diretor."
>
> **DANIELLE MAFRA**
> Secretária Executiva de PPPs

A PPP para administração do Complexo da Redinha também deverá gerar valorização dos imóveis próximos, pois o investimento está sendo feito desde as vias de acesso, iluminação da região e uma estação própria de tratamento de esgoto. Também foi feita a proteção costeira na praia, através do enrocamento de proteção do Mercado. "É uma licitação grande, com seis lotes diferentes. Existem seis frentes de trabalho, dentre elas, iluminação pública, drenagem, calçada, pavimentação", afirma a Secretária.

Os valores orçados para o investimento serão divulgados no edital. "Quando a iniciativa privada entra garante a qualidade do serviço, com a perspectiva do público. E garante recurso para o município reinvestir em outras áreas", afirma Danielle.

"Temos um ponto que tem vocação turística, mas tinha a necessidade de melhorias da praia urbana. Temos na gestão do prefeito Álvaro Dias uma ação contínua de valorização dos equipamentos público, então o que a gente precisava era: preservar a história e cultura de Natal, atrair novos empreendimentos, mais emprego , oportunidade para empresas de Natal e melhorar os acessos a esse equipamento", comenta Danielle.

A Prefeitura de Natal já estuda a PPP para outros equipamentos da capital, tanto para novos, como para já existentes como o Mercado das Rocas e Teatro Sandoval Vanderlei que deverão ter projetos personalizados. Uma nova legislação de PPP deverá ser enviada para a Câmara de Vereadores de Natal em breve e, após tramitação, deverá ser apresentado o Plano Municipal de Concessões e PPPs, já de acordo com a nova lei para administração desses equipamentos da capital.

« CAGED »

Setor de serviços impulsiona geração de empregos em abril

Setor de serviços teve um saldo positivo de 2.415 empregos no RN em abril, aponta Caged

Em abril, o setor de serviços no Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 2.415 empregos. O crescimento foi impulsionado por um aumento nas admissões em comparação às demissões, destacando-se em três áreas principais: atividades de vigilância, atividades administrativas e serviços para edifícios e paisagismo. As atividades administrativas lideraram o crescimento com um saldo de 891 empregos, seguidas pelos serviços para edifícios e paisagismo, com 721, e pela vigilância, com 257. Juntas, essas áreas contribuíram com 1.869 empregos, representando 77,39% do total de ganhos no setor de serviços. Com esse desempenho, o Rio Grande do Norte comemora o melhor resultado para o mês de abril em uma década. Ao todo, foram gerados 2.691 novos postos de trabalho ao total acumulado do ano.

Isso é o que revela a edição de abril do Mapa do Emprego do RN, publicação elaborada pelo Sebrae no Rio Grande do Norte, que nesta edição apresentada os dados do mercado de trabalho potiguar no quarto mês do ano a partir dos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O setor de construção também se destacou como um dos principais motores de emprego no Rio Grande do Norte, com 681 empregos gerados. A construção de edifícios, em particular, desempenhou um papel significativo, impulsionando o desenvolvimento econômico local e absorvendo uma quantidade substancial de mão de obra.

O agronegócio, especialmente na agricultura de lavouras temporárias como o cultivo de melão, registrou uma retração. Com um saldo negativo de 774 empregos, representando 81,13% do déficit total do setor de agronegócio.

"A retração de 774 empregos no agronegócio em abril reflete a sazonalidade típica da agricultura. Mas este fator sazonal não compromete o resultado geral, com o Rio Grande do Norte registrando seu melhor abril em uma década, graças ao crescimento significativo em outros setores", esclarece o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto.

Quarto melhor desempenho do Nordeste

O Rio Grande do Norte demonstrou em abril/24 também se destacou no contexto do Nordeste, superando estados como Piauí e Sergipe em termos de criação de empregos, e posicionando-se atrás da Bahia, Ceará e Maranhão. Já no acumulado do ano, o estado potiguar mantém a quarta posição, ficando atrás da Bahia, Ceará e Piauí.

"O saldo de empregos gerados em abril em relação ao estoque existente é extremamente positivo, destacando o Rio Grande do Norte como um dos líderes em geração de emprego no Nordeste. Essa performance é um indicativo do potencial de crescimento do nosso estado", avalia o diretor superintendente do Sebrae-RN, também conhecido como Zeca Melo.

Dentre os municípios, Natal liderou com 864 novas vagas, seguido de perto por Mossoró e Parnamirim, que registraram 709 e 603 novos empregos, respectivamente. O desempenho positivo de Mossoró pode estar relacionado ao mercado de exploração e produção de petróleo na região do Alto Oeste.

Destaque para os pequenos

Ainda de acordo com o Mapa do Emprego do RN, a geração de empregos no acumulado de 2024 mostrou que microempresa lideram a criação de novas vagas, com um saldo positivo de 6.561 empregos desde o início do ano. Enquanto isso, as grandes empresas também tiveram um desempenho positivo, adicionando 794 empregos ao saldo anual. Já as empresas de médio porte enfrentaram alguns desafios, com um saldo acumulado de -1.864 empregos.

ARQUIVO TN



RN teve melhor resultado para contrato formal em uma década

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA GRANDE/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024

O Município de Pedra Grande torna público que no dia **14/06/2024, às 09hs01**, fará licitação na modalidade PE nº 004/2024 – Objetivo: **registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para aquisição de gêneros alimentícios, para atender as necessidades das diversas secretarias da prefeitura municipal de Pedra Grande/RN, com fornecimento de equipamentos, manutenção e instalação.** Edital e anexos em: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.pedragrande.rn.gov.br (processos licitatórios – pregão eletrônico 2024), ou na CPL na Rua Severino Ferreira, 203, Centro, Pedra Grande/RN.

Pedra Grande/RN, 31/05/2024.
Rutemberg de Melo Gonzaga
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA GRANDE/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024

O Município de Pedra Grande torna público que no dia **17/06/2024, às 09hs01**, fará licitação na modalidade PE nº 003/2024 – Objetivo: **registro de preço para futura e eventual aquisição de utensílios para cozinha, para atender as necessidades das diversas secretarias da prefeitura municipal de Pedra Grande/RN, com fornecimento de equipamentos, manutenção e instalação.** Edital e anexos em: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.pedragrande.rn.gov.br (processos licitatórios – pregão eletrônico 2024), ou na CPL na Rua Severino Ferreira, 203, Centro, Pedra Grande/RN.

Pedra Grande/RN, 31/05/2024.
Rutemberg de Melo Gonzaga
Pregoeiro



Sebrae estuda inserir cinco novas queijeiras na Rota do Queijo Potiguar

« TRADIÇÃO » Promovida pelo Sebrae/RN para valorizar a produção local e incentivar o turismo rural, a Rota do Queijo Potiguar contempla quatro fazendas. São pequenos negócios com tradição na produção de queijos

KAYLLANI LIMA SILVA
Repórter

Na estrada de terra que leva até a Fazenda Alegre, localizada no Seridó Potiguar, a paisagem semiárida vai dando às boas-vindas para quem deseja conhecer a produção da Queijeira JC Caicó. Próximo a ela, uma casa centenária conta a história familiar de José Lopes de Medeiros, especialista quando o assunto é queijo artesanal. Neste ano, o protagonismo do local entrou no radar da Rota do Queijo Potiguar, promovida pelo Sebrae/RN, com o objetivo de valorizar a produção local e incentivar o turismo rural na região. Para os próximos meses, a instituição estuda a inserção de outras cinco queijeiras no projeto, que atualmente contempla quatro fazendas caracterizadas como pequenos negócios do Estado.

Na trajetória de José Lopes de Medeiros, a produção de queijo artesanal ultrapassa gerações. Assim como ele, o avô e o pai foram mestres na arte de transformar o leite no alimento sempre presente na mesa do seridoense. O aprendizado, não nega, partiu da curiosidade inerente a sua personalidade. "Curioso toda vida fui. Fui pegando [a técnica] com a curiosidade", compartilha sorrindo.

Hoje, aos 45 anos, ele enxerga o sentimento concretizado ao olhar para a Queijeira JC Caicó e poder permitir aos filhos tanto a oportunidade de suceder o negócio quanto de projetar novos sonhos. "A gente ensina a trabalhar e obriga a estudar", afirma José Lopes de Medeiros em referência aos filhos, dos quais três já atuam na Fazenda Alegre.

Para ele, que não teve as mesmas oportunidades na infância e cursou até a 5º série, a visão do futuro está em ver as próximas gerações cada vez mais qualificadas. Por hora, se permite celebrar cada passo alcançado, como ver o queijo produzido pela família nas prateleiras do supermercado.

Embora a JC Caicó tenha dez anos no mercado, somente em 2021 recebeu a autorização para vender seus produtos para quaisquer estabelecimentos. A conquista foi fruto do certificado de funcionamento recebido pelo Idiarn, por meio do projeto Governo Cidadão, que contou com financiamento do Banco Mundial para construção e equipagem de 39 queijeiras na região do Seridó.

Atualmente, a produção diária da queijeira é de cerca de 150 kg, com faturamento mensal de R$ 85.000. Toda a mão de obra é mantida pela família, com exceção de uma pessoa que foi contratada para cuidar do gado. Com a Rota do Queijo, a ideia é que o espaço possa expandir a popularização de seus produtos para visitantes locais e turistas.

O panorama de expansão é uma realidade já observada na Fazenda Caju, localizada em Ceará-Mirim. O potencial da propriedade, conforme aponta a professora de turismo Marília Medeiros, esposa do produtor Marinho de Souza, já vinha sendo explorado a partir de um projeto de extensão com foco em escolas e universidades que atraiu 800 visitantes desde seu lançamento. A partir da iniciativa do Sebrae/RN, no entanto, o trabalho vem se profissionalizando. Entre as atividades oferecidas estão oficinas de queijos e exposições voltados à química e matemática envolvidas na produção.

Os resultados são motivo de orgulho para Marinho de Souza, que começou a investir no local apenas por hobby, a fim de suprir parte da saudade de uma infância rural em Currais Novos. Inicialmente, em 2007, o foco estava na criação de gado. Sempre que o leite era suficiente, alguns queijos eram produzidos, mas sem a finalidade de alcançar metas específicas.

A história mudou de rumo em 2018, quando o produtor já não conseguia mais conciliar os negócios da Fazenda com uma Marmoraria que administrava em Parnamirim. A decisão não poderia ter sido mais assertiva: decidiu dedicar-se à sua paixão e passou a encarar o trabalho na Fazenda com seriedade.

No ano seguinte, em 2019, a Queijeira local se tornou a primeira artesanal legalizada no Rio Grande do Norte. Segundo Marinho Souza, que hoje trabalha prestando consultorias sobre produção de queijo, o faturamento mensal da Fazenda Caju é de R$ 30 mil com venda de queijos e animais. A produção diária chega a aproximadamente 12 kg de queijo.

DAVID EMANUEL


Potencial dos derivados do leite no RN vem sendo alvo de iniciativas do Sebrae/RN há mais de 20 anos. Queijeiras se formalizaram e conseguiram ampliar produção


MAIS
Acesse videorreportagem sobre a rota do queijo no interior do Estado



Formalização de negócios fortalece atividade

O potencial dos derivados do leite no Rio Grande do Norte vem sendo alvo de iniciativas do Sebrae/RN há mais de 20 anos, a fim de incentivar a formalização e regularização dos empreendimentos do segmento. As visitações à fazendas e estudos para implantação da Rota do Queijo, por sua vez, tiveram início em 2023 e o projeto foi lançado no início deste ano.

A analista técnica da instituição e coordenadora da iniciativa, Kessianny Souza, esclarece que o objetivo é tanto permitir aos consumidores conhecer a fabricação das queijeiras quanto fortalecer a tradição do queijo de coalho e de manteiga do Estado. Este último, adverte, encontra-se em processo para obter a Indicação Geográfica (IG).

"Nosso trabalho é identificar quais são esses produtores e desenvolver nas suas propriedades as experiências que os consumidores podem vivenciar ali e apresentar para todo mundo", afirma. A partir disso, as informações são divulgados ao público e às agências de viagem que atuam na região do Seridó, permitindo a inserção da Rota em outras presentes no roteiro dos turistas.

Embora queijeiras artesanais e industriais possam ser igualmente inseridas no projeto, explica Kessianny Souza, a decisão depende do desejo dos proprietários em receber visitantes e das condições sanitárias avaliadas durante as visitas às propriedades. No momento, o Sebrae/RN estuda a inserção de cinco novas fazendas na Rota, mas as localizações ainda não podem ser divulgadas. Os resultados alcançados com o projeto neste ano também estão sendo levantados e devem ser finalizados até o início de 2025.

Os desdobramentos do Governo Cidadão, por sua vez, já podem ser observados. O projeto foi coordenado sob a gestão de Fernando Mineiro, em 2019, quando o deputado era titular da Secretaria de Gestão de Projetos do Estado. As 39 queijeiras contempladas estavam ligadas à Capesa e à Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares do Seridó (Coafs), além de uma em Assu. Após serem equipadas, deixaram a informalidade e passaram a contar com registro e selo para ampliarem seus mercados.

"Hoje você tem boa parte dessas queijeiras já com registro, com selo que é fundamental. Até então, tirando as industriais e a queijeira da Fazenda Caju, que é um exemplo fora da questão de financiamento do Estado e foi a primeira com queijo artesanal registrado, o queijo era feito em forma muito clandestina e muito informal", complementa.

Na avaliação do titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado (Sape/RN), Guilherme Saldanha, a tradição do queijo no Seridó atrai pessoas em busca da gastronomia da região e perpassa uma cadeia produtiva que deve ser cada dia mais fortalecida. Desde 2017, afirma, o maior foco da Seap está em ampliar e formalizar as queijeiras. Disso parte, também, a importância de parcerias como a do Sebrae/RN, a fim de dar visibilidade aos produtores rurais e incentivar a geração de emprego e renda.

Kessianny Souza repercute uma visão semelhante e argumenta que, na medida em que as queijeiras ganham o interesse do turista, as propriedades passam a ter seu produto reconhecido e podem ampliar a mão de obra local. "O consumidor do Rio Grande do Norte precisa saber que aqui a gente produz de forma plena e de qualidade. Então a gente quer que todas as pessoas tenham esse conhecimento e que elas consigam levá-lo para outros estados do Brasil, porque a melhor propaganda é essa boca a boca, né?", enfatiza a analista técnica.

Tradições pioneiras sobrevivem a gerações

Levar o queijo produzido no Seridó para o Brasil está entre as metas da queijaria Dona Gertrudes que, desde 1975, constrói uma história repleta de tradição. Quem hoje visita as lojas da marca em Natal e Caicó não imagina que a atual produção industrial passou pelas mãos fortes e delicadas de Gertrudes. Aos 78 anos, continua mantendo a liderança no lugar e evoca sem dificuldades as memórias do trabalho artesanal.

Se hoje a queijeira agrega 30 trabalhadores, dos quais cinco são da família, antes tudo era feito por ela e seu esposo. Em 1975, logo após se casarem, Gertrudes passou a produzir uma pequena quantidade de queijos para pessoas mais próximas, enquanto seu esposo cuidava do gado. O combustível para ampliar o negócio, nas palavras da produtora, não poderia ser outro: "quando comecei a trabalhar com queijo, em uma produção pequena, e não atendia os clientes, sempre queria um pouco mais de leite", compartilha sorrindo.

A essência do trabalho manual de Gertrudes resiste ao tempo e segue como um dos pilares de sua marca, assim como suas receitas. A filha da produtora, Alane Araújo, trabalha na administração da queijeira e enxerga na Rota um caminho para manter a tradição.

"A Rota do Queijo é sobre valorizar o que vem da Terra e das famílias. Para nossa família, só temos a agradecer porque somos agraciados pelo exemplo dela [Gertrudes]", conclui.

Enquanto Alane escreve os próximos capítulos da história da mãe, o caicoense Ildefonso Pereira de Araújo resolveu ser o pioneiro na produção de queijos de sua família. Após trabalhar em uma das maiores fazendas produtoras de mussarela de búfala em São Paulo, resolveu iniciar as tentativas de produzir sua própria mussarela em 2002. O processo foi cheio de percalços, envolvendo ganho e perda de rebanhos, erros e acertos na produção. Apesar disso, algo se manteve de pé: a persistência.

Foi a partir desse traço em seu perfil que a queijeira Maanaim, localizada na zona rural de Caicó e contemplada pela Rota do Queijo, começou a tomar forma e hoje atrai os consumidores que buscam burratas e queijos maturados artesanais. Atualmente, cerca de 10 a 15kg de queijo são feitos diariamente no local, quantidade que o produtor espera dobrar nos próximos meses.

"Eu sou muito grato a Deus por ter me abençoado e colocado pessoas em meu caminho que somaram comigo", afirma Ildefonso, que hoje se orgulha da queijeira artesanal, a qual mantém de pé com sua esposa e um funcionário que fornece suporte no rebanho.

DAVID EMANUEL


Dona Gertrudes, pioneira do queijo artesanal, e a filha Alane Araújo



Thiago Cavalcanti

Gente que acontece



Em João Pessoa, o empresário Ivo Medeiros em pose com a mulher Socorro, o filho Ivo e a nora Natália Dias, comemorando sua posse como 2º tesoureiro da Fetranslog (Federação de Transporte e Logística do Brasil) do Nordeste



A advogada Mylena Leite é só felicidade! Recentemente abriu a nova matriz do escritório que leva seu nome, que se soma às 4 filiais (Paraíba, Pernambuco, Amapá e Rondônia), passando a funcionar no edifício CTC, nas salas 103, 104 e 105, Avenida Amintas Barros.



O cantor Paulo Miklos sendo recebido por José Augusto Galvão, durante a 17ª Edição do Cactus Moto Fest, em Currais Novos

"Uma vez tomada a decisão de não dar ouvidos mesmo aos melhores contra-argumentos: sinal do caráter forte. Também uma ocasional vontade de se ser estúpido."
FRIEDRICH NIETZSCHE

Domingo de festa para... Maria Clara Carrilho, a advogada Rossana Daly da Fonseca, a promotora Juliana Limeira, o presidente estadual do PTB/RN Getúlio Batista, Cláudia Rebelo, Alexandre Sales, o médico Marconi Azevedo.

Amanhã, dia 3, os vivas vão para... Eduardo Motta Ferreira de Souza, o vereador Felipe Alves, Leila Cunha Lima, o deputado estadual Coronel Azevedo, a jornalista Luiza Ribeiro, Ivanovna Xavier, Isabela Barbalho Veloso.

Em Bananeiras
O condomínio Villaggio dei Lupi, atualmente em pré-lançamento no brejo paraibano, representa uma nova proposta de moradia e lazer na região. Inspirado em vilarejos europeus, o condomínio promete combinar elegância e modernidade com o charme rústico característico de Bananeiras. O projeto do empreendimento é da arquiteta paraibana Bethânia Tejo. Para mais informações segue os instagrans @sciconstrutora @villaggiodeilupi_

Niver
A querida Leila Cunha Lima festeja sua idade nova, logo mais às 18h, no restaurante Território Mexicano, em Ponta Negra. Mas a data oficial é amanhã.

Seja Bem Vinda!
A magistrada Ticiana Maria Delgado Nobre, depois de 20 anos atuando como juíza em quase todas as regiões do Estado, deixa a Comarca de João Câmara e vem atuar na 10ª vara cível da Comarca de Natal.

Adriana Magalhães Faustino
Venceu o Prêmio Margarida de boas práticas 2024, promovido pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, que reconhece ações ou iniciativas de sucesso voltadas para a promoção da equidade de gênero empreendidas nos órgãos que integram o Poder Judiciário. Ela se destacou na categoria Sistema de Justiça pelo livro "As Mulheres e os Espaços de Poder no Rio Grande do Norte".



Com mais de 20 anos de carreira, o advogado gaúcho Pablo Tatim é amante da boa leitura. Leitor compulsivo, costuma ler até 5 livros ao mesmo tempo. Com escritório em Natal, sua banca possui 10 advogados e tem forte atuação no Direito Público, atendendo a diversos municípios potiguares e a algumas das maiores construtoras do Nordeste. Tatim ocupou relevantes cargos na República: Ministro de Estado-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República interino, Secretário-Executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República (equivalente a vice-ministro), Subchefe da Casa Civil da Presidência da República, entre outros cargos públicos. Tatim recentemente concluiu os 4 módulos preparatórios no doutoramento em Direito Constitucional pela Universidade de Buenos Aires – UBA, onde também é mestrando em Direito Administrativo. A UBA é uma instituição federal de ensino argentina, tida como a melhor universidade ibero-americana pelo 8º ano consecutivo.



Gabriel Sampaio é da leva dos melhores médicos saídos dos bancos da UFRN. Há 15 anos reside em São Paulo, onde também fez sua residência em Dermatologia. Na Paulicéia Desvirada fez seu nome, tornando-se palestrante nacional, treinando médicos do país inteiro na área da Cosmiatria. Sua clínica fica em um dos bairros mais chiques da cidade, o Itaim Bibi. O potiguar divide-se ainda entre atividades de ensino da indústria farmacêutica alemã Merz Aesthetic e atendimentos mensais em Natal, que realiza sempre na 1ª semana útil de cada mês. Gabriel começa amanhã os atendimentos nas terras de Poti, atendendo no Spa Revivare, na Rua Trairí, 568, Petrópolis.



O casal Laís/Paulo Macedo pilota a super noite do próximo dia 12, no Espaço Guinza. Com a boa música de Carmem Pradela, um farto buffet e rolha free, os apaixonados terão um momento inesquecível. A senha por pessoa custa R$ 180,00. Maiores informações pelo 98840-4440.

Glam
GEORGE AZEVEDO



moda



Solange Almeida vestindo a moda potiguar da George Azevedo Arte na abertura da sua temporada dos festejos juninos

São João da Sol

A cantora Solange Almeida iniciou sua maratona para os festejos juninos na última quinta-feira, 30, em São Paulo/SP, onde animou o fervidíssimo Micareta da San. Para a ocasião acionou o styling Luís Henrique Azevedo para cuidar do look que por sua vez escolheu um George Azevedo Arte exclusivíssimo em estampa xadrez. " Quando a Sol me solicitou um look para a abertura da sua temporada junina, lembrei logo da nova estampa da George Azevedo Arte que faz um mix moderno de xadrez com cores vibrantes, e o resultado foi perfeito. Solange amou e já encomendou mais ", falou o styling mossoroense que atualmente reside entre São Paulo e Salvador/BA.



Romildo Alves festeja o sucesso do seu evento em Gravata/PE ao das modelos do cast da agência Trafego

Em Gravatá

Conhecido por seu tradicional, "Já é Natal" em Recife, Romildo Alves, nome reconhecido por suas decorações e eventos em todo o Pernambuco desponta mais uma vez com o "Já é São João", em Gravatá. Com base fixa no Hotel Fazenda Monte Castello, o decorador reuniu no dia 24/05, o que há de melhor no enredo junino para dar abertura à época mais festiva do ano. Com 50 convidados - vipérrinos - a mesa, o evento contou com a atrações como Nana Queiroga, Ilana Queiroga, Paulinho Arretado, Toinho do Baião, Rafa Almeida e o Ballet Cultural de Pernambuco, entre outros. Na ocasião, a marca George Azevedo Arte lançou mais um desfile, dessa vez com tecidos tradicionais da cultura sertaneja, como a chita e o crochê. Só sucesso !!!



A modelo Elali Alves e a moda com tecidos tradicionais da cultura sertaneja



Efeito Algodão

Dada a largada para o Desafio Sou de Algodão + Casa de Criadores. Concurso voltado para estudantes de Moda e Design de todo o Brasil, que tem como objetivo revelar o novo nome da moda autoral brasileira e que visa estimular a moda responsável, realiza a 4ª edição do desafio que visa movimentar e descobrir talentos dos quatro cantos do país. No Rio Grande do Norte, a categoria será comandada por duas turmas do curso de Design de Moda do IFRN Campus Caicó, que serão avaliados em uma semifinal online com outros talentos do Nordeste, em um time de juri com nomes como o jornalista e stylist Matheus Henrique - já conhecido na nossa GLAM -, Daniela Falcão (CEO da plataforma Nordestesse) e o jornalista Rener Oliveira.



Matheus Henrique integra o júri do Desafio Sou De Algodão e Casa dos Criadores



O artista caicoense Gabriel Fernandes celebrando sua collab com a Riachuelo

Fazendo Arte

Para celebrar a época mais festiva do ano, o São João, a Riachuelo lançou na última terça-feira (29), uma coleção pensada para os festejos juninos com a arte do artista potiguar, Gabriel Fernandes. Natural de Caicó, Rio Grande do Norte, Gabriel traz como foco para coleção a sua arte através de colagens, que logo migrou para as estampas da marca. Com cerca de 5 estampas, a marca reproduziu o olhar de Gabriel, a partir das estampas, em peças leves, fluídas e com a cara do Nordeste Brasileiro. A coleção já está disponível na loja, e com sucesso de aceitação. Demais, né?

MAGNUS NASCIMENTO



Na semana passada, Huol fez evento para alertar sobre diagnóstico e os cuidados necessários

Doenças Inflamatórias Intestinais crescem entre brasileiros

No Brasil, 1 em cada 100 pessoas é afetada pelas Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs). As mais destacadas são a doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. Dificuldade no diagnóstico atrasa tratamento

É estimado que no Brasil existam 1 em cada 100 pessoas pessoas afetadas pelas Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), dentre as quais são destacadas a doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa, sendo a segunda uma inflamação limitada à camada mucosa do cólon, se estendendo por todo o intestino até o reto. Já a Crohn é uma inflamação transmural, que atinge até camadas mais profundas do intestino, e pode se estender da boca até o ânus.

Ambas DIIs têm como sintomas a dor abdominal, diarreia crônica, febre e sangramento retal, sendo diagnosticadas através de exames de imagem como endoscopia e colonoscopia e, principalmente, com a devida investigação do quadro e extensão dos sintomas.

Por se assemelhar com o quadro de outras doenças, os sintomas das DIIs frequentemente levam a outros diagnósticos, o que atrasa e dificulta o tratamento da doença. A médica Gastroenterologista Lívia Medeiros reconhece no diagnóstico como principal dificuldade no tratamento da doença. "Pela semelhança com outros quadros, o paciente é conduzido a diversos outros tratamentos que acabam atrasando o devido acompanhamento e tratamento das DIIs", destaca a médica.

"O paciente com DIIs apresenta um quadro inflamatório completo, e não apenas sintomas gástricos, a inflamação se generaliza pelo corpo e chega também a apresentar dores nas articulações, febres, feridas nas pele e olhos vermelhos", explica Lívia.

Dentre os tratamentos para as doenças há as medicações orais e injetáveis, sendo destacado pelo especialista que o tratamento se dá através de remédios que atuam no imunológico do paciente, através da terapia imunobiológica. "Os medicamentos são de alto custo mas os pacientes conseguem eles através do Unicat, do SUS. Infelizmente, às vezes esses medicamentos estão em falta no sistema, o que acaba por prejudicar o tratamento dos pacientes,que podem desenvolver episódios de agravamento da doença", relata a médica.

"Estudos recentes destacam que as DIIs já não são mais uma doença rara no Brasil, pois já temos uma em cada mil pessoas com um quadro de doença inflamatória. No meu levantamento recente, eu contabilizei 252 pacientes em acompanhamento aqui no Huol, com uma média de 2 novos pacientes por semana", conta Lívia.

Sendo desencadeadas por fatores genéticos ou ambientais, as crises das DIIs têm como principais fatores questões emocionais, sendo entendida pela gastroenterologista como um dos gatilhos principais do aumento da doença nos últimos anos. "Hoje em dia nós vivemos em tempos de muitos hábitos e estresses que põem a nossa saúde e integridade em risco. Desde cotidianos corridos à alimentação, com muitos alimentos industrializados, ultraprocessados que, associados à uma rotina estressante, se tornam gatilhos que podem ativar a doença. A doença inflamatória tem um fator genético, tem que ter uma predisposição genética, mas os gatilhos ambientais influenciam e a faixa etária mais comum hoje em dia é nos jovens entre 15 e 40 anos. Então é nessa faixa que tem mais quadros de ansiedade e uma alimentação não tão balanceada, e tudo isso influencia", analisa a médica.

A dificuldade do diagnóstico

A dificuldade com o diagnóstico foi o caso de Waneska Fernandes, que por 8 meses foi direcionada a inúmeros especialistas e diagnósticos, que atrasaram significativamente o seu tratamento. "Adoeci logo após a perda do meu pai, que tinha um câncer no estômago. Então o fator emocional foi duplamente intenso quando comecei a apresentar os sintomas como a dor abdominal e a diarreia crônica", conta Waneska.

MAGNUS NASCIMENTO



Waneska Fernandes mudou o seu ritmo de trabalho após diagnóstico da doença de Crohn

Diagnosticada com Doença de Crohn há 10 anos, Waneska alterou todo o seu estilo de vida para poder conviver bem com a doença. "Eu era contadora, vivia sob estresse constante. Após o diagnóstico eu mudei de emprego, hoje trabalho como representante, que é um trabalho que pode me dar flexibilidade para escutar meu corpo, tirar momento de descanso quando preciso, e ter o privilégio de me priorizar", explica Waneska.

Mesmo após o diagnóstico, Waneska não foi capaz de reverter o quadro de estenose duodenal, e precisou realizar cirurgia para reparar, e desde então está em remissão do Crohn, realizando check-ups anualmente e medicação a cada 8 semanas. "Hoje a minha doença está controlada, não tenho mais crises como antes e sei que a minha remissão se dá graças a minha mudança de estilo de vida. Sei que se eu ainda estivesse no ritmo que eu vivia há 10 anos eu não estaria tão bem como estou hoje. Até brinco dizendo que não tenho Doença Crohn, o que tenho são lembretes do meu intestino me alertando quando algo na minha rotina não está bem", conta Waneska.

A representante relata que percebe como principal dificuldade no tratamento das DIIs a dificuldade de diagnóstico. "Muitos acham que é sobre divulgação e debate sobre a doença para popularizar os quadros, mas percebo que a principal dificuldade é o preparo dos profissionais. Sei que se eu tivesse me apegado nos meus diversos diagnósticos de gastrite a minha realidade hoje seria completamente diferente", enfatiza.

"Um dos pontos mais importante para a saúde do paciente com DIIs sem dúvida alguma é o autoconhecimento que é preciso desenvolver para aprender a conviver com a Doença, pois chega um momento em que somente nós podemos atuar pelo nosso bem estar", conclui Waneska.

Encontro Multiprofissional

Na segunda-feira (27) aconteceu no Huol o evento para celebrar o Dia Mundial das Doenças Inflamatórias Intestinais. Celebrado no dia 19 de maio, a data dá mote à campanha Maio Roxo, e tem como objetivo enfatizar a divulgação sobre o diagnóstico e os cuidados necessários para os portadores das DI-Is (Doenças Inflamatórias Intestinais).

Vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o Huol sediou a segunda edição do evento, reunindo profissionais e acadêmicos da área, e também portadores da doença e população em geral.

"O Maio Roxo é dedicado a dar visibilidade às doenças, para a sociedade, para a comunidade acadêmica, para os pacientes, que muita gente ainda está em processo de diagnóstico, levando muito tempo para ter o diagnóstico correto. Por isso precisa ter maior diálogo sobre as doenças e como ela se manifesta, dizemos que é para tornar o invisível visível", destaca Carla Monteiro, presidente da Associação de Portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais no Rio Grande do Norte.







Editor: Fernando Siqueira – fernandosiqueirarn@gmail.com

DIVULGAÇÃO



O Kardian é o primeiro veículo do Renault International Game Plan 2027, o plano estratégico para os mercados internacionais, anunciado em outubro de 2023..



A traseira do Kardian faz juz ao slogan é a mudança que muda tudo. E não é exagero. Afinal, o Kardian é o primeiro veículo produzido no Brasil com a nova identidade visual de marca



O Interior do Kardian é muito sofisticado: inovações e recursos normalmente encontrados no segmento superior, como freio de estacionamento eletrônico e alavanca de câmbio do tipo "e-shifter

TESTAMOS O 'KARDIAN', UM NOVO RENAULT

Um automóvel compacto de design sofisticado, harmonioso e moderno, que atrai a atenção das pessoas por onde transita. Um modelo que muito nos surpreendeu.

Com o lançamento do Kardian sentimos que a Renault está ampliando sua gama de produtos, entrando em um novo segmento de mercado. Com esse nova fase na Renault O Kardian é produzido no Complexo Ayrton Senna, uma fábrica moderna com altíssimo nível de excelência. A Renault é única fabricante de automóveis da América Latina a ser reconhecida pelo Fórum Econômico Mundial (WEF), como "Advanced 4th Industrial Revolution (4IR) Lighthouse" – "Farol da 4a Revolução Industrial Avançada", por ser uma unidade fabril referência em tecnologia da indústria 4.0. ao testar o Kardian sentimos que ele se diferencia pelas inovações e recursos normalmente encontrados no segmento superior, como o freio de estacionamento eletrônico, a alavanca de marchas do tipo "e- shifter" e as regulagens do sistema Multi-Sense que permitem customizar a condução e o ambient lighting, com personalização com oito cores diferentes, além das regulagens do sistema de direção e da resposta do conjunto motor/câmbio. Além disso, o Kardian traz seis airbags de série em todas as versões e 13 sistemas avançados de assistência ao motorista (ADAS). Primeiro veículo produzido no Brasil com a nova identidade de marca. Estreia da global e versátil Renault Group Modular Platform (RGMP).

Prazer ao dirigir, graças ao novo motor turbo TCe de 125 cv com 220 Nm, maior torque entre os concorrentes diretos, combinado ao novo câmbio automático de dupla embreagem úmida. Menor consumo na cidade e grande eficiência energética.

Design: nova identidade de marca

O Kardian é o primeiro veículo produzido no Brasil com a nova identidade de marca, com o logo "Nouvel R". Baseada no formato de losango, a grade frontal exibe desenhos em formato de "diamante", graças aos vários pequenos losangos com efeito 3D, cujos reflexos são acentuados pela cor preta com acabamento Black Piano, na versão première edition. Parte integrante da nova identidade de marca da Renault, a assinatura luminosa do Kardian apresenta dois módulos de cada lado, na frente. O módulo superior apresenta uma faixa estreita com os faróis de rodagem diurna (DRL) e os piscas – todos de LED, criando um efeito esculpido e moderno. O módulo inferior também apresenta faróis "full LED", que otimizam o conforto ao dirigir e conferem um visual único ao veículo. A traseira exibe a assinatura luminosa que caracteriza os modelos da Renault, com as lanternas em formato de C, destacando o espírito SUV e a modernidade do Kardian.

Com uma silhueta robusta e compacta ao mesmo tempo, o Kardian mistura linhas esculpidas e formas arredondadas com os elementos característicos dos SUVs como barras de teto, capô horizontal esculpido e para-choque reforçados pelos protetores. Na traseira, o teto recurvado e o vidro inclinado conferem dinamismo à silhueta e os ombros mais marcados dão uma sensação ainda maior de robustez ao veículo. A funcionalidade das barras de teto é destaque no Kardian. Montadas no sentido longitudinal, elas podem ser transformadas em barras transversais, integrando-se perfeitamente de modo funcional e estético. Com um auxílio de uma ferramenta específica, que vem junto com o Kardian, a mudança da posição se torna uma tarefa bastante simples. Essas barras podem suportar até 80 quilos de carga.

Com um comprimento de 4,12 m (1,75 m de largura e 1,54 m de altura), o Kardian está posicionado no segmento B. Estas dimensões fazem dele o modelo ideal para um uso na cidade. Além disso, os bons ângulos de ataque e saída de 20° e 36°, respectivamente, fazem dele um veículo versátil e adequado para todos os trajetos. A distância entre eixos (2,60 m), a melhor entre os concorrentes diretos, permite também maximizar o espaço interno, beneficiando principalmente os ocupantes traseiros. Com 358 litros (VDA), o volume do porta-malas é mais um dos pontos altos de sua versatilidade.

A modernidade do Renault Kardian também aparece no perfil, com linhas audaciosas reforçadas por aros de rodas de liga leve diamantados de 17 polegadas, nas versões techno e première edition. Bicolores, elas misturam o alumínio preto e brilhante com várias pequenas facetas diamantadas, criando um contraste de luminosidade.

Com design moderno e elegante, o interior do Kardian alia conforto e praticidade. O console mais alto confere um visual sofisticado ao modelo. Este console tem uma capacidade de oito litros para a armazenagem de objetos, integrando um apoio de braço e quatro entradas USB (duas na frente e duas para os passageiros traseiros) disponíveis já na versão techno. Ele também oferece um espaço especialmente dedicado ao smartphone, com um sistema de recarga por indução sem fio com resfriamento, presente na versão première edition.

A alavanca de marchas é do tipo "e-shifter" (sem acionamento mecânico), acionada por meio de um simples toque na manopla de comando. O formato de joystick é inspirado no Confidential C universo dos videogames, favorecendo uma utilização fluida e intuitive que dá um toque ainda mais tecnológico e sofisticado à cabine do veículo. Outro importante elemento do design interno é o freio de estacionamento eletrônico disponível a partir da versão techno. Além de contribuir para a modernidade da cabine, este item também beneficia o aproveitamento do espaço para os porta-copos, que é removível, aumentando a capacidade do console.

PREÇOS

R$ 112.790,00
R$ 122.990,00
R$ 132.790,00





A TRIBUNA DO NORTE DISPONIBILIZA 15 PARES PARA O CIRCO AMERICANO. O MELHOR E MAIS COMPLETO ESPETÁCULO, CHEGARÁ EM NATAL DIA 07/06/24 ÀS 20H30 NA BR-101, AO LADO DA GOVERNADORIA. TENDA CLIMATIZADA, SUPER SHOW DE FREESTYLE MOTOCROSS (MOTOS VOANDO PELO PICADEIRO), TRILHA SONORA COM BANDA AO VIVO, E MUITO MAIS.



CADASTRE-SE

Acesse o site do Clube do Assinante para participar.
clube.tribunadonorte.com.br

O CADASTRO DEVE SER FEITO SEGUNDA-FEIRA (03/06/24) A PARTIR DAS 15H.

- Os primeiros assinantes que se cadastrarem serão os contemplados. NÃO É SORTEIO, é por ordem de cadastro
- Os convites reservados serão entregues mediante apresentação de um documento ORIGINAL do assinante terça-feira (04/06/2024) de 9h às 17h.
- As promoções são exclusivas para Assinantes TN, pessoas físicas, com o pagamento em dia.
- O assinante que tiver mais de uma assinatura no mesmo CPF, só terá direito a um cadastro.

Águas impróprias para banho estão afastando turistas

« **PONTA NEGRA** » Vendedores da praia reclamam que movimento cai quando Boletim aponta contaminação do mar. Banhistas desinformados mantém contato com água

Comerciantes da orla de Ponta Negra se queixam do baixo movimento desde que os Boletins de Balneabilidade, divulgados pelo Idema Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (IDEMA), passaram a alertar sobre a baixa qualidade da água. As águas da praia mais famosa de Natal foram consideradas mais uma vez impróprias para banho no último levantamento.

O comerciante João Gladston relata que os turistas desistem de ficar na praia após perceberem a placa de alerta. "Os turistas que percebem mais a placa, não vejo banhistas natalenses notarem nem falarem sobre. Esse período já não é muito favorável para o comércio, mas com alertas desse tipo estão piorando. Com as chuvas sempre pioram, porque é quando os esgotos escoam para a praia e aí já sabemos que a situação vai piorar", conta João.

Os trabalhadores da orla se queixa da falta de melhorias no escoamento de esgotos e dizem que é uma problemática antiga "Após a chuva nós já ficamos esperando a redução do movimento, mas nessa situação de escoamento de esgotos o quadro se torna ainda pior", conta o vendedor Sávio Luiz.

Ele também denuncia a falta de infraestrutura para melhor receber os turistas que escolhem Ponta Negra como destino. "Está cada dia mais difícil enxergar o comércio aqui como atraente para turistas. A orla está pior a cada dia, não temos estrutura boa de banheiros para oferecer à clientela, e propõem essas obras da engorda mas não sei se vai melhorar como prometem", reclama Sávio.

Mesmo com as notificações e placa de alerta, banhistas locais continuam freqüentando a praia. "Frequento aqui sempre e não estava sabendo desses alertas, não vi nada sobre nas redes sociais, que é o meio de informação que mais uso. Sei que já houveram avisos no passado, mas nessas últimas semanas eu não estava sabendo de nenhum", conta Sueli Paes, natalense frequentadora de Ponta Negra.

O último boletim foi divulgado no dia 25 de maio e apontou como "imprópria para banho" pontos das praias de Ponta Negra, Via Costeira, Areia Preta e Redinha. Também foi classificado como "imprópria para banho" em Nísia Floresta as águas próximas à Foz do Rio Potengi.

Apesar do desconhecimento de muitos, os turistas estão cientes da situação da Praia de Ponta Negra. "Antes mesmo de chegarmos em Natal, já vinha procurando saber de como estava o tempo por aqui, para planejar nossos passeios. Foi quando vi notícias sobre a água estar imprópria para banho", conta a carioca Miriam Lima.

Sua amiga também se disse desencorajada com as condições da água da praia. "Chegamos aqui em Ponta Negra mas ainda não tivemos coragem de entrar na água, sabemos do risco que pode ter à nossa saúde", declara a turista Sheila Macedo.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 08.402.943/0001-52 - NIRE 24.300.000.731

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2024

Data, Hora, Local: 21.05.2024, às 17h, por videoconferência, conforme autorizado pelo artigo 6°, §3°, do Regimento Interno do Conselho de Administração, na Rodovia BR 101 Norte, n° 9.000, Anexo Guararapes Confecções, Natal/RN. **Presenças**: Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Flávio Gurgel Rocha** - Presidente, **Silvana Lavacca Arcuri** - Secretária. **Deliberações Aprovadas**: **(i)** criação e instalação do Comitê de Ética da Companhia para assessoramento ao Conselho de Administração, nos termos do artigo 24 do Estatuto Social, bem como aprovar o Regimento Interno do Comitê de Ética, o qual se encontra arquivado na sede e cuja cópia será disponibilizada nos websites da Companhia e da CVM; **(ii)** eleição, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Ética, dos seguintes membros para compor o Comitê de Ética, para um mandato de 02, a saber: (i) **Silvana Lavacca Arcuri**, brasileira, casada, Diretora Executiva do Jurídico e de Governança e Riscos, RG 8.338.622-1 SSP/SP e CPF/MF 136.849.698-93; (ii) **Graziella Di Battista D'Enfeldt**, brasileira, casada, Diretora Executiva de Gente e Sustentabilidade, RG 17271145-9 e CPF/MF 218.065.498-75; (iii) **Nelson Malaquias da Silva**, brasileiro, casado, Gerente de Compliance, RG 14.340.912-8 e CPF/MF 013.278.408-47; (iv) **João Pedro Fernandes De Castro Braga**, português, casado, Diretor Executivo de Operações, RNE n° V808986-S CGPI/DIREX/DPF e CPF/MF 235.237.418-90; e (v) **Jairo Amorim Gomes de Araújo**, brasileiro, casado, Diretor Executivo Industrial, RG 2.547.494 SSP/PE e CPF/MF 368.333.394-49. Os membros ora eleitos serão investidos mediante assinatura do termo de posse, oportunidade em que farão a declaração de desimpedimento prevista em lei e deverão permanecer em seus cargos até a sua reeleição ou eleição de seu substituto; e **(iii)** alteração do Código de Ética e Conduta, o qual se encontra arquivado na sede e cuja cópia será disponibilizada nos websites da Companhia e da CVM. **Encerramento**: Nada mais. **Conselheiros presentes:** Flávio Gurgel Rocha, Élvio Gurgel Rocha, Lisiane Gurgel Rocha, Maria Aparecida Fonseca, Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas Junior. JUCERN n° 20240426479 em 27.05.2024 e Protocolo: 240426479 de 24.05.2024. Denys de Miranda Barreto - Secretário Geral.



DIREITO & DESENVOLVIMENTO





Poder Judiciário

ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

Vergonha

A divulgação nas redes sociais de imagens mostrando o então presidente da OAB de Mossoró (RN), o advogado Hermeson Pinheiro, agradindo a esposa dele, ao ser flagrado por ela com uma possível amante, movimentou as rodas de conversa, não apenas no meio juridico. Parabéns ao presidente da OAB/RN, Aldo Medeiros, pela rapidez em dar a resposta que esperávamos.

Decisão

A Ordem suspendeu por 90 dias o registro do advogado, o afastou da presidência de Mossoró e abriu inquérito para apurar os fatos. Esqueça eleição, esqueça cobrança de quem deveria ter se posicionado ou não. A hora é da OAB/RN levar adiante o processo ético que envolve violência contra a mulher e abandono de incapaz.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Promoção

Na sessão administrativa do Pleno do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), da última quarta (29), foram aprovados os processos de remoção e promoção por antiguidade ou por merecimento de cinco magistrados. A juíza Ticiana Maria Delgado Nobre assume a 10ª Vara Cível da Comarca de Natal; a juíza Tathiana Freitas de Paiva Macedo foi promovida para 2ª Vara da Comarca de São Gonçalo do Amarante; o juiz Arthur Bernardo Maia do Nascimento assume a 3ª Vara da Comarca de Assu; a juíza Deonita Antuzia de Sousa Antunes passa para a 2ª Vara da Comarca de Extremoz e a juíza Ana Paula Barbosa dos Santos Araújo Nunes vai para a 1ª Vara de Família da Comarca de Parnamirim.



Magna Letícia lança o livro A Luz de Lucas em Brasília

O lançamento aconteceu na sede do Conselho Federal da OAB com a presença do presidente do Beto Simonetti, do ministro aposentado do TST, Emmanoel Pereira, dos advogados Erick Pereira e Rossana Fonseca, além de amigos e familiares. "A Luz de Lucas" da Procuradora do Estado do RN, a advogada Magna Letícia Câmara, é uma homenagem ao seu filho, o advogado Lucas Viegas, vítima de COVID em 2021. O livro compila fotografias tiradas por Lucas durante suas viagens, capturando a essência dos lugares que visitou.

Lançamento

Além de "A Luz de Lucas", outras três obras foram lançadas no Conselho Federal da OAB, em Brasília: "Direitos das Famílias por juristas brasileiras", abordando igualdade de gênero e direitos humanos; "Aspectos Polêmicos do Direito Constitucional Luso-Brasileiro", organizado por Daniel Blume Pereira de Almeida e Thiago Brhanner Garcês Costa, que analisa desafios do Direito Constitucional entre Brasil e Portugal; e "Cartas ao Neto: Versos Maquiavélicos", de Daniel Blume, uma sátira poética que combina humor e crítica social através de conselhos políticos fictícios.

Cirurgia reparadora pós-bariátrica

A 1ª Câmara de Direito Privado do TJSP manteve decisão que obrigou um plano de saúde a custear cirurgias reparadoras para uma paciente que fez bariátrica. A paciente desenvolveu deformidade abdominal por excesso de pele e precisou de cirurgia reparadora, negada pelo plano sob alegação de ser estética. O TJSP também fixou indenização de R$ 10 mil por danos morais devido à negativa de cobertura. O relator do recurso, desembargador Alberto Gosson, entende que os procedimentos são consequência direta da cirurgia bariátrica.

Imprensa responde por danos se agir com dolo ou culpa grave

« JULGAMENTO » Decisão do Supremo não deixa dúvida de que a responsabilidade civil pressupõe a ocorrência de dolo ou culpa grave

DIVULGAÇÃO



STF decidiu sobre aspectos da liberdade de imprensa, envolvendo a responsabilidade civil dos veículos

O Pleno do Supremo Tribunal Federal, em julgamento conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade 6.792 e 7.055, realizado em 22 de maio deste ano, manifestou-se sobre importantes aspectos da liberdade de imprensa, envolvendo a responsabilidade civil dos órgãos de imprensa e o conceito de assédio judicial contra os órgãos de imprensa. Com efeito, o assédio judicial revela-se quando há o ajuizamento abusivo de ações por danos contra os profissionais e/ou os órgãos de imprensa a respeito dos mesmos fatos em comarcas diversas com o propósito de prejudicar o direito da ampla defesa ou de onerá-lo excessivamente, pelo que os processos devem ser reunidos no foro do domicílio do profissional de imprensa.

Sobre o assédio judicial, foi aprovada a seguinte tese: "1. Constitui assédio judicial, comprometedor da liberdade de expressão, o ajuizamento de inúmeras ações a respeito dos mesmos fatos, em comarcas diversas, com o intuito ou o efeito de constranger o jornalista, ou órgão de imprensa, dificultar sua defesa ou torná-la excessivamente onerosa; 2. Caracterizado o assédio judicial, a parte demandada poderá requerer a reunião de todas as ações no foro de seu domicílio".

De outro lado, no tocante à responsabilização civil do órgão de imprensa, foi adotada tese mais ampla, baseando-se no critério de "malícia real", termo adotado na Suprema Corte Americana, segundo o qual somente podem ser responsabilizados os jornalistas ou órgãos de imprensa que saibam da falsidade da notícia e a divulgem, ou que atuem com manifesta negligência na apuração dos fatos. Fixou-se a seguinte tese: "A responsabilidade civil dos jornalistas, ou de órgãos de imprensa, somente estará configurada em caso inequívoco de dolo ou culpa grave (evidente negligência profissional na apuração dos fatos".

A mencionada decisão é bem mais abrangente, específica e clara, quando comparada com àquela proferida pelo STF no Recurso Extraordinário 1.075.412 que admitiu a possibilidade de responsabilização de veículos de imprensa por falas de entrevistados se à época da publicação havia indícios concretos de falsidade da imputação feita a terceiro e o veículo deixou de observar o dever de cuidado na verificação da veracidade dos fatos. Sendo assim, a configuração da responsabilidade civil do órgão de imprensa pressupõe o dolo ou a culpa grave para, sem sombra de qualquer dúvida, privilegiar a liberdade de expressão, de sorte a restringir a responsabilidade da imprensa apenas nos casos em que realmente houver inequívoca negligência profissional.

Segundo o voto do relator, Min. Roberto Barroso, para superar o mandamento constitucional da liberdade de expressão, impõe-se um ônus argumentativo maior para quem a questiona, visto que esta é considerada pelo próprio STF como uma "liberdade preferencial", devendo também considerar a liberdade de expressão como um valor imprescindível para a democracia que depende da participação das pessoas. Trata-se, a liberdade de imprensa, de uma das poucas atividades privadas expressamente mencionadas na Constituição Federal de 1988 para uma proteção especial diante da magnitude e da abrangência do tema.

A rigor, a Constituição Federal de 1988 marca, pois, a transição de uma era de censura, promovida pela ditadura militar, para uma época de abertura para a ampla e irrestrita liberdade de expressão. Neste contexto, torna-se imprescindível a demonstração de prova concreta da falsidade do fato noticiado ou a demonstração do descumprimento do dever de verificar a veracidade dos fatos e de divulgar a existência desses indícios. A rigor, sem uma imprensa livre, jornalismo responsável e atenção às necessidades da sociedade de obter informações não existe a plena democracia, sendo considerada ao mesmo tempo um direito individual da imprensa propriamente dita e um direito coletivo da sociedade em ser informada.

Portanto, a decisão proferida pelo STF na ADI 6.792 e 7.055 afigura-se mais condizente com o mandamento constitucional da liberdade de expressão, deixando indene de qualquer dúvida de que a responsabilidade civil pressupõe a ocorrência de dolo ou de culpa grave, e definindo o que vem a ser assédio processual contra a imprensa.

ARTIGO

Contrato de seguro na jurisprudência do STJ

RODRIGO ALVES ANDRADE
Advogado

O contrato de seguro é um dos negócios jurídicos mais comuns na vida atual. É extremamente regulamentado. Só o Código Civil apresenta quase 50 artigos sobre seguros (arts. 757 a 802). Além disso, exercer a atividade de sociedade seguradora exige autorização legal, expedida pelo Ministério da Indústria e Comércio (Decreto-lei de nº 73/66, art. 74). A frequência com que seguros são firmados atualmente, a sua complexidade e grande relevância econômica, tornam quase inevitável que o contrato de seguro seja objeto de diversos julgados pelo STJ. As questões jurídicas decididas pelo STJ envolvem todos os principais aspectos do contrato de seguro, tais como sua celebração, renovação e extinção, regime jurídico aplicável, riscos cobertos e valor da cobertura.

O STJ decidiu que a seguradora não pode recusar a contratação ou renovação de seguro a quem se dispuser a pagar à vista o prêmio (valor pago pelo segurado, para contratação do seguro), ainda que possua restrição financeira junto a órgãos de proteção de crédito (reconhece-se recusa na venda do seguro, se houver motivo legítimo, considerando-se que a análise de risco é de primordial importância, mas não há justificativa fundada na restrição financeira, se o pagamento do prêmio é à vista) (REsp 1.594.024/SP). Em sua súmula 616, o STJ declarou devida indenização, quando ausente comunicação prévia do segurado acerca do atraso no pagamento do prêmio, o que é essencial para a suspensão ou extinção do seguro. O STJ qualifica como abusiva a cláusula que prevê a possibilidade de não renovação automática do seguro de vida individual que foi renovado ininterruptamente por longo período (REsp 1.073.595/MG). Por aplicação analógica da Lei federal de nº 9.656/98 (Lei dos planos de saúde), a jurisprudência pacífica do STJ é de que, nos seguros de vida, a cláusula contratual que estipula a majoração do prêmio segundo a faixa etária do consumidor é abusiva, quando o segurado completar 60 anos de idade e tiver mais de 10 anos de vínculo contratual (Ag Int no AREsp 1.766.958/GO) (posteriormente, o Estatuto da Pessoa Idosa vedou cobrança de valores diferenciados em razão da idade, para as pessoas idosas, nos planos de saúde – art. 15, §3º, com redação pela Lei 14.423/22).

Nos seguros de coisas, o STJ decidiu que, em caso de perda total, decorrente de incêndio, quando não se puder precisar os prejuízos no imóvel segurado, será devido o valor integral da apólice (AgInt no AResp 2.217.629/RS). Por outro lado, não reconheceu abusividade na cláusula que determina indenização pelo valor de mercado do veículo, na data do sinistro, e não com base no valor máximo previsto na apólice (Ag Int no AREsp 1.764.109/SP).

No seguro de pessoas, sumulou o entendimento, a partir da interpretação do art. 798, do Código Civil, de que o suicídio não é coberto nos dois primeiros anos de vigência do contrato de seguro de vida, ressalvado o direito do beneficiário à devolução do montante da reserva técnica (Súmula 610). É interessante observar que nos seguros de vida, é vedada a exclusão de cobertura na hipótese de sinistros ou acidentes decorrentes de atos praticados sob efeito de alcoolismo ou substâncias tóxicas (Súmula 620).

Por sua vez, nos seguros de danos, a embriaguez do condutor ao volante configura agravamento do risco avençado, e exclui a cobertura securitária (AgInt no AREsp 1.669.759/PR). O seguro de vida não pode ser instituído por pessoa casada, não separada de fato ou judicialmente, em favor de terceiro parceiro em relação concubinária (REsp 1.391.954/RJ). A apólice de seguro de danos corporais pode excluir da cobertura dano moral ou estético, mas deve fazê-lo de forma expressa e individualizada para cada uma dessas modalidades (Ag Int no AREsp 2.389.983/RS). O STJ aplicou o Código de Defesa do Consumidor no seguro contratado por pessoa jurídica para proteção de seu patrimônio (REsp 1.926.477/SP), mas afastou a legislação consumerista para a empresa que contrata seguro para proteção da carga que transporta, pertencente a terceiro, pois, nesse caso, o seguro é instrumento da prestação de serviços de transporte que realiza (Ag Int no AREsp 2.135.581/SC).

FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook
@tribunadonorteRN

X
Acesse notícias da Tribuna do Norte via X
@tribunadonorte



Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

Internet transforma vida de influencers potiguares

« DA TELA » Rotina intensa exige criatividade para criar conteúdo sem perder indentidade. Através de parcerias, retorno financeiro pode surpreender

ÍCARO CARVALHO
Repórter

Com uma rotina de produção diária e conteúdos diversos, influenciadores do Rio Grande do Norte têm mudado de vida com o ganho de likes, seguidores, parcerias e publicidades, conseguindo, inclusive, “furar a bolha” e fazer com que seus conteúdos viralizem de maneira nacional, ampliando ainda mais seus repertórios. Um relatório da Goldman Sachs apontou que o mercado deve movimentar US$ 500 bilhões até 2027, tendo o Brasil como o 2º com mais números de influencers. Segundo apurou a TN, criadores de conteúdo do Rio Grande do Norte podem faturar de R$ 5 mil a até R$ 40 mil.

Criando conteúdo próprio, Fernanda Guimarães, 28 anos, mossoroense radicada em Natal, é uma das que tem crescido no nesse mercado. Ela trabalhava com telemarketing e começou os trabalhos no período da pandemia, tendo acumulado mais de 51 mil seguidores na rede social Instagram, sua principal plataforma. Com um material focado na cultura de Natal e do Rio Grande do Norte, Fernanda já fez publicidades para marcas nacionais como Coca-Cola e Nivea. “O conteúdo falava de Natal, então gerou uma sensação de pertencimento nas pessoas. Foi aí que nasceu o Muído Potiguar, programa de Youtube no formato de TV”, conta.



> Era algo muito distante. Depois de um tempo fui um dos primeiros a viver só do Instagram”
>
> **MATEUS ÂNGELO**
> Influenciador digital

Um dos resultados que a vida de influencer lhe trouxe, segundo diz, foi a independência financeira. Essa é uma das transformações trazidas a outras personalidades da internet, como o natalense Mateus Ângelo, 29 anos. Ele iniciou suas atividades em 2011 com a página “Todo Natalense”, que focava em gírias e curiosidades da capital potiguar. Atualmente, Mateus tem 547 mil seguidores no Instagram, focando também em conteúdo humorístico, em parcerias com outros influencers.

Mateus relata que já conseguiu financiar um carro e seu apartamento com essa atividade. “É uma rotina muito puxada. Full time estamos criando conteúdo. Tenho 10 patrocinadores fixos e empresas que fazem publicidade pontualmente comigo. Por ter construído uma imagem muito relacionada à Natal por meio do Todo Natalense, tenho facilidade em me comunicar com as marcas daqui. Sempre falo que vivo uma vida que é muito acima do que eu esperava e imaginava ter”, revela.

Antes, ele era designer gráfico, mas já tinha expectativas de ingressar nesse meio. “De certo modo eu imaginava viver disso, mas quando comecei era algo muito distante, só o pessoal do eixo Sudeste que conseguia. Depois de um tempo fui um dos primeiros a viver só do Instagram”, acrescenta.

A rotina dos influenciadores potiguares é intensa e exige criatividade constante. Conseguir criar um conteúdo que fure a bolha e não seja repetitivo é o principal desafio, segundo contam. Há ainda a preocupação em não se associar/se envolver em polêmicas para não afastar eventuais parceiros. “Acredito que sou lembrada nas publicidades porque meu conteúdo é mais regional, falando de Natal, desbravando lugares, espaços, sotaques da cidade, nossa história”, relata Fernanda Guimarães.

Ela pontua que entre os desafios estar o de inovar sem perder a identidade. Foi o que aconteceu com o potiguar Tiago Dionísio, que começou criando vídeos de humor nas redes sociais em que simulava encontros com mulheres e “gourmetizava” profissões como forma de encantar ou enganar as acompanhantes. Hoje, por exemplo, esse tipo de conteúdo já não é mais seu principal foco, tendo voltado suas publicações a vídeos de humor sobre relacionamentos interpessoais, entre outros.

Um relatório do banco Goldman Sachs mostrou que o bilionário mundo de influenciadores digitais deve movimentar quase US$ 500 bilhões (R$ 2,5 trilhões) até 2027. Atualmente, os números atuais são de US$ 250 bilhões. No Brasil, dados de um levantamento feito pela Nielsen mostram que há mais de 10 milhões de influenciadores com, pelo menos, mil seguidores no Instagram, resultado que coloca o País na segunda posição do ranking global, atrás apenas dos Estados Unidos.

Segundo avaliações do banco, a expectativa é de que o aumento seja impulsionado pelos gastos das companhias com marketing de influência e monetização de plataformas de streaming ou redes sociais, para vídeos curtos, como o TikTok, que remuneram os criadores de conteúdo a partir de cotas de visualizações dos seus vídeos.

REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO



Fernanda Guimarães e Mateus Ângelo são populares com perfis que mantém a identidade local

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ



ASSISTA NA CINEMARK™



TEMPO HOJE
Máx.: 29ºC Mín.: 24º C
Nuvens e chances de chuva de manhã. Nuvens e chuva tarde e noite.

TÁBUA DE MARÉS
Baixa-mar
05h48-0.6 / 18h22-0.3
Preamar
11h53 - 2.1


Aponte a câmera e acesse o portal da Tribuna do Norte

Pequenos negócios geram emprego e renda adotando perfil socioambiental

« EMPREENDEDORISMO » Iniciativas no RN estão agregando como valores o cuidado com a transformação social e o meio ambiente. Programas de aceleração oferecidos pelo Sebrae-RN dão o impulso necessário

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O Rio Grande do Norte contabiliza 238.903 pequenos negócios, dos quais 10.696 foram criados somente no primeiro trimestre deste ano, segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Além de gerar renda e oportunidades de trabalho, vários desses empreendimentos se destacam por agregar como valores o cuidado com o meio ambiente e a transformação social. Um dos exemplos é a Amada Minhoca, que nasceu em 2022, em Pium, na Região Metropolitana de Natal. A empresa atua com o serviço de compostagem terceirizada com o objetivo de promover a gestão correta de resíduos orgânicos.

A empresa é o sonho das sócias Neli Orgânica e Giovanna Thuya, que surgiu quando as duas começaram a coletar resíduos na Feira do Alecrim, na zona Leste de Natal, para transformá-los em terra. "A ideia era, com isso, plantar nosso próprio alimento. Com o tempo, a gente viu uma oportunidade de negócio e, no início do ano passado, criamos o registro de MEI [Microempreendedor Individual]", afirma Giovanna Thuya. Hoje, elas atendem a mais de 30 clientes na capital e também em Parnamirim e Nísia Floresta, na Região Metropolitana.

O trabalho é realizado em uma área de 6 mil m², que conta, inclusive, com parquinho infantil, uma vez que as empresárias atuam também com educação ambiental para crianças e adolescentes. "Basicamente, nós pegamos os resíduos em casas e empresas, transformamos em adubo, devolvemos uma pequena parte para os nossos clientes e o restante nós vendemos ou utilizamos na criação de hortas", explica Neli Orgânica.

As vendas do produto são feitas em feiras, pela internet ou em um ecoponto mantido pela Amada em Ponta Negra, na zona Sul de Natal. O trabalho de recolhimento dos restos orgânicos é feito por meio de baldes de 25 litros ou de bombonas de 50 litros, deixados nas empresas (a maioria, restaurantes) e casas. Junto, ficam também um saco de serragem e um manual com instruções para o armazenamento dos resíduos. A coleta é feita semanalmente ou quinzenalmente. Todo o processo de compostagem é feito em Pium.

"A gente cobra uma mensalidade, que varia de R$ 50 a R$ 70 e, no caso de grandes geradores, os valores são a combinar dependendo da quantidade. A mensalidade inclui as coletas, o balde, a serragem e o pacotinho de adubo no final do mês", explica Thuya. As meninas realizam, ainda, oficinas educativas e cursos em escolas, instalam hortas, vendem composteira e participam de licitações para garantir a viabilidade econômica do negócio.

"Nós estamos, inclusive, precisando aumentar a produção, porque tem gente que quer fazer hortas com a gente e isso consome todo o nosso adubo, ou seja, não sobra para vender", afirma Neli. Além das duas, a empresa conta com uma fotógrafa, uma assessoria de comunicação e um funcionário que auxilia no processo de compostagem.

MAGNUS NASCIMENTO


Neli Orgânica e Giovanna Thuya criaram empresa para transformar resíduos em adubo e, desde 2022, já têm mais de 30 clientes

MAGNUS NASCIMENTO



Andreia Souza idealizou a Valentes, startup que conecta pequenos empreendedores e ajuda expandir negócios através de eventos

Startup dá visibilidade a grupo de empreendedores

Ações empreendedoras focadas no impacto socioambiental impactam diretamente a realidade local, em primeiro lugar, mas também ultrapassam fronteiras, como é o caso da Valentes, startup criada em Natal para conectar pequenos empreendedores, estimulando a expansão dos negócios, especialmente, por meio de participação em eventos. Além do RN, o grupo tem parcerias em outros seis estados (RS, RJ, SP, PE, SC e GO), no DF e em três países: Alemanha, Estados Unidos e Peru.

Durante o isolamento social em razão da pandemia de covid-19, Andreia Souza, a cabeça barulhenta por trás da iniciativa, como ela mesma se define, decidiu criar um grupo de WhatsApp para a interação de filhos de mães solo. Contudo, veio o questionamento: o que as mães fazem enquanto os filhos interagem? Ela, então, pediu à Prefeitura um espaço na programação do Natal em Natal para que as mamães pudessem expor alguns produtos.

Como os prazos de licitação para participação já haviam acabado, a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres as incluiu nas ações do mês da mulher, em março de 2022. "O pessoal do shopping cedeu um espaço onde nós montamos uma pop-up store. Deveríamos ter ficado por 15 dias, mas ficamos por um mês. Era uma loja em um dos melhores pontos do estabelecimento, com direito a espaço instagramável", conta Andreia.

Depois de deixar o shopping, o grupo conseguiu um novo espaço para exposições, em um hotel em Ponta Negra, onde permaneceu por mais um ano. Com isso, a Valentes só cresceu e começou a reunir pequenos empreendedores de variados setores. Atualmente, são 200 parceiros. "Hoje, nós temos gente que trabalha com acessórios, arte, beleza, cultura, decoração, gastronomia, moda, música, arquitetura, serviços de psicologia, fotografia, maquiadora. São mães solo, mães atípicas, mulheres com deficiência, 50+ e outros", diz ela.

Homens também integram o grupo, mas as mulheres são 80% da Valentes. "Nossa principal missão é levar esses empreendedores a eventos para que eles possam fazer conexões e comercializar produtos e serviços", explica Andreia.

Além disso, os empreendedores podem atuar diretamente na realização dos eventos, como aconteceu recentemente com o 'Entre Elas', voltado para noivas e debutantes. Profissionais integrados à Valentes (maquiadora, empresa de locação de produtos de festa, buffet, fotógrafo) foram os responsáveis pela organização. "Nós fizemos toda a intervenção, além de levarmos peças de renda renascença com mosaico. A Valentes Z, um braço nosso que tem como público-alvo adolescentes a partir dos 14 anos, levou modelos de um agência integrada a nós", relata a CEO.

A atuação da startup dá oportunidades a artesãs, como Oscarina Braga, de 68 anos, que produz a renda renascença. Ela aprendeu a técnica ainda menina, quando morava num pequeno distrito do Município de Poção/PE, distante 240 km de Recife. "Eu tinha 7 anos quando aprendi. Só recordo que uma senhora apareceu na casa de uma vizinha e decidiu ensinar a técnica para mim e para minhas irmãs. Aprendi em sacas de feijão, porque não tinha o material adequado", conta.

A renda renascença utiliza técnicas de origem europeia e é tecida em almofada, com aplicações a adornos das mais diversas peças. Atualmente, dona Oscarina mantém um ateliê em Nova Parnamirim, na Grande Natal e cria peças sob encomenda como vestidos de noiva e infantis, roupas para batizados, sapatinhos, guardanapos, toalhas de mesa, porta-óculos.

O encontro com a Valentes se deu logo que a startup montou a pop-up store. "Foi um encontro muito especial. Eu já divulguei muitos produtos com a Valentes. Aliás, quando se fala em divulgação, Andreia tem uma língua boa [risos]. Vale muito a pena participar desse projeto", atesta dona Oscarina, que agora irá lançar, junto com a Akalunga, grupo de costureiras negras de Goiânia (GO) e parceiro da Valentes, peças que trazem detalhes da renda renascença.

Capacitação e apoio

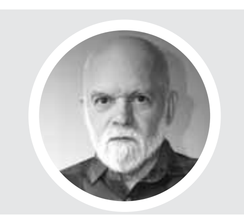
Para gerar impacto, seja social ou ambiental, capacitação e apoio são fundamentais para os pequenos negócios. Para tanto, programas de aceleração do Sebrae-RN estão dando o impulso necessário.

A Amada Minhoca, por exemplo, participou no ano passado do edital do programa Regenera, que faz parte dos esforços da entidade para fortalecer o ecossistema de negócios inovadores com alto impacto social ou que promovem o equilíbrio ambiental. "O edital concedeu R$ 30 mil à Amada. Eu digo que isso nos garantiu dignidade. Compramos uma peneira automatizada (antes usávamos uma de pedreiro), seladora e outros equipamentos", descreve Neli Orgânica.

Já a Valentes integrou o programa Quartzo em 2022, hub de inovação exclusivo para mulheres negras do RN. "O Sebrae foi fundamental para o apoio no que diz respeito ao viés do empreendedorismo", diz Andreia Souza.



Alex Medeiros



[INSTRAGRAM @alexmedeiros1959]

Artilheiros do infortúnio

A história das copas tem capítulos esquecidos, exatamente porque os gols marcados não significaram vitórias. Fazer três gols ou mais num jogo de Copa do Mundo é feito glorioso, mas desde que haja a glória coletiva. Em toda a trajetória da FIFA, desde quando Jules Rimet escolheu Montevidéu para sediar a primeira copa, apenas por três vezes houve jogadores marcando três gols e ao mesmo tempo experimentando a derrota do seu time.



Nos dois primeiros casos, lá nas copas de 1938 e de 1954, a ausência de uma memória contemplativa me impede de contar em detalhes. Sigo os registros para informar os nomes dos coitados: o polaco Ernest Wilimowski e o suíço Josef Huegi.

O primeiro balançou três vezes as redes do goleiro do Brasil, Batatais, que jogava no Fluminense, mas o seu goleiro também tomou três do craque Leônidas (Flamengo), que fez um descalço, e mais dois de Perácio (Botafogo) e um de Romeu (Fluminense).

O segundo fez três contra a Áustria, mas viu o hat-trick do adversário Theodor Wagner e outros quatro gols selando a vitória austríaca por 7 x 5. A mesma Áustria tomaria de 6 x 1 da Alemanha, que seria campeã contra a Hungria.

O terceiro azar eu fui testemunha ocular televisiva, pois aconteceu na Copa do Mundo de 1986, no México, aquela vencida pela Argentina na dobradinha do pé esquerdo de Maradona e a mão direita de deus. O infeliz foi um russo.

A seleção ainda soviética (o comunismo seria dissolvido em 1991, dois anos após a queda do muro de Berlim) enfrentou a Bélgica, e Ivo Belanov superou três vezes o goleiro Jean-Marie Pfaff. E os belgas fizeram 4 x 3 na prorrogação.

Após o jogo, era visível o semblante de decepção dos jogadores russos, principalmente do artilheiro, que saíram de campo buscando explicação para tão doloroso fim de uma seleção que encantou com passes rápidos e precisos.

Belanov havia sido eleito o melhor jogador da Europa em 1986 e seu colega Alexandr Zavarov o tinha superado na disputa interna do campeonato russo, consagrado como o melhor daquele mesmo ano. O time ainda tinha um craque veterano: Oleg Blokhin.

Treinada por Valeriy Lobanovskyi, que havia substituído Eduard Malofeey e alterado tudo no sistema tático, a União Soviética só não surpreendeu mais naquela Copa do que a Dinamarca, que foi denominada de Dinamáquina.

No primeiro jogo, os russos atropelaram a Hungria, que apesar da baixa era uma escola respeitada na Europa, por sua história. Um 6 x 0 espetacular. Depois um 1 x 1 com a seleção campeã da Eurocopa 1984, a França.

Classificada como primeira do seu grupo, a União Soviética encontrou a Bélgica nas oitavas, que só conseguiu avançar graças ao critério que ajudava os melhores terceiros lugares, após uma única vitória contra o fraco Iraque.

Nos onze titulares russos, sete vinham do Dínamo de Kiev, um timaço que acabara de conquistar a Recopa europeia. Mas, a superioridade russa e a velha lógica não contavam com Pfaff em dia de mágico e com um moleque de 20 anos, Enzo Scifo.

O jogo foi decidido aos 110 minutos, numa nervosa prorrogação decidida pelo jovem atacante belga e que escondeu nas gavetas da história o hat-trick sem efeito de Belanov, um colega de infortúnio do polonês Wilimowski (1939) e do suíço Huegi (1954).

■■■

Saidinhas

A nota sobre milhares de saídas de professores universitários para doutorados que não acabam gerou comentários nas redes. O jornalista Maurício Pandolphi, que formou gerações na UFRN, chamou os abusos de “turismo acadêmico”.

Pianista

O mestre Dalton Melo contou que quando Diógenes da Cunha Lima assumiu a UFRV chamou a atenção deles o caso de uma moça que fazia doutorado em Paris há mais de 10 anos. E Moacir Duarte perguntou, irônico: “E é de piano?”.

Franciscanas

O termo acima virou classificação semântica das declarações extemporâneas do papa, segundo parte da mídia europeia. Dias depois de dizer que havia bichas no seminário, a nova pérola feriu o mulheril: “fofoca é coisa de mulher”.

Afundou

O caso da lancha que naufragou na praia de Santa Rita tem gerado críticas à atuação lenta dos bombeiros no salvamento. Mas a questão é maior e não compromete os agentes; é que num governo do PT até bombeiros falham.

Vereadores

A pré-candidata do PT à prefeitura de Natal, Natália Bonavides, se reunirá na segunda-feira com cerca de 60 pré-candidatos do MDB a vereador (só 32 serão oficializados). O encontro é na sede do partido, na Hermes da Fonseca.

Toffoli

A pesquisa que revelou a posição campeã de rejeição do ministro Dias Toffoli entre os togados do STF, mostrou que 58,3% dos brasileiros são contra seu ato de inocentar a Odebrecht e só 25,8% a favor (prováveis eleitores do Lula).

Tragédia

Uma jornalista da TV Record não conseguiu disfarçar o desconforto com o mau-cheiro nas áreas das enchentes no RS. Alguns bombeiros lhes disseram que vem de cadáveres humanos e que a tristeza aumentará na baixa da água.

Comédia

O velho Ugo Vernomentti desembarcou em João Pessoa e tomou o rumo de Natal a bordo de um Karmann-Ghia 1964, dourado. Vem para atuar na campanha eleitoral com módicas ofertas de pesquisa da sua empresa Incerta.

Hiperconectividade provoca alteração social e neurológica

« ALERTA » Taxas de depressão, ansiedade e outros transtornos crescem entre crianças e adolescentes que são expostas excessivamente às telas

Privação de sono, isolamento social, falta de atenção, ansiedade. Essas são algumas das consequências da hiperconectividade, termo utilizado para descrever o hábito de estar conectado o tempo todo. Crianças e adolescentes do mundo todo estão sofrendo alterações sérias no desenvolvimento social e neurológico devido o uso indiscriminado de telas, com níveis alarmantes de desequilíbrio na saúde mental. No mundo extremamente conectado, no qual o celular auxilia em inúmeras atividades, saber quando as telas se tornam prejudiciais e passam a ser inimigas de um desenvolvimento saudável é o desafio.

Especialistas apontam que desde o início de 2010, as taxas de depressão, ansiedade e outros transtornos mentais crescem entre crianças e adolescentes, deixando pais em alerta quanto ao tempo que os filhos se expõem às telas. “A gente vê na prática que quando ela fica exposta ela fica irritada, ela demora pra dormir. A gente percebe que altera a rotina do sono, fica mais difícil colocar pra dormir, porque realmente mexe no funcionamento cerebral da criança", relata a médica Larissa Freire, mãe da pequena Maria Helena, de 2 anos.

Ela diz que tenta manter uma rotina de atividades com a criança, em horários determinados, para evitar o excesso de telas. "Na hora que acaba de jantar ela pede pra ver algum desenho que gosta. Geralmente é a hora que a gente senta junto e vai assistir alguma coisa, mas a gente fica interpelando ela, tenta assistir junto para que ela saiba que a gente está vendo. A gente gosta de ter esse controle e também pra ficar instigando, perguntando", explica.

Larissa afirma que busca orientar também a babá para que esse uso seja mínimo. "A gente orienta que, se ela pedir, vai brincar de outra coisa, mas não colocar. Para, pelo menos, quando ela pedir seja quando a gente [os pais] estiver em casa. Porque a gente não vai deixar passar um tempo exagerado, sabemos que tem prejuízo, cognitivo, de linguagem".

> A gente percebe que altera a rotina porque mexe no funcionamento cerebral da criança”
>
> **LARISSA FREIRE**
> Mãe da Maria Helena, de 2 anos

Contudo, mesmo tentando controlar, não é fácil porque a menina também pede para assistir vídeos no celular. Dar o exemplo também é uma estratégia, por isso, a médica diz que tenta se policiar para ficar desconectada quando está com a filha. Contudo, se desligar do celular não é tão simples. O pai, por exemplo, trabalha com comunicação. “Então quando a gente está perto dela, tenta não ficar conectado, mas é difícil também porque tem o trabalho, que muitas vezes é pelo celular que a gente tem que resolver alguma coisa", relata a mãe.

É importante observar a idade da criança e adolescente, além de outros aspectos, na hora de impor limites para o uso das telas. A Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade Americana de Pediatria falam de proibição total de telas até os 12 anos. “A sociedade está indo ao encontro a tudo aquilo que a medicina coloca como prejudicial. Então hoje a gente fala que se for usar, seja controlado. Para crianças, por exemplo, o ideal é que não use mais do que 2h por dia e que todas as telas sejam retiradas a partir das 18h", sugere o psicopedagogo Nery Adamy.

Ele afirma que é importante observar o isolamento dentro de casa na fase da pré e adolescência, se é diminuído o contato com os pais e irmãos. Além disso, se a interação presencial diminuiu e passou, por exemplo, a ser feita pelo celular, mesmo dentro de casa.

ALEX RÉGIS



São observadas diferentes mudanças no padrão cerebral da criança ou jovem, dependendo do tipo de mídia mais usada no celular

Cognição, aprendizagem e relacionamentos

O uso excessivo de telas pode causar grandes impactos na vida de crianças e adolescentes, de acordo com psicopedagogo Nery Adamy. Esses efeitos estão relacionados à cognição, aprendizagem e relacionamentos. "Tudo aquilo que é fora do mundo virtual deixa de ser interessante, então ele só consegue se relacionar de maneira virtual. Depois a gente já fala em uma questão de saúde mental, o jovem já pensa em abandono escolar, já não quer mais sair de casa”, analisa.

Adamy explica que os indicadores de dependência tecnológica estão subindo e influenciando nos quadros depressivos iniciais. “É muito comum observar crianças ansiosas e depressivas que têm atrelado a isso o uso excessivo de telas" relata o psicopedagogo.

A mudança de comportamento, do sono e do humor também influencia nas questões fisiológicas, mudando padrão alimentar e desregulando todo o organismo desses jovens. Outro impacto mencionado por Nery pode ser observado diretamente no cérebro. Segundo ele, na medida que se usa excessivamente o celular, principalmente redes sociais, ou games, há uma mudança no padrão do cérebro.

“A gente vê no eletroencefalograma, na região frontal, um excesso de ondas lentas. E isso vai trazer prejuízo de foco, prejuízo de atenção, vai aumentar o padrão de ansiedade e a gente vê muito que dependendo do tipo de mídia o padrão neural muda também”, diz Nery.

Dependendo do tipo de mídia mais usada pelo jovem no celular, é possível observar diferentes mudanças no padrão cerebral. Ele exemplifica citando que quem usa mais redes sociais, como o TikTok, que não tem tanto processamento de informações, sofre alterações na região frontal e meio da cabeça. Quando é observado o uso excessivo de games, além do prejuízo frontal, também ocorre o dano temporal.

> É comum observar crianças ansiosas e depressivas que têm atrelado a isso o uso excessivo de telas”
>
> **NERY ADAMY**
> Psicopedagogo

Para os pais que já observam a dependência dos filhos com relação às telas, o psicopedagogo aconselha a busca por ajuda de um especialista. "Muitas vezes esse jovem está num nível de dependência tão grande, que se eu tiro o acesso dele às telas, corre o risco dele fazer automutilação, ou entrar num processo depressivo muito grande", alerta o profissional.

A recomendação é pelo uso regulado das telas, com redução gradativa, substituindo o tempo em celular por outras atividades e interações sociais, como uma rotina com horários para atividades que sejam prazerosas e atrativas, como jogar bola, pedalar, jogos ou leitura. “O fundamental é o equilíbrio, não dá pra ter uma receita de bolo para todas as famílias pois cada uma tem uma dinâmica, cada escola tem uma dinâmica. O ideal, então, é aquilo que não atrapalha”, conclui.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 08.402.943/0001-52 - NIRE 24.300.000.731

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2024

Data, hora, local: 20.05.2024, 14:30hs, por videoconferência, conforme autorizado pelo artigo 6º, §3º, do Regimento Interno do Conselho de Administração, na Rodovia BR 101 Norte, nº 9.000, Anexo Guararapes Confecções, Bairro Nossa Senhora da Apresentação, Natal/RN. **Presenças**: totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Flávio Gurgel Rocha, Secretária: Silvana Lavacca Arcuri. **Deliberações aprovadas**: Nos termos do artigo 31 do Estatuto Social, dividendos intermediários no montante total de R$60.003.532,29, a serem pagos com saldo da reserva de lucros (para investimentos) registrada no balanço patrimonial da Companhia encerrado em 31.12.2023, equivalentes a R$ 0,1202 por ação. Os dividendos ora declarados serão pagos, em moeda corrente nacional, em duas parcelas, da seguinte forma: (i) a primeira no montante de R$ 30.001.766,14, correspondente a R$ 0,0601 por ação no dia 04.06.2024, e (ii) a segunda no montante de R$ 30.001.766,14, correspondente a R$ 0,0601 por ação no dia 04.12.2024, aos acionistas que estiverem inscritos nos registros da Companhia no fechamento do pregão em 23.05.2024. Dessa forma, a partir de 24.05.2024 (inclusive) as ações passarão a ser negociadas "ex-dividendos". Fica a Diretoria da Companhia autorizada a adotar as providências necessárias à divulgação de “Aviso aos Acionistas” tendo por objeto a deliberação ora tomada. **Encerramento**: Nada mais. **Conselheiros: Flávio Gurgel Rocha, Élvio Gurgel Rocha, Lisiane Gurgel Rocha, Maria Aparecida Fonseca** e **Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas Junior**. JUCERN nº 20240421671 em 24.05.2024 e Protocolo: 240421671 de 23.05.2024. Denys de Miranda Barreto - Secretário Geral.



Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com





Homenagem

O ABC vai prestar uma homenagem póstuma ao ex-presidente Leonardo Arruda Câmara hoje, antes do jogo contra o Floresta. É justo o ato da diretoria, à qual Leonardo fazia oposição ultimamente sem tanta ênfase. Bom mesmo é homenagear quando o ser humano está vivo. Morto, perde-se um pouco o sentido.

Fui convidado gentilmente pelo assessor da diretoria, ex-deputado estadual Cláudio Porpino e nem disse sim nem não. Mas não estarei no Frasqueirão. Quando se passa dos 50 anos, a gente vai ficando fraco, mais triste, mais melancólico, mais saudosista, mais abatido por notícias ruins.

A morte de Bimbo, apelido de Leonardo simplesmente me arrasou. Não há um só dia que não lembre dele. E brigamos um bocado, sempre um gostando do outro.

O morto homenageado fez muito pelo ABC. Chegou por lá nos anos 1970, ainda novo, ligado ao presidente Severo Câmara, também falecido e comandou o futebol a partir da década de 1980 e 1990, quando deu ao ABC, condições para a montagem de timaços, primeiros tricampeões na Era Machadão.

Sinto mágoa do ABC e a mágoa é um sentimento horroroso, que diminui a pessoa, tornando-a avessa a reuniões coletivas e tratando sem amor o clube a quem dedicou a vida. A mágoa corrói, enquanto o altruísmo ressuscita a alma. Sobrou para mim a mágoa.

Eu não digo que fiz tudo pelo ABC, que tomou até duas cadeiras cativas que comprei no início do período de venda e – em crise financeira crônica -, não pude pagar as anuidades. O ABC me feriu também encerrando as atividades do futsal que dirigia e ganhou 19 títulos em cinco anos.

Confesso que chorei de raiva. Foi um ato covarde e mesquinho da diretoria dos anos 2010 – Bira Marques nunca teve nada com isso. Em 2010 me afastei de vez do estádio que rende uma historinha.

O Frasqueirão foi feito após severa discussão interna. Leonardo Arruda temia a depredação patrimonial do clube, renunciou a presidência em 1998 e foi sucedido por Judas Tadeu Gurgel. Mas nunca deixou de ir ao Frasqueirão. O gramado, repito, veio das minhas pressões sobre a governadora Wilma de Faria, de quem era assessor de Comunicação Social.

Quando o ABC fazia times decentes, sempre estávamos lá. Assistíamos nas minhas cadeiras cativas e vez por outra aparecia Flávio Anselmo para resenhar, para indiferença de Leonardo. Na campanha presidencial de 2015 – que eu venci e não levei – fiz as pazes dos dois. Flávio morreu ano passado e deve estar em tratados sobre o atual time alvinegro.

Me perturba esse meu estado de espírito. Não me apetecem novos amigos, conversas com quem é pegajoso e abominovo solenemente os narcisistas, aqueles que, entrevistando alguém, fazem as perguntas e respondem.

Leonardo Arruda merece todas as solenidades possíveis. Quando vivo, mereceu o nome numa placa sobre quem ajudou a construir o estádio Frasqueirão – ele também encheu o saco de Wilma de Faria para fazer o gramado. Afinal joga-se sem assistência, mas sem gramado apenas no Matutão.

Esse domingo me entristece desde o telefonema de Cláudio Porpino que não tem culpa nenhuma. Cláudio é meu amigo e sabe que não jogo confetes à toa em ninguém.

O domingo, segundo o cronista Antônio Maria, que tomou a exuberante Danuza Leão do jornalista Samuel Wainer, é o "Dia dos Suicidas", pela sua monotonia e desertificação urbana. Não vou até a janela aos domingos.

Lembro Leonardo Arruda vitorioso e cabisbaixo nas derrotas. Tinha enorme capacidade de aglutinar à base do cochicho e dos telefonemas tarde da noite.

Assim como Ulysses Guimarães em 1974, lançou-se candidato à presidência do Conselho Deliberativo apenas para manter a chama oposicionista luzindo distante. Foi massacrado nas urnas e voltaria na acirrada disputa em 2015.

Queria que esse domingo fosse embora numa maré cheia da Praia dos Artistas porque em Leonardo Arruda se encontrava o remanso das águas de Camurupim.

Vou ver pela televisão a homenagem com o coração doído – sou possessivo com os meus mortos -, é uma espécie de autoflagelação do luto. Não vou mudar de ideia.

Ficarei em casa. Iria se quando passasse do portão, aquele homem gigante me brindasse com a frase: "Hum, vamos ganhar hein? Tudinho". Esse era Leonardo Arruda.

Vitória A maior homenagem a Leonardo Arruda será vitória convincente sobre o Floresta.

Guerra Será guerra o jogo do América contra o Sousa.

Livro O empresário Magno Vila lançou, nesta quinta-feira (30), o livro "Memórias - Fatos de uma Vida", em que relata suas vivências em quase seis décadas no ramo funerário. O evento para convidados aconteceu no Iate Clube Natal e toda a renda da venda da obra será doada para o Hospital Infantil Varela Santiago.

"Passar todo esse tempo testemunhando a finitude da vida nos dá uma perspectiva diferente dela. O livro é uma coleção íntima de contos e histórias, viagem emocional que celebra a beleza complexa da vida e a inevitabilidade da morte", explica o autor.

"Clássico dos milhões" é a principal atração da rodada

« SÉRIE A » Flamengo x Vasco promete agitar o Maracanã neste domingo (2), às 16h. Equipes cariocas jogam com objetivos distintos na competição

O confronto entre Flamengo e Vasco promete agitar o Estádio do Maracanã neste domingo (2), às 16h, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. Após uma pausa de duas semanas no campeonato brasileiro, as equipes retornam ao gramado com objetivos claros e muita preparação.

Sob o comando do técnico Tite, o Flamengo vem de uma série positiva, com quatro vitórias consecutivas e uma defesa que não foi vencida nos últimos jogos. A equipe carioca, que recentemente obteve um triunfo sobre o Millonarios, busca manter o ímpeto e capitalizar na consistência recente para reforçar sua posição na tabela.

O Vasco, por sua vez, chega para o clássico com uma novidade, o treinador português Álvaro Pacheco. Marcando sua estreia em um dos mais icônicos clássicos do Brasil, Pacheco expressou seu entusiasmo pelo desafio e ressaltou a importância de aplicar em campo o que foi preparado nos treinos. Ele sublinhou a competição acirrada no futebol brasileiro, onde pequenos detalhes frequentemente decidem o resultado dos jogos.

"É um jogo especial, logo com um grande derby, no Maracanã. Olho com uma vontade muito grande sermos capazes de colocar em prática o que nós treinamos. Aquilo que vai ser o nosso grande desafio. Disse aos jogadores que perante qualquer adversário, e agora o nosso próximo adversário é um rival, queremos muito ser Vasco", disse Álvaro Pacheco.

No Flamengo de Tite a arma principal veste a camisa 9. Pedro, que passou a ser o maior artilheiro do Brasil na temporada, com 20 gols, vive uma grande fase.

Na luta para se aproximar do topo dos maiores artilheiros brasileiros da história da Libertadores, Pedro deixou três de uma vez só para trás. Agora ele é o quinto colocado da lista. Pedro chegou aos 24 gols e está a um de Palhinha e Fred. Diferentemente da dupla, que dividiu seus gols por três camisas, Pedro anotou todos com o vermelho e preto do Flamengo. O atacante também não está longe do primeiro e segundo colocados do ranking. São cinco a menos que Luizão e sete atrás de Gabigol.

LEANDRO AMORIM



O técnico Álvaro Pacheco afirma que o jogo será um grande desafio para ele e para o time do Vasco

Outros jogos:
16h – Atlético/MG x Bahia
16h – Criciúma x Palmeiras
18h30 – São Paulo x Cruzeiro
18h30 – Fortaleza x Athletico

CBV


Gabi é a principal destaque da Seleção Brasileira na competição, que vem numa fase crescente

Brasil fecha fase da Liga das Nações contra a Tailândia

« VOLEIBOL FEMININO » O jogo começa às 5h (Brasília) deste domingo (2) e a equipe nacional entra em quadra como favorita, pois tem uma campanha forte

A Liga das Nações de Vôlei Feminino 2024 (VNL) acontece entre os dias 14 de maio e 23 de junho. Invicto depois de sete jogos, o Brasil volta à quadra neste domingo (2 de junho) para encarar a seleção da Tailândia no último compromisso da semana. O jogo começa às 5h (horário de Brasília), em Macau, na China.

A Liga das Nações foi criada em 2017 e substituiu o Grand Prix, evento internacional anual realizado de 1993 a 2017. Nas quatro edições da VNL até aqui, o Brasil ainda não conseguiu conquistar o título.

A seleção feminina terminou na quarta colocação na edição inaugural do torneio foi vice-campeã nos três anos seguintes (em 2020, não houve torneio devido à pandemia de Covid-19), e acabou eliminada nas quartas de final no ano passado.

Destaque

A Superliga Feminina de vôlei teve uma grande estrela nas últimas temporadas: a oposta Kisy Nascimento. A jogadora do Gerdau Minas conquistou o título em 2022 e 2024, enquanto ficou com o vice em 2023. Além disso, a lista invejável de prêmios individuais inclui os dois últimos troféus de melhor jogadora, assim como o MVP da final em 2022. Um destaque inegável que gera expectativas também à seleção.

Os melhores momentos de Kisy pelo Brasil aconteceram em 2022, especialmente na Liga das Nações de Vôlei (VNL). Já na atual edição da VNL 2024, se uma lesão no joelho a atrapalhou, a sequência do torneio será importante em sua consolidação. Kisy é uma das principais opostas "de ofício" no elenco de José Roberto Guimarães. O torneio auxiliará em seu ritmo rumo a Paris 2024, com a possível estreia da jogadora de 24 anos em Jogos Olímpicos.

Kisy é uma "fominha" por vôlei: um de seus hobbies é assistir a jogos antigos, incluindo grandes clássicos em Jogos Olímpicos. A oposta é fã da lendária Mireya Luis, símbolo da fortíssima seleção cubana dos anos 1990, assim como gosta de estudar referências brasileiras como Leila (canhota como ela) e Sheilla. Paris 2024 será a oportunidade de viver por si o muito que já viu.

« FEMININO »

Cristiane fala em prorrogar a carreira para jogar a Copa

O Brasil foi anunciado oficialmente, pela Fifa, como sede da Copa do Mundo de futebol feminino em 2027. Será a primeira vez na história que o país receberá a competição das mulheres. E um dos principais símbolos da história do futebol brasileiro falou ao COB sobre a importância dessa conquista. A atacante Cristiane participou do COBCast, que vai ao ar nesta quinta-feira, 23, e tentou explicar um pouco do significado desse momento para as atletas.

"É um sonho muito grande. A gente não imaginava. Sempre sonhávamos com a proporção que o futebol feminino está tendo hoje no nosso país. Contamos muitos anos com isso, sem saber se de fato aconteceria. Disputamos várias competições sem ter liga forte, sem patrocínio, sem nada", falou.

"Nos perguntávamos que horas nossa modalidade ia ser vista e valorizada. Essa Copa do Mundo concretiza não só o meu sonho, que estou em atividade, mas das pioneiras, que começaram do nada com tudo que temos hoje. E para as futuras gerações, as meninas que estão tendo essa chance. Vai ser muito mágico, estou muito feliz e muito empolgada com esse momento", disse ela.

A competição pode, inclusive, fazer a atacante adiar a aposentadoria. Hoje com 39 anos, ela não descarta seguir jogando por mais tempo para poder realizar o sonho de disputar a Copa no Brasil. "Eu não tinha feito as contas ainda. Pra mim eu já estava passando dos 40, mas aí me falaram que a Formiga jogou a última Copa do Mundo com 42, eu pensei "olha, não é uma ideia ruim".

Segundo ela, quem pode seguir o mesmo caminho é Marta, que já disse que deixará a seleção brasileira após os Jogos Olímpicos Paris 2024. "Nada, ela vai mudar de ideia, eu conheço (risos). Muito fatores pesam quando falamos que não queremos mais", disse.

FACEBOOK
Acesse notícias da Tribuna do Norte via Facebook
@tribunadonorteRN

TWITTER
Acesse notícias da Tribuna do Norte via twitter
@tribunadonorte



Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

Os caça FANTASMAS

O ABC tenta exorcizar um fantasma que vem assombrando o Frasqueirão: a ausência de vitórias em casa desde 7 de fevereiro. **O adversário é o Floresta-CE com a bola rolando a partir das 19h.** O Alvinegro vem de uma vitória e um empate fora de Natal. **O rival não sabe o que é vencer há seis partidas** e é comandado pelo ex-abecedista, Marcelo Cabo

RENNÊ CARVALHO



Vencer em casa, que até bem pouco tempo era tradição, virou um problema para o ABC. Torcida espera que hoje o "jejum" tenha fim

O ABC enfrenta um momento de definição na Série C do Campeonato Brasileiro. Após interromper uma série de resultados negativos com um triunfo diante do Ferroviário, a equipe não conseguiu manter o ímpeto e ficou no empate contra o Confiança na sexta rodada. Agora, o desafio é derrubar um tabu que vem assombrando o Frasqueirão: a ausência de vitórias em casa desde 7 de fevereiro. O adversário da vez não poderia ser mais propício para a demanda abecedista, uma vez que o Floresta-CE ainda não venceu na competição e se encontra na lanterna do grupo de classificação. A partida deste domingo começa às 19 horas.

A situação na tabela permanece inalterada para o Alvinegro, que se mantém na 12ª colocação, a quatro posições do G-8. O empate diante do Confiança foi visto com sentimentos mistos. Por um lado, mais um ponto foi somado à campanha; por outro, a expectativa por uma recuperação mais contundente ainda paira no ar.

Roberto Fonseca, técnico do ABC, reflete sobre a dualidade do último resultado: "Copo meio cheio ou meio vazio. Estivemos bem na primeira parte do jogo, conseguimos marcar bem o adversário e estivemos perto de largar na vantagem. No segundo tempo, houve uma queda de rendimento e demos campo aos sergipanos. Em se tratando de um ponto ganho fora de casa, podemos considerar o resultado bom, mas em termos de mostrarmos uma contundência maior em nossa recuperação, a equipe ainda ficou devendo."

O treinador destaca a organização do time e a necessidade de evolução: "Conseguimos repetir a equipe de uma partida para outra, o que é muito bom. Ainda temos de inserir no grupo as jogadas ensaiadas e a questão da colocação nas bolas paradas, mas isso a gente só consegue quando tem uma escalação definida."

Com o próximo jogo marcado, será contra o Floresta-CE, time que ainda sonha com a sua primeira vitória na competição, o ABC tem a chance de quebrar o tabu e reafirmar sua força diante de sua torcida. O adversário, apesar de estar na zona de rebaixamento, não pode ser subestimado, especialmente considerando que seu treinador, Marcelo Cabo, conhece bem o elenco do Alvinegro.

O momento é de união e foco para o ABC, que busca reagir e escalar posições na Série C. A esperança de vitória é grande, e a superação do tabu no Frasqueirão pode ser o catalisador para uma sequência positiva que o clube tanto almeja. A torcida espera, ansiosa, que esse próximo jogo em casa seja o início de uma nova era de sucessos para o Alvinegro.

Com 14 partidas para realizar, a conquista dos três pontos no estádio projetado para ser um alçapão, será preponderante para o time potiguar. Hoje ele necessita bater um aproveitamento de 57,14% nos pontos que ainda estão em disputa. A meta é estipulada visando a conquista de mais 24 pontos, para que somados aos cinco que já acumulou, o ABC chegue ao patamar dos 29, que vem sendo o número mágico, capaz de levar um clube para a segunda fase da Série C, pelo menos, fechando o G-8.

"Acredito que traçamos o norte de onde queremos chegar, sabemos que essa briga será árdua, serão jogos extremamente difíceis e de entrega dos nossos atletas", ressaltou Fonseca, pedindo que os torcedores continuem apoiando o grupo. "Pelo desempenho que começou a apresentar, o ABC está próximo de promover essa virada de expectativa que os alvinegros tanto esperam do clube atuando em Natal". Roberto Fonseca está certo de que o Frasqueirão voltará a ser uma casa temida por todos os adversários abecedistas, como ocorria num passado próximo.

Seleção treina na Flórida, mas ainda aguarda por atletas

« COPA AMÉRICA » Os jogadores que defendem os clubes brasileiros chegarão nos Estados Unidos nesta segunda-feira (3) para iniciar trabalhos com o grupo

RAFAEL RIBEIRO



Atacante Roni garante motivação para buscar o primeiro título com a seleção brasileira principal

A Seleção Brasileira já está treinando na Flórida. Os convocados pelo técnico Dorival Júnior realizam atividades no ESPN Wide World of Sports Complex. Dezoito dos 26 convocados já estão nos Estados Unidos. Os jogadores que defendem os clubes brasileiros chegarão nesta segunda-feira (3). Já Éder Militão, Rodrygo e Vinicius Junior vão se apresentar na quarta-feira (5), pois eles jogaram a final da Liga dos Campeões. A competição acontecerá entre os dias 14 de junho a 13 de julho, data do verão do hemisfério norte. A partida de abertura será no Mercedes-Benz Stadium e a grande final acontecerá no Hard Rock Stadium.

Serão 16 seleções na disputa da Copa América 2024, sendo dez equipes da Conmebol, além de seis da Concacaf, que entram como convidados. As dez seleções sul-americanas que estarão no torneio são as mesmas de sempre, enquanto as representantes da Concacaf são as seis melhores da Liga das Nações do continente em 2023/24.

O Brasil fará dois amistosos antes do início do torneio. O primeiro amistoso será contra o México, no próximo sábado, dia 8, no Texas. Os Estados Unidos será o adversário da segunda partida, que acontecerá em Orlando, no dia 12.

Em entrevista à CBF TV, o coordenador executivo geral das Seleções Brasileiras Masculinas, Rodrigo Caetano, explicou a escolha da Flórida como base para a Seleção. "Vamos ter um ótimo período de preparação, tanto para os amistosos quanto para a disputa da Copa América. Tudo isso foi muito planejado e, obviamente, que tem um investimento também da CBF e a aprovação do presidente Ednaldo Rodrigues para toda a nossa programação. Nós optamos por ter uma sede nos Estados Unidos, na Flórida, justamente porque teremos os amistosos que antecedem o início da Copa América. Vamos contar com um complexo esportivo que atende frequentemente os grandes clubes do futebol mundial e de outras modalidades também", explicou.

De acordo com o coordenador, Dorival Júnior quer aproveitar o tempo para garantir a harmonia do grupo dentro e fora de campo. "A gente enxerga que esse período mais longo nos traz possibilidades de um número maior de sessões de treino. O Dorival Júnior e a comissão técnica vão ter mais tempo para executar ou pelo menos praticar a ideia de jogo deles. Fora isso, também teremos que ter atenção com outras questões para mantermos um convívio harmonioso durante todo o período. Vamos ter um psicólogo para trabalhar um pouco mais os aspectos emocionais. Esse período mais longo vai ajudar para essas questões serem melhor trabalhadas. Vamos potencializar essa questão de união e fortalecimento das relações humanas. Isso é ótimo. Teremos sempre as nossas regras muito claras em prol de um bom ambiente. Vamos ter quase 48 dias juntos, já que esperamos chegar na final no dia 14 de julho", comentou.

Rodrigo Caetano revelou ainda que a Copa América servirá para a produção de um diagnóstico do trabalho. "Teremos um período de treinamento semelhante ao de uma Copa do Mundo. Não temos dúvida nenhuma que esse período maior nos possibilita estabelecer uma base, fazer um diagnóstico e até uma evolução do trabalho. Agora, talvez, seja o grande período de trazer uma solidez para esse trabalho e trazer realmente expectativas muito boas para as Eliminatórias, que vão começar em seguida", conclui.

